

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

TEXTO PARA DISCUSSÃO

Nº 60

UM ESTUDO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DOS SETORES CALÇADISTA E TÊXTIL DO ESTADO DO CEARÁ

Daniel Cirilo Suliano¹
Alexandre Lira Cavalcante²
Maria Eloísa Bezerra da Rocha³

Fortaleza-CE
Maio/2009

¹ Da Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE. Analista de Políticas Públicas do IPECE.

² Da Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE. Analista de Políticas Públicas do IPECE.

³ Da Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE. Analista de Planejamento da SEPLAG.

Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Desirée Mota – Secretária

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Eveline Barbosa Silva Carvalho – Diretor-Geral em exercício

Marcelo Ponte Barbosa – Diretor de Estudos Econômicos

A Série Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) tem como objetivo a divulgação de trabalhos elaborados pelos servidores do órgão, que possam contribuir para a discussão de diversos temas de interesse do Estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End.: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Edifício SEPLAN – 2º andar

60830-120 – Fortaleza-CE

Telefones: (85) 3101-3521 / 3101-3496

Fax: (85) 3101-3500

www.ipece.ce.gov.br

ipece@ipece.ce.gov.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise dos setores calçadistas e têxtil do Estado do Ceará ao longo do período de 1985-2007. De maneira mais específica, atenção especial foi dada às exportações de cada setor procurando analisar os períodos em que houve fortes mudanças estruturais tanto nas exportações do Estado, como também em cada um dos setores específicos. Os resultados indicam que o setor têxtil, apesar de apresentar crescimento no valor exportado, vem perdendo participação relativa nas exportações totais do Estado. Por outro lado, o setor calçadista vem apresentando resultados diferentes em consequência da boa performance apresentada pelas exportações do setor a partir de 1996, saindo de um valor exportado de US\$ 10 milhões, para um valor exportado acima de US\$ 300 milhões em apenas 12 anos, passando, então, a ser o principal produto exportado pelo Estado do Ceará. Dentro desse contexto, infere-se que as políticas financeiras e fiscais de apoio às exportações implementadas no final da década de 80 e durante toda a década de 90 surtiram efeitos positivos, principalmente no tocante a diversificação de produtos e destinos, desconcentração da pauta e na mudança do tipo de bem exportado, deixando de ser principalmente de produtos básicos (agropecuária), e passando a ser de produtos industrializados, dentre os quais se destaca o setor de calçados. Vale destacar que os movimentos ocorridas no VTI tanto do setor de calçados como no setor têxtil tem seguido o movimento do volume das exportações desses setores, principalmente nos últimos anos. Contudo, os movimentos ocorridos entre os dois setores se dão em sentidos contrários, quando nos últimos três anos o setor calçadista apresenta um crescimento contínuo do volume exportado e o setor têxtil uma queda derivada principalmente da valorização cambial.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO, 1

2 MUDANÇAS NO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE, 2

3 UMA ANÁLISE DOS SETORES DE CALÇADOS E TÊXTIL, 13

3.1 SETOR DE CALÇADOS, 19

3.2 SETOR TÊXTIL, 31

4 CONCLUSÕES, 51

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 53

6 ANEXO, 54

1 INTRODUÇÃO

A partir de meados dos anos 80, o Estado do Ceará passa a adotar políticas de incentivos financeiros e fiscais às exportações. O governo eleito no Ceará em 1986, com o propósito de intensificar o processo de crescimento, fez reformas administrativo-financeiras e conseguiu superar, a partir de 1987, o desequilíbrio fiscal existente à época possibilitando, assim, a geração de poupança pública em conta-corrente, importante fonte de financiamento de investimentos.

O argumento baseava-se no fato de que, historicamente, o comércio exterior cearense possuía uma pauta pouco diversificada e concentrada em produtos oriundos da agropecuária, vulneráveis, portanto, às oscilações climáticas. Além do mais, as exportações concentravam-se em poucos países com relação ao destino e a produção era fortemente voltada ao mercado interno nacional.

Assim, a implementação da política de incentivos no Ceará foi fortalecida em meados dos anos 90, sendo um dos objetivos dessa política a continuidade do crescimento econômico via ampliação e desconcentração do parque industrial. Neste período, coube à Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE) do Estado a criação e operacionalização da política industrial com base em incentivos fiscais.

2 MUDANÇAS NO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE

A adoção do Programa de Substituição de Importações adotado pelo Brasil e outros países da América Latina a partir das décadas de 1940-1950 teve como resultado um sistema de economias muito fechadas e protegidas por elevadas tarifas. No começo da década de 90, estes países abriram mais suas economias resultando em uma maior integração econômica com o mundo através do comércio internacional e incorporação de novas tecnologias. Conseqüentemente, a partir de 2000, as exportações brasileiras passaram a mostrar crescimentos contínuos, com reflexo no *market-share*, como pode ser visto na Tabela 1.

Tabela 1 - Evolução e participação das exportações,
Mundo e Brasil - 1985-2007

Anos	PIB Brasil	Tx. Real	Grau de Abertura	Exportações Brasileiras	Exportações Mundiais	Part. % Brasil/
	(US\$ Bilhão)	(%)	(%)	(US\$ bilhão/FOB)	(US\$ bilhão/FOB)	Mundo
1985	211,10	7,90	18,40	25,60	1.872,00	1,37
1986	257,80	7,50	14,10	22,30	2.046,40	1,09
1987	282,40	3,60	14,60	26,20	2.401,10	1,09
1988	305,70	-0,10	15,80	33,80	2.742,00	1,23
1989	415,90	3,20	12,70	34,40	2.981,50	1,15
1990	469,30	-4,40	11,10	31,40	3.395,30	0,93
1991	405,70	1,00	13,00	31,60	3.498,50	0,90
1992	387,30	-0,50	14,50	35,80	3.708,00	0,97
1993	429,70	4,90	14,90	38,60	3.725,10	1,04
1994	543,10	5,90	14,10	43,50	4.204,00	1,04
1995	705,40	4,20	13,70	46,50	5.042,00	0,92
1996	840,30	2,20	12,00	47,70	5.308,00	0,90
1997	871,30	3,40	12,90	53,00	5.518,00	0,96
1998	844,00	0,00	12,90	51,10	5.386,00	0,95
1999	586,80	0,30	16,60	48,00	5.583,00	0,86
2000	645,00	4,30	17,20	55,10	6.295,00	0,88
2001	553,80	1,30	20,60	58,20	6.031,00	0,97
2002	504,40	2,70	21,30	60,40	6.306,00	0,96
2003	553,60	1,10	21,90	73,10	7.365,00	0,99
2004	663,80	5,70	24,00	96,50	8.945,00	1,08
2005	882,70	2,90	21,70	118,30	10.186,00	1,16
2006	1.067,30	3,70	21,40	137,50	11.721,00	1,17
2007	1.408,70	5,17	20,00	160,60	13.581,00	1,18

Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE e Exportações mundiais: *International Financial Statistics* (FMI) e *World Economic Outlook - September, 2008* (FMI). Banco Central.

(*) O grau de abertura da economia é medido pela participação da corrente de comércio em relação ao PIB.

Durante toda a década de 90, à exceção do biênio 1993-94, a participação do Brasil nas exportações mundiais girava abaixo de 1%. Por outro lado, no final dos anos noventa e início de 2000 a relação começa a se consolidar.

Por sua vez, em período mais recente, 2007, o grau de abertura comercial, que é dado pela relação entre a soma dos valores exportados e importados e o PIB, atingiu um patamar em torno dos 20,0%. Vale citar também, pela tabela 1, o comportamento do indicador no ano de 2004, quando atingiu seu maior valor, 24,0%. Pode-se dizer que este último resultado favorável foi fruto do crescimento de 5,5% da economia mundial e 5,7% da economia brasileira, que teve sua maior taxa da série 2002-2007 [FMI, 2007 e IBGE, 2007].

Nesse sentido, observa-se que a abertura comercial possibilitou uma parcial desverticalização do processo produtivo doméstico além da descontinuidade de atividades produtivas incompatíveis com as condições de custos de produção internacional que, aliada a modernização do parque produtivo doméstico, gerou importantes ganhos de escala para a ampliação do comércio intra-indústria e entre empresas. A título ilustrativo, a tabela 2 descreve a evolução da participação das exportações brasileiras por fator de agregação.

Tabela 2 - Exportações por fator de agregação – Brasil - 1985-2007

Anos	Básicos	Manufaturados	Total
1985	33,3	65,7	100,0
1986	32,6	66,6	100,0
1987	30,6	68,7	100,0
1988	27,9	71,3	100,0
1989	27,8	71,1	100,0
1990	27,8	70,5	100,0
1991	27,6	71,0	100,0
1992	24,7	74,1	100,0
1993	24,3	74,9	100,0
1994	25,4	73,1	100,0
1995	23,6	74,7	100,0

1996	24,9	73,3	100,0
1997	27,3	71,1	100,0
1998	25,4	73,4	100,0
1999	24,6	73,5	100,0
2000	22,8	74,4	100,0
2001	26,4	70,7	100,0
2002	28,1	69,6	100,0
2003	29,0	69,3	100,0
2004	29,6	68,8	100,0
2005	29,3	68,6	100,0
2006	29,2	68,6	100,0
2007	32,1	65,8	100,0

Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) A diferença entre o Total Geral e o somatório dos Básicos e Manufaturados referem-se às Operações Especiais.

Tais mudanças ocorridas no país tiveram seus reflexos no comércio exterior cearense. De fato, ao longo de sua história, o Estado do Ceará sempre teve sua pauta de exportações restrita a poucos produtos, sobretudo aos ligados à agropecuária, como o extrativismo da madeira, da pimenta malagueta e do algodão, nos séculos XVI e XVII, do couro bovino e do algodão em pluma, no século XVIII, e, a partir de meados do século XX, a cera de carnaúba.

Todavia, em anos mais recentes, observou-se uma maior diversificação e ampliação da parcela dos produtos que agregam mais valor a pauta das exportações cearenses. Por exemplo, na análise das exportações do Estado no período de 1985 a 2007, percebem-se mudanças na estrutura de seu comércio exterior, mas com a presença ainda de produtos primários e de seus derivados participando com peso no valor das exportações totais, tornando, assim, o setor muito vulnerável a problemas que afetam diretamente o setor agrícola (ver tabela 3).

No período referido acima, as exportações cearenses tomaram um forte impulso e cresceram a uma taxa superior à da economia estadual (342,9% contra 28,5%). Isso foi essencialmente resultado do crescimento das vendas externas de alguns produtos de maior valor agregado, como

calçados, couros e peles e produtos irrigados, como flores e frutas. Com isso, pode-se ver que a taxa média anual de crescimento das exportações cearenses foi de 7,5% no mesmo período. Nesse sentido, nota-se que as exportações cearenses seguiram a mesma tendência das exportações brasileiras, embora em ritmos diferentes.

No caso do Estado do Ceará, houve um aumento substancial nas exportações dos produtos industrializados em detrimento a um recuo sistemático dos produtos básicos. Assim, os produtos básicos que respondiam por 68,5% das exportações cearenses, em 1985, passaram a responder por apenas 27,6%, em 2007. Por outro lado, a participação de produtos industrializados (semi-manufaturados e manufaturados), que apresentam maior valor agregado, elevou-se de 30,4% para 70,5%, em 2007.

Tabela 3 - Estrutura das exportações por tipo de produto
Estado do Ceará – 1985-2007

Anos	Exportações Totais	Produtos Básicos	Part. %	Produtos Industrializados	Part. %
1985	216.094	148.036	68,5	65.656	30,4
1986	197.496	140.618	71,2	55.305	28,0
1987	229.403	145.284	63,3	82.307	35,9
1988	262.014	154.32	58,9	106.026	40,5
1989	219.595	123.638	56,3	94.492	43,0
1990	230.251	128.941	56,0	96.706	42,0
1991	270.419	151.723	56,1	116.105	42,9
1992	303.590	172.597	56,9	127.885	42,1
1993	274.825	152.332	55,4	120.043	43,7
1994	334.861	145.912	43,6	143.332	42,8
1995	352.131	188.697	53,6	159.714	45,4
1996	380.434	198.729	52,2	175.217	46,1
1997	353.077	182.422	51,7	165.86	47,0
1998	355.246	160.906	45,3	191.69	54,0
1999	371.206	156.045	42,0	208.323	56,1
2000	495.098	199.049	40,2	285.199	57,6
2001	527.051	169.372	32,1	345.804	65,6
2002	545.023	197.829	36,3	336.13	61,7
2003	762.603	255.194	33,5	499.472	65,5
2004	861.568	286.934	33,3	570.504	66,2
2005	933.589	296.678	31,8	630.063	67,5

2006	961.874	288.085	30,0	657.618	68,4
2007	1.148.357	316.423	27,6	809.251	70,5
Taxa de cresc. acumulado (%)	342,9	92,9	-	1.132,56	-
Taxa de cresc. médio anual (%)	7,5	3,4		11,5	

Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

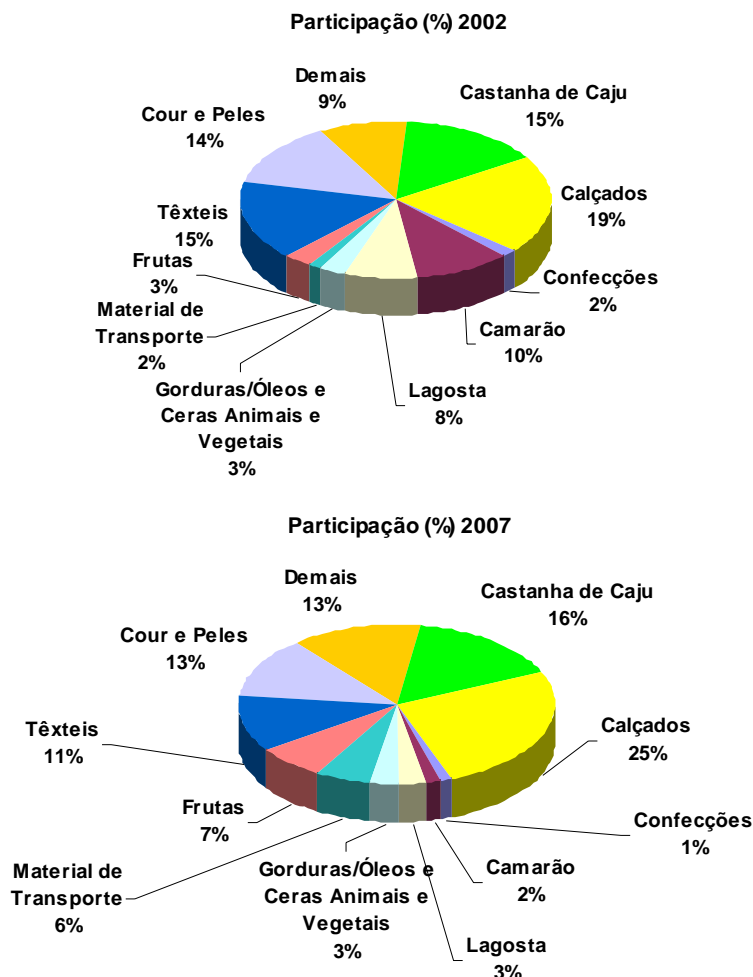
(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

De certa forma, o que se pode afirmar é que as mudanças verificadas na estrutura do comércio exterior cearense, no período 1985/2007, estão relacionadas com alguns fatores destacando-se a estratégia de crescimento econômico, os incentivos fiscais adotados para a economia estadual e a abertura comercial, iniciada no final dos anos oitenta e aprofundada no início dos anos noventa.

No caso da abertura comercial, como visto acima, estes resultados refletem uma tendência de diversificação da pauta das exportações cearenses. Em 1998, as exportações de produtos manufaturados ultrapassaram as de produtos básicos, enquanto em 2001 as exportações de calçados ultrapassaram as exportações de amêndoas de castanha de caju, que há décadas era o principal produto exportado pelo Estado [ROCHA (2003)].

Além disto, o Estado passou a ser o primeiro pólo calçadista do Nordeste e o terceiro do país. Com fins ilustrativos, o Gráfico 1 mostra a participação das exportações dos principais produtos cearenses nos anos de 2002 e 2007.

Gráfico 1 - Participação das exportações dos principais produtos – Ceará
2002-2007



Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

Em referência aos países de destino das mercadorias cearenses, a Tabela 4 descreve informações para os anos de 1989 e 2007. No caso dos Estados Unidos, por exemplo, apesar de terem registrado uma redução em sua participação, ainda absorvem 27,9% das exportações totais do Estado. Por sua vez, Argentina e a Itália aumentaram suas participações passando a ocupar o segundo e terceiro lugares, com participações de 10,2% e 8,5%, respectivamente.

Tabela 4 - Participação das exportações, por país de destino - Ceará
1989-2007

Países	1989 (*) (%)	2007 (%)
Estados Unidos	57,7	27,9
Argentina	0,5	10,2
Itália	2,7	8,5
Holanda	1,6	6,2
Reino Unido	2,0	5,1
Espanha	1,5	4,3
México	0,4	3,0
Canadá	5,9	2,8
França	1,9	2,1
Venezuela	0,4	2,1
China	0,0	1,9
Paraguai	0,9	1,8
Alemanha	2,7	1,8
Hong Kong	0,1	1,4
Bolívia	0,5	1,1
Japão	2,3	1,1
Colômbia	0,1	0,9
Peru	0,2	0,9
Portugal	10,8	0,7
Rússia	0,0	0,6
Demais	7,9	15,6
Total	100,0	100,0

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Primeiro ano disponível.

Já a Tabela 5 evidencia as exportações do Ceará por blocos econômicos de destino para o mesmo período da tabela anterior. O Mercosul, que ocupava a quinta posição dentre os blocos, em 1989, amplia sua participação de 1,6% para 12,5%, em 2007, ocupando, atualmente, a terceira colocação em participação. Por outro lado, a União Européia, que contava com uma participação de 58,4% em 1989, passa a ter uma participação de 29,5%, em 2007, mantendo-se ainda como bloco hegemônico em participação.

Tabela 5 - Participação das exportações por blocos econômicos, Estado do Ceará-1989/2007

Blocos Econômicos	1989	2007
União Européia – UE	58,4%	29,5%
EUA/Porto Rico	25,2%	28,2%
Mercosul	1,6%	12,5%
Aladi sem Mercosul	2,9%	11,5%
Ásia (exclusive Oriente Médio)	88,0%	6,3%
Demais	12,0%	12,1%
Total	100,0%	100,0%

Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

De outra parte, a Tabela 6 mostra as participações das exportações do Ceará por categorias de bens de uso considerando o mesmo período de referência. No caso dos bens intermediários, houve um aumento de participação de 32,5% (1989) para 35,6% (2007); nos bens de capital, a participação saltou de 0,9%, em 1989, para 1,3%, em 2007. Todavia, bens de consumo acusaram recuo na participação no total exportado pelo Ceará, em termos de categoria de uso, passando de 63,2%, em 1989, para 60,9%, em 2007.

Tabela 6 - Participação das exportações por categoria de uso – Ceará 1989/2007

Categorias de Uso	1989	2007
Bens de Capital	0,9%	1,3%
Bens Intermediários	32,5%	35,6%
Bens de Consumo	63,2%	60,9%
Combustíveis Lubrificantes	...	0,2%
Demais operações	1,8%	2,0%
Total	100,0%	100,0%

Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

Com o dinamismo da economia do Estado e sua inserção no comércio exterior, as importações também passaram a crescer levando, assim, a uma maior modernização do parque industrial cearense frente à concorrência externa oriunda da abertura econômica.

Assim, com o crescimento acentuado das importações, observa-se que a partir de 1993 a balança comercial do Ceará começa a tornar-se deficitária. Somente no final da década de 90, mais precisamente, em 1997, ocorre uma melhora na relação exportação e importação, pois os saldos, apesar de continuarem negativos, mostram-se cada vez menores, em decorrência da desaceleração verificada nas importações.

Apenas em 2003 os saldos positivos são retomados quando as exportações crescem 39,92% e as importações registram queda de 14,96%, conforme pode ser observado na tabela 7. Vale ressaltar ainda que em 2003, primeiro ano de saldo comercial positivo depois de 10 anos, o Ceará registrou uma safra recorde com uma produção significativa de castanha de caju, o segundo item da pauta de exportação cearense, que registrou um crescimento de 37,46%, relativamente a 2002 [IPECE (2004)].

Tabela 7 - Evolução do Comércio Exterior - Ceará – 1991/2007
(Valor US\$ 1.000/FOB)

ANOS	EXPORTAÇÃO	VAR. %	IMPORTAÇÃO	VAR. %	SALDO
1991	270.419	17,28	164.618	44,78	105.801
1992	303.590	12,27	238.615	44,95	64.975
1993	274.825	-9,47	387.957	62,59	-113.132
1994	334.861	21,85	522.728	34,74	-187.867
1995	352.131	5,16	646.954	23,76	-294.823
1996	380.432	8,04	813.139	25,69	-432.707
1997	353.043	-7,20	739.689	-9,03	-386.646
1998	355.246	0,62	605.951	-18,08	-250.704
1999	371.206	4,49	573.468	-5,36	-202.262
2000	495.098	33,38	717.859	25,18	-222.761
2001	527.051	6,45	623.372	-13,16	-96.321
2002	545.023	3,29	635.910	1,86	-90.886
2003	762.603	39,92	540.777	-14,96	221.826
2004	861.568	12,98	572.739	5,91	288.829
2005	933.589	8,36	588.484	2,75	345.106
2006	961.874	3,03	1.098.177	86,61	-136.303
2007	1.148.357	19,39	1.406.694	28,09	-258.337

Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

Ao observar ainda a Tabela 7, percebe-se que o ano de 2000 foi um ano favorável ao comércio exterior cearense. De fato, tanto as

exportações como as importações cresceram a taxas significativas de, respectivamente, 33,38% e 25,18%, impulsionadas com o crescimento da economia cearense, sobretudo da indústria de transformação, que fechou o ano com um crescimento de quase 8,4% [IPECE (2005)].

Além disso, o início do ano de 1999 foi marcado por uma forte desvalorização cambial, desestimulando, em parte, as importações e favorecendo as exportações. Como o efeito imediato de uma desvalorização cambial sobre a balança comercial tende a ser negativo, devido aos efeitos dinâmicos sobre as exportações e importações⁴, tendendo a melhorar com o tempo, pode-se atribuir as melhoras sentidas já no ano 2000 a tais efeitos dinâmicos.

No tocante as exportações, resta ainda destacar que 1993 foi um ano de seca no Estado, tendo a safra de grãos atingido um dos seus menores níveis, 191 mil toneladas, com as exportações declinando em 9,47% influenciadas por esses produtos básicos, como a amêndoa da castanha de caju, principal produto da pauta. Além disso, mais recentemente, as exportações da amêndoa da castanha de caju perderam a liderança na pauta das exportações do Estado, que vinha desde 1980, como consequência da seca do ano de 2000, cuja safra registrou uma queda de 38,1%. Com esses resultados, os calçados passaram a liderar a pauta das exportações cearenses, em 2001.

Por isso, faz sentido citar-se que as exportações cearenses, apesar dos avanços, ainda são muito vulneráveis às oscilações climáticas, tendo em vista que ainda dependem bastante de produtos agrícolas e derivados.

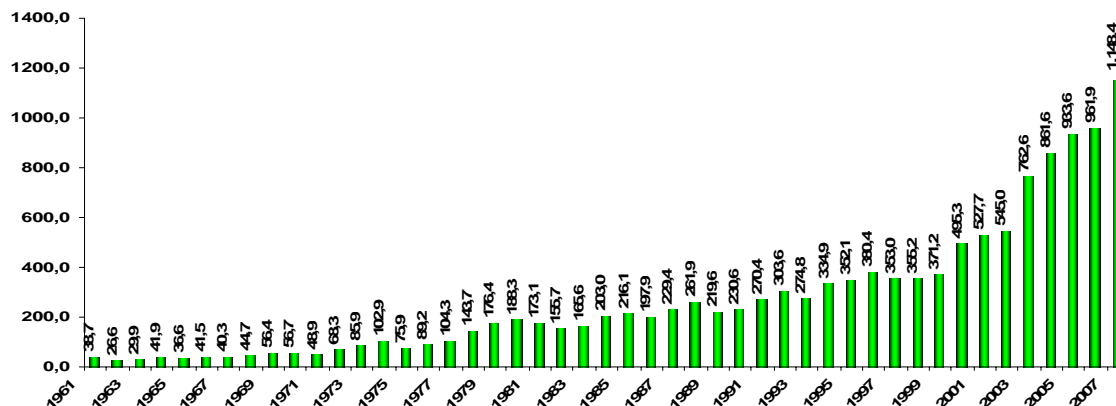
Diante do que foi exposto, percebe-se que está havendo uma maior especialização dos produtos para exportação nos últimos dez anos. Merece observar que a composição das exportações cearenses passou ou

⁴ Esse fenômeno é observado graficamente através da curva *J*. Ver Blanchard (2007).

está passando por um processo de redefinição, salientando-se a redução do peso de produtos primários ou básicos no valor total exportado, e uma ampliação da participação de produtos industrializados (semi-manufaturados e manufaturados), ou seja, os produtos que estão sendo comercializados no mercado externo são bens de maior valor agregado. Sendo assim, deve-se continuar a incentivar a produção de bens onde o Ceará tenha vantagens comparativas, para que a internacionalização das empresas cearenses seja intensificada através de uma maior competitividade.

Por fim, vale observar que somente depois de 46 anos, 1961 a 2007, as exportações cearenses ultrapassam a marca de US\$ 1,0 Bilhão, meta esta perseguida pelos três últimos governos estaduais. Em 2007, as exportações cearenses alcançaram o valor de US\$ 1,148 bilhão, superior em 19,4% ao valor obtido em 2006, US\$ 961,9 milhões (ver gráfico 2).

Gráfico 2 - Evolução das exportações – Ceará – 1961-2007 (*)
(US\$ Milhões/FOB)



Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) 1961 primeiro ano disponível das exportações cearenses.

3 UMA ANÁLISE DOS SETORES DE CALÇADOS E TÊXTIL

Antes da análise do comportamento das exportações dos setores têxtil e calçadista, faz-se necessário observar sua composição em termos da listagem de capítulos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), elaborada pela Secretária do Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC).

O setor de calçados é representado apenas pelo capítulo (64), calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes. Por outro lado, o setor têxtil é bem abrangente em termos de agregação, no qual é composto por 11 capítulos diferentes da NCM, a saber:

- 1 – Seda (50);
- 2 – Lã e pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina (51);
- 3 – Algodão (52);
- 4 – Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecido de fios de papel (53);
- 5 – Filamentos sintéticos ou artificiais (54);
- 6 – Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas (55);
- 7 – Pastas, feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria (56);
- 8 – Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis (57);
- 9 – Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; rendas tapeçarias; passamanarias; bordados (58);
- 10 – Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis (59); e
- 11 – Tecidos de malha (60).

Para um maior aprofundamento de cada um dos setores, objeto desse estudo, será necessário também a análise dos dados contidos na Pesquisa Industrial Anual (PIA), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A PIA constitui a mais completa fonte de estatísticas sobre o setor industrial no Brasil, e fornece aos órgãos governamentais e privados subsídios para o planejamento e a tomada de decisões. Essa análise é relevante na medida em que o setor externo desempenha um importante papel na dinâmica desses setores.

No tocante a análise dos dados da PIA é possível obter informações econômico-financeiras dos setores calçadista e têxtil, abrangendo variáveis, tais como:

- Número de unidades locais;
- Número de pessoal ocupado;
- Salários, retiradas e outras remunerações;
- Receita Bruta de vendas;
- Receitas Financeiras;
- Receitas Não-Operacionais;
- Receita Líquida de vendas;
- Custos e despesas;
- Receita líquida de vendas de atividades industriais;
- Receita líquida de vendas de atividades não industriais;
- Consumo Intermediário;
- Valor bruto da produção; e
- Valor da transformação industrial.

A disponibilidade de dados da PIA compreende o período de 1996 a 2006⁵. Antes da análise das variáveis setoriais elencadas acima será realizada uma breve conceituação de cada uma delas.

Primeiro, com relação ao número de unidades locais, a PIA considera informações tanto de pequenas, médias e grandes empresas. Com relação ao número de pessoal ocupado, a pesquisa considera todas as pessoas assalariadas com ou sem vínculo empregatício, incluindo aquelas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes, etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores há 15 dias. Não estão incluídos nesse grupo os membros dos conselhos de administração, diretor ou fiscal, que não desenvolveram qualquer outra atividade na empresa, os autônomos, e, ainda, o pessoal que trabalha dentro da empresa, mas é remunerado por outras empresas. São solicitadas as seguintes informações para as empresas: a) Pessoal ocupado em 31 de dezembro do ano da pesquisa, pessoas efetivamente ocupadas na empresa, nesta data; b) Número médio de pessoas ocupadas no ano - quantidade total de pessoas ocupadas no ano dividida pelo número de meses em que a empresa operou; e c) Salários, retiradas e outras remunerações.

Com relação à variável salários, retiradas e outras remunerações, esta representa as importâncias pagas no ano, a título de salários fixos, pró-labore, retiradas de sócios e proprietário, honorários, comissões sobre vendas, ajuda de custo, décimo terceiro salário, abono de férias, gratificações e participação nos lucros. Vale salientar que os salários são registrados em bruto, isto é, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de Previdência e Assistência Social - INSS, recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados

⁵ A partir de 1996, surge uma nova concepção da pesquisa, adequada aos parâmetros do novo modelo de produção das estatísticas industriais, comerciais e de serviços. Neste modelo, os Censos Econômicos quinquenais são substituídos por pesquisas anuais (IBGE).

(aluguel de casa, contas de cooperativa, etc.). Não incluem as diárias pagas a empregados em viagem, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, nem participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

Com relação à Receita Bruta, esta é proveniente da atividade primária e das atividades secundárias (de comércio, agropastoris, de construção e de transporte para terceiros, etc.) exercidas pela empresa, antes da dedução dos impostos e contribuições incidentes sobre estas vendas (ICMS, IPI, ISS, PIS/PASEP, COFINS, etc.), das vendas canceladas, dos abatimentos sobre vendas e descontos incondicionais concedidos, incluindo o valor dos créditos-prêmios de IPI concedidos pela exportação de produtos manufaturados nacionais (BEFLEX, por prazo determinado), não incluindo os créditos de IPI e ICMS, mantidos em decorrência de exportação, os quais não integram os custos dos produtos nem a receita de vendas da empresa.

Dentre as receitas da empresa não vinculadas a atividade industrial, tem-se as Receitas Financeiras que são provenientes de juros, descontos obtidos, receitas vinculadas ao mercado aberto, prêmio de resgate de título ou debêntures, lucro na operação de reporte, etc.; e as Receitas Não-Operacionais obtidas com a venda de bens do ativo permanente e na alienação de bens e reversão do saldo de provisão na realização do investimento.

A Receita Líquida de Vendas representa o resultado da receita bruta de vendas menos às deduções. Esse valor da Receita Líquida de vendas é retirado diretamente da Demonstração de Resultados do Exercício da Empresa (DRE).

Com relação à variável de Custos e Despesas essa inclui gastos com pessoal; compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e de mercadorias adquiridas para revenda; Custos diretos de produção que são gastos relacionados com os custos diretos de produção industrial, a título de compra de energia elétrica; consumo de combustíveis usados para acionar maquinaria e para aquecimento; consumo de peças e acessórios e pequenas ferramentas para manutenção, serviços industriais e de manutenção prestados por terceiros.

Estão incluídas também nesta variável Custos e Despesas, despesas com aluguéis e arrendamentos; despesas com arrendamento mercantil no ano; impostos e taxas a título de IPTU, ITR, IPVA, etc.; depreciação, amortização e exaustão, variações monetárias passivas, despesas financeiras e resultados negativos de participações societárias e em sociedade em cota de participação; demais custos e despesas operacionais, que incluem: despesas com propaganda, fretes e carretos, prêmios de seguro, *royalties*, assistência técnica, serviços prestados por terceiros (auditoria, vigilância, etc.), energia elétrica contabilizada como despesa, material de expediente, combustíveis e lubrificantes gastos com meios de transporte, diárias pagas a empregados em viagens, etc.; despesas não-operacionais, que incluem: despesas com a venda de bens do ativo permanente e na alienação de bens, despesas com a constituição de provisão para perdas prováveis na realização de investimentos e as demais despesas que por definição legal sejam consideradas não-operacionais.

Após a definição das variáveis acima, vale destacar a conceituação das outras variáveis listadas, a saber: a) Receita Líquida de Vendas de Atividades Industriais (Receita Líquida de Vendas de Produtos e Serviços Industriais (RLVI)); b) Receita Líquida de Vendas de Atividades Não-

Industriais; c) Consumo Intermediário; d) Valor Bruto da Produção; e e) Valor da Transformação Industrial⁶.

Para o cálculo da Receita Líquida de Vendas de Produtos e Serviços Industriais (RLVI), vale dizer que as informações existentes no questionário são as Receitas Brutas, Industriais, Comerciais e Outras, e a Receita Líquida Total, ou seja, a Soma das Receitas Brutas menos as Deduções (vendas canceladas e impostos pertinentes).

Sendo assim, a RLVI é a Receita Líquida de Vendas multiplicada pela relação entre a Receita Bruta Industrial e a Receita Bruta Total da empresa:

$$\mathbf{RLVI = RLV \times (RBI/RBT) = (RBT - Deduções) \times (RBI/RBT)}$$

Por outro lado, o Valor Bruto da Produção Industrial (VBPI) é resultado da soma das vendas de produtos e serviços industriais (RLVI), Variação dos Estoques (VE) (dos produtos acabados (PA) e em elaboração (PE)), e Produção Própria Realizada para o Ativo Imobilizado (PPRAI):

$$\mathbf{VBPI = RLVI + VE (P.A e P.E) + PPRAI}$$

O Consumo de Matérias-Primas, Materiais Auxiliares e Componentes (MD) é dado pela soma das compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e da variação dos estoques destes produtos:

$$\mathbf{MD = Compras + VE (MD)}$$

$$\mathbf{MD = Compras + Estoque Inicial de MD - Estoque Final de MD}$$

⁶ É importante ressaltar que as variáveis listadas são derivadas das variáveis investigadas diretamente na empresa.

Os Custos das Operações Industriais (COI) são custos ligados diretamente à produção industrial, ou seja, é o resultado da soma do Consumo de Matérias-Primas, Materiais Auxiliares e Componentes (MD), da Compra de Energia Elétrica (EE), do Consumo de Combustíveis e Peças e Acessórios (CCPA); e dos Serviços Industriais e de Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos (SIMRME) ligados à produção prestados por terceiros:

$$\text{COI} = \text{MD} + \text{EE} + \text{CCPA} + \text{SIMRME}$$

Além do mais, o Valor da Transformação Industrial (VTI) é dado pela diferença entre Valor Bruto da Produção Industrial (VBPI) e os Custos das Operações Industriais (COI):

$$\text{VTI} = \text{VBPI} - \text{COI}$$

Por fim, é importante ressaltar que na PIA o setor de calçados está dentro do grupo 19 (preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados), ou seja, esse grupo abrange outros produtos além do setor de calçados. No caso do setor têxtil, representado pelo grupo 17 (fabricação de produtos têxteis), tal diferença não é observada. Dessa forma, para realizar a análise das variáveis acima com base na PIA para os setores calçadista e têxtil serão utilizados os grupos de produtos 19 e 17, respectivamente.

3.1 SETOR DE CALÇADOS

Inicialmente, será analisado o setor calçadista do estado do Ceará, setor que nos últimos anos ganhou forte participação nas exportações cearenses.

Dentre desse contexto, a tabela 8 a seguir apresenta o perfil das exportações cearenses no que tange ao setor de calçados dentro de três óticas: em valor (US\$ FOB), por peso líquido (em Kg) e em termos de preço médio (US\$ FOB):

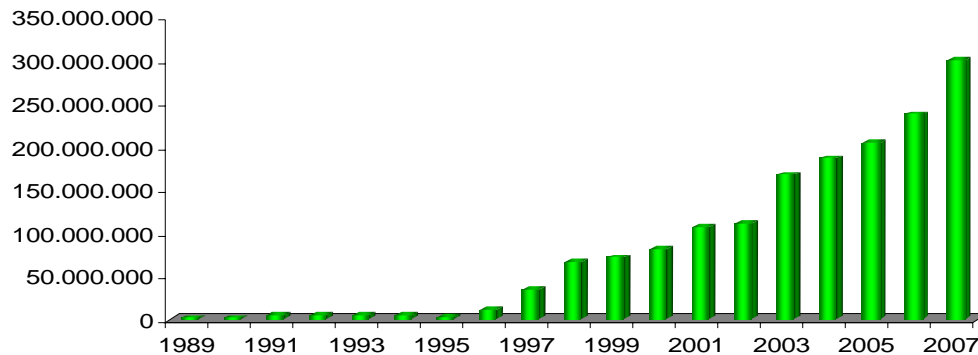
Tabela 8 - Exportações cearenses de calçados – 1989 a 2007

Anos	Valor (US\$ FOB)	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$ FOB/Kg)
1989	1.313.498	817.501	1,6
1990	1.379.954	646.116	2,1
1991	4.164.043	1.139.341	3,7
1992	3.769.310	887.285	4,2
1993	4.839.701	1.473.763	3,3
1994	4.862.349	1.326.582	3,7
1995	2.981.377	717.142	4,2
1996	10.269.054	1.419.279	7,2
1997	35.324.950	4.161.951	8,5
1998	65.627.412	7.003.816	9,4
1999	71.651.803	8.877.080	8,1
2000	81.284.307	9.577.563	8,5
2001	106.470.829	12.083.304	8,8
2002	110.782.112	12.685.262	8,7
2003	167.541.813	18.048.358	9,3
2004	186.578.581	19.256.877	9,7
2005	205.298.956	18.306.367	11,2
2006	237.938.801	20.631.232	11,5
2007	300.847.336	22.560.773	13,3

Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

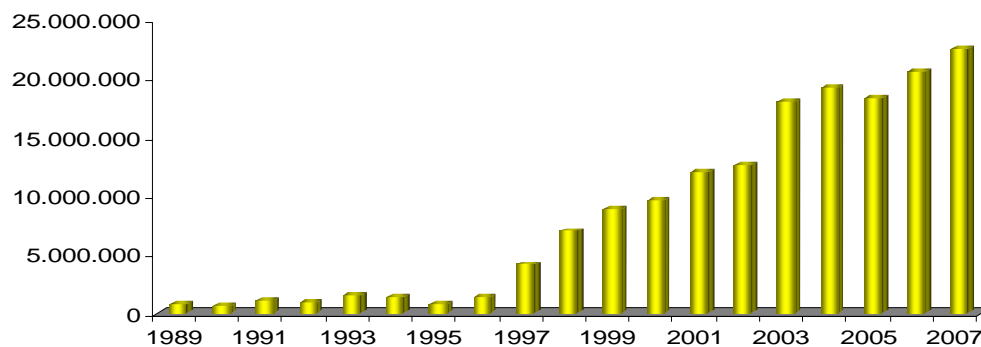
Os gráficos a seguir descrevem, ano após ano, a evolução dos dados da tabela anterior:

Gráfico 3 - Evolução do valor das exportações cearenses de calçados
1989 – 2007 (Em US\$ FOB)



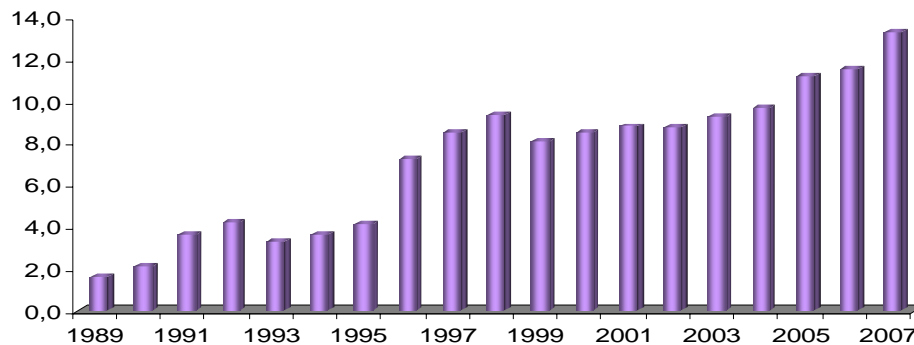
Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

Gráfico 4 - Evolução do volume das exportações cearenses de calçados
1989 – 2007 (Em Kg)



Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

Gráfico 5 - Evolução dos preços médios das exportações cearenses de calçados
1989 – 2007 (Em US\$ FOB/Kg)



Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

Os gráficos 1 e 2 descrevem a evolução das exportações do setor de calçados do Estado do Ceará a partir do ano de 1989 até 2007 em valor (em US\$ FOB) e por peso (em kg), respectivamente. Já o gráfico 3 é um subproduto da análise dos dois gráficos anteriores na medida em que descreve o preço médio em US\$ FOB por kg do valor exportado.

Em todos os gráficos é notório que, a partir de 1998, existe uma mudança estrutural no total exportado de calçados pelo Estado tendo em conta que, no caso do valor exportado, as exportações quase dobraram ao saltarem de pouco mais de US\$ 35 milhões, em 1997, para pouco mais de US\$ 65 milhões, em 1998.

O interessante ainda nessa base de dados é a tendência sempre crescente do valor exportado ao longo do período analisado. Vale destacar ainda que a partir de 1998 alcança-se o valor exportado acima de US\$ 60 milhões. Resultados semelhantes observam-se tanto em termos de peso por kg como em termos de preço médio por kg.

Dentro desse contexto, depois de analisar a evolução das exportações do setor calçadistas em termos de valor, peso e preço médio, faz-se necessário uma maior desagregação do setor. Tal análise compreenderá também o período de 1989 a 2007, onde serão utilizados dados detalhados das exportações do setor calçadista a partir da abertura do capítulo 64 (calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes) da NCM.

Nesse sentido, constata-se certa desconcentração em número de produtos da pauta de exportações do setor⁷. No ano de 2007, por exemplo, ocorreu a maior quantidade de produtos exportados, 27 no total, enquanto que o ano de 1996 apresentou a menor quantidade, 10 no total. Como pode ser visto, é grande a amplitude do número de produtos

⁷ Para maiores detalhes, ver Anexo 1.

exportados. Todavia, dentro da série histórica disponível, há uma maior oscilação entre 17, 18 e 22, 23 produtos por ano.

No Anexo 1 é possível obter a relação completa de todos os produtos exportados a cada ano pelo presente setor, que, como visto acima, é representado pelo capítulo 64.

Por outro lado, apesar do aumento da diversidade de produtos exportados dentro do setor de calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes, uma análise mais detida dos dados demonstra ainda uma grande concentração do valor exportado em poucos produtos, na medida em que basicamente três deles representam mais de 70% do valor total exportado pelo setor no Estado.

É verdade que, em alguns anos, ao longo de toda a série, outros dois produtos acabam tendo também uma participação relativamente razoável, mas estes resultados não se mostram tão consistentes durante todo o período analisado.

Além disso, é importante observar uma hipótese fundamental aqui estabelecida: no final dos anos 90, a sedimentação dos projetos estruturantes decorrente dos incentivos fiscais alterou fortemente o total do valor exportado, assim como a pauta exportadora de produtos.

No caso do setor em questão, as mudanças ocorridas, diferentemente da hipótese estabelecida que considera o ano de 1998 como ponto de quebra, observa-se, já a partir de 1996, uma alteração da pauta exportadora.

De fato, até 1996, os três principais produtos exportados do setor oscilavam entre vários, não mantendo em si uma predominância de três produtos principais que compõem a estrutura geral do capítulo⁸. Todavia, a partir de 1996, já se observa uma maior regularidade de três principais produtos, a saber:

⁸ Ver Anexo 2.

Quadro 1 – Principais produtos exportados a partir de 1996 no setor calçadista cearense

Código NCM	Produtos
64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL
64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.
64041900	OUTS.CALCADOS DE MATERIA TEXTIL,SOLA DE BORRACHA/PLAST.

Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

Por outro lado, para o primeiro sub-período (1989-1995), três produtos são recorrentes ao longo dos anos, a saber:

Quadro 2 – Produtos do setor calçadista cearense recorrentes no período 1989 a 1995

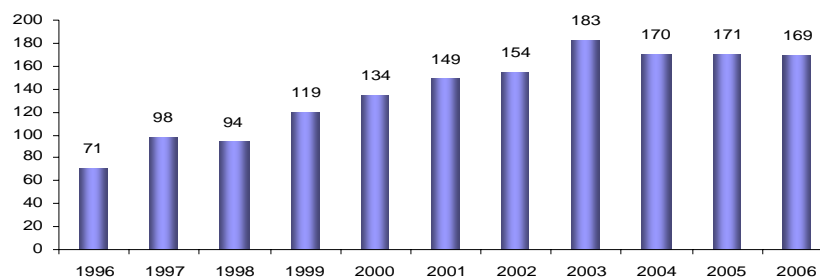
Código NCM	Produtos
6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL
6406100100	PARTES SUPERIOR/COMPONENTE,DE CALCADOS,DE COURO NATURAL
6404190000	OUTS.CALCADOS DE MATERIA TEXT.C/SOLA BORRACHA,P/OUT.FIM

Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

Após a análise dos principais números do comércio exterior do setor de calçados, será feita uma análise de suas principais variáveis econômicas e financeiras. De início, há de ressaltar que a presente análise será feita a partir do ano de 1996, primeiro ano em que ocorre uma homogeneidade na coleta dos dados da Pesquisa Industrial Anual do IBGE.

Começando com o número de unidades locais, pode-se observar que ocorreu um crescimento de 138%, passando de 71 unidades em 1996 para 169 unidades em 2006. Além do mais, isso significa que ocorreu um crescimento da participação do número de unidades locais do setor de calçados no total de unidades locais industriais do Estado, passando de 3,03% em 1996 para 4,37% em 2006 [PIA (2006)]. Tal desempenho pode estar relacionado a dinâmica externa do setor em virtude da orientação do mesmo para o mercado internacional.

Gráfico 6 - Número de Unidades - Setor Calçadista
Período: 1996 a 2006



Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

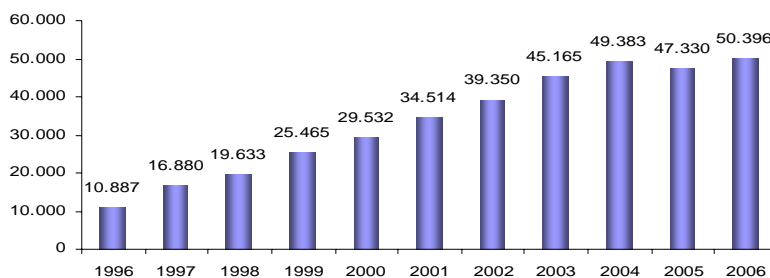
Como visto anteriormente, apesar da limitação da base de dados, pode-se constatar que a maior variação anual do número de unidades no período analisado ocorreu entre os anos de 1996 e 1997 (38%).

Assim, o crescimento do número de unidades fabris no setor calçadista teve reflexo direto no número de pessoas ocupadas no setor que registrou crescimento de 362,9% no período 1996-2006, passando de 10.887 pessoas, em 1996, para 50.396 pessoas em 2006.

Tal crescimento quase triplicou a participação do número de pessoas ocupadas no setor calçadista no total do número de pessoas ocupadas nas unidades industriais cearenses, passando de 9,92%, em 1996, para 27,59% em 2006. Isso mostra que quase um terço das pessoas ocupadas na indústria cearense está no setor de calçados revelando, assim, sua importância para a economia do Estado [PIA (2006)]. Além do mais, como o setor é intensivo em mão-de-obra e fortemente voltado para produção externa, pode-se justificar essa grande variação como decorrência da grande participação relativa na produção exportadora do Estado.

É importante também ressaltar que entre os anos de 1996 e 1997 foi registrado a maior variação anual no número de pessoas ocupadas no setor calçadista no período analisado (55%). Por sua vez, a segunda maior variação ficou por conta do período 1999/1998 (29,7%).

Gráfico 7 - Número de Pessoas Ocupadas - Setor Calçadista
Período: 1996 a 2006

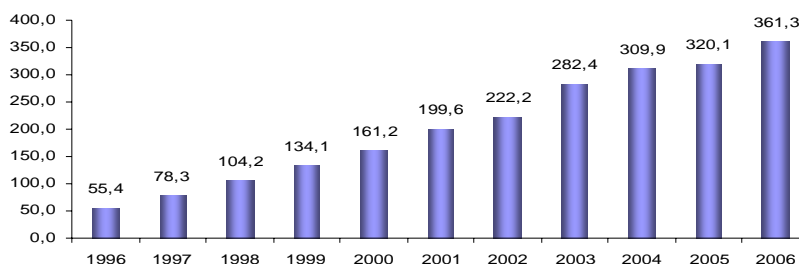


Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

O crescimento do pessoal ocupado refletiu diretamente na massa de salários, retiradas e de outras remunerações, que cresceu 552,0% entre os dois anos analisados, passando de R\$ 55,4 milhões, em 1996, para R\$ 361,3 milhões em 2006. Todos esses valores foram atualizados para o ano de 2006 utilizando para isso o Índice de Preços para o Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE. Vale ressaltar que a segunda maior variação anual (33,2%) ficou por conta do período 1998/1997, ficando bem abaixo mais uma vez da variação ocorrida entre os anos de 1997/1996 (41,2%).

Por sua vez, a participação dos salários, retiradas e outras remunerações pagas no setor calçadista no total da indústria cearense cresceu de 6,3% em 1996 para 23,64% em 2006 [PIA (2006)]. Mais uma vez, esses resultados devem ser resultantes da maior participação do setor calçadista no total exportado pelo Estado do Ceará.

Gráfico 8 - Salários, retiradas e outras remunerações - Setor Calçadista
Período: 1996 a 2006 (Milhões Reais)

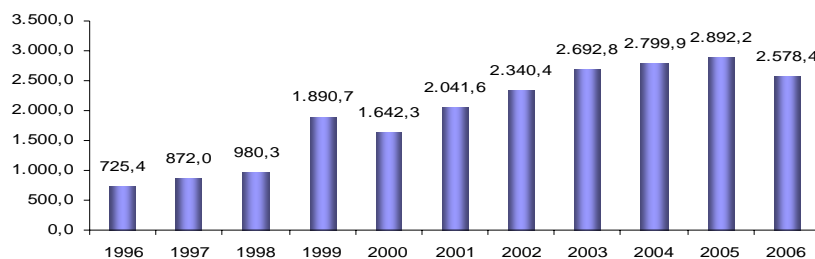


Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

No que tange a receita líquida de vendas também se registrou um crescimento ao longo do decênio analisado de 255,4%, passando de 725,4 milhões, em 1996, para aproximadamente R\$ 2,57 bilhões, em 2006 (vale destacar que os respectivos valores das receitas estão também a preços constantes de 2006). Diferentemente dos resultados acima, observa-se que a maior variação anual ocorreu entre os anos de 1999/1998 (92,9%), ficando a variação anual ocorrida entre os anos 1997/1996 em terceiro lugar, com apenas 20,2%.

De fato, essa maior variação na receita líquida ocorrida em ano posterior é resultante do crescimento tanto do número de unidades fabris quanto do número de contratações ocorridas em anos anteriores provenientes de melhores expectativas de vendas no setor. Convém ressaltar que a participação das receitas líquidas de vendas do setor calçadista no total da indústria do Estado cresceu de 9,12%, em 1996, para 17,7% em 2006 de acordo com a PIA 2006.

Gráfico 9 - Receita Líquida de Vendas - Setor Calçadista
Período: 1996 a 2006 (Milhões Reais)

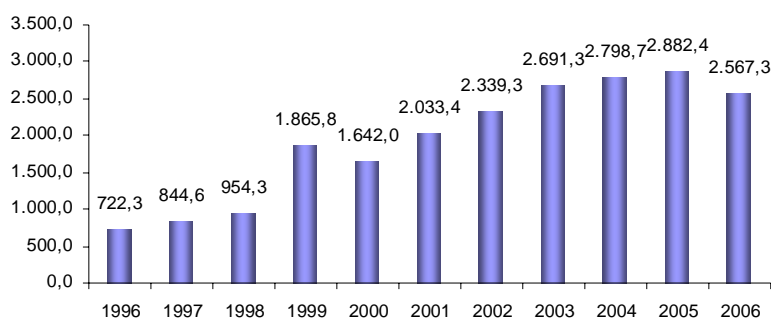


Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

Grande parte dessa receita líquida de vendas deve-se as atividades industriais, que também registrou igual crescimento de 255,4%, passando de R\$ 722,3 milhões, em 1996, para R\$ 2,56 bilhões, em 2006 (tudo a preços constantes de 2006). Ainda, a participação da receita líquida de vendas de atividades industriais do setor calçadista no total da receita líquida de vendas de atividades industriais da indústria cearense cresceu de 9,66%,

em 1996, para 20,11% em 2006 [ver PIA (2006)]. Ou seja, como o período da base de dados da PIA coincide com os anos de forte desempenho do setor calçadista cearense, pode-se argumentar que grande parte da receita líquida de vendas do setor é fruto do bom desempenho do setor externo.

Gráfico 10 - Receita Líquida de Vendas de Atividades Industriais - Setor Calçadista
Período: 1996 a 2006 (Milhões Reais)

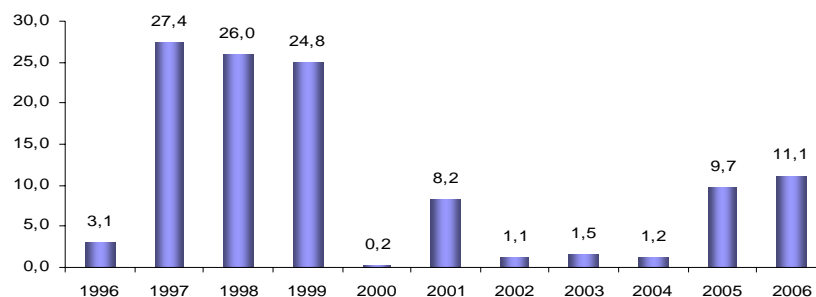


Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

Já a receita líquida de vendas derivada de atividades não industriais cresceu 252,4%, passando de R\$ 3,1 milhões, em 1996, para R\$ 11,0 milhões, em 2006 (isso também a preços constantes de 2006). Apesar desse crescimento, sua participação no total da indústria cearense caiu de 0,66%, em 1996, para 0,62% em 2006 [ver PIA (2006)].

Aqui, como visto acima, cabe observar que enquanto o total da receita líquida de vendas de atividades industriais da indústria cearense calçadista em 2006 é de 20,11% no cômputo total, a receita líquida de vendas derivada de atividades não industriais é de apenas 0,62% no presente ano revelando, mais uma vez, a participação do setor externo na receita de atividades industriais.

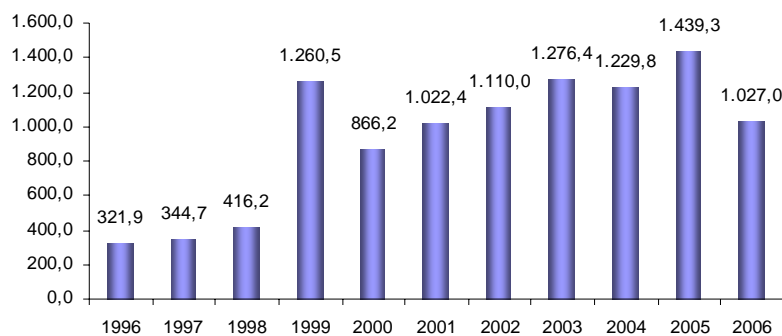
Gráfico 11 - Receita Líquida de Vendas de Atividades Não Industriais - Setor Calçadista
Período: 1996 a 2006 (Milhões Reais)



Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

Por sua vez, o total de custos das operações industriais (COI) cresceu 219,1%, passando de R\$ 321,9 milhões, em 1996, para R\$ 1,02 bilhão, em 2006, calculados a preços de 2006. Similarmente ao ocorrido com a receita líquida de vendas, a maior variação anual do COI ficou por conta do período 1999/1998 (202,9%). Com esse crescimento, a participação do COI do setor calçadista aumentou no total do COI da indústria do Estado, de 8,12%, em 1996, para 15,43%, em 2006, de acordo com a PIA 2006. Assim, conjugado ao crescimento da receita, vem-se também o crescimento dos custos decorrente da expansão da produção nas vendas para o setor externo.

Gráfico 12 - Total dos Custos das Operações Industriais - Setor Calçadista
Período: 1996 a 2006 (Milhões Reais)



Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

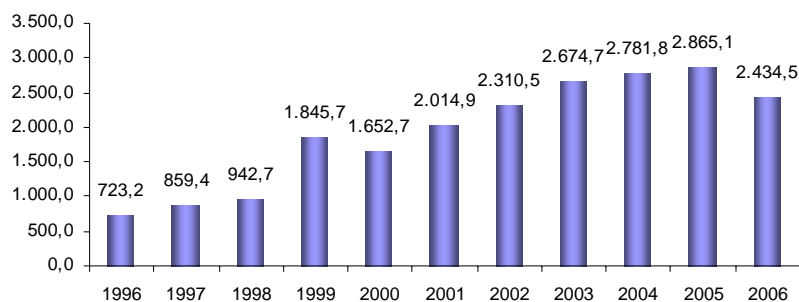
Finalmente, os gráficos abaixo se referem, respectivamente, ao Valor Bruto da Produção Industrial (VBTI) e ao Valor da Transformação Industrial (VTI) no período de 1996 a 2006.

O VBTI, que é o resultado da soma das vendas de produtos e serviços industriais, das variações dos estoques dos produtos acabados e em elaboração e da produção própria realizada para o ativo imobilizado, cresceu 236,6%, passando de R\$ 723,2 milhões, em 1996, para R\$ 2,43 bilhões, em 2006 (os dados estão a preços constantes de 2006). Além do mais, de acordo com a PIA 2006, a participação do VBTI do setor de calçados no total do VBTI da indústria cearense que era de 9,57%, em 1996, aumentou para 19,01% em 2006.

Enquanto isso, o VTI, que é dado pela diferença entre Valor Bruto da Produção Industrial e os Custos das Operações Industriais (resultado da soma do Consumo de Matérias-Primas, Materiais Auxiliares e Componentes, da Compra de Energia Elétrica, do Consumo de Combustíveis e Peças e Acessórios e dos Serviços Industriais e de Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos ligados à produção prestados por terceiros), cresceu 250,7%, passando de R\$ 401,3 milhões, em 1996, para R\$ 1,40 bilhão, em 2006 (ambos as séries estão também deflacionadas pelo IPCA). Dessa forma, vale salientar que, em dez anos, o setor calçadista mais que triplicou o valor da transformação industrial. Cumpre salientar ainda que o VTI do setor de calçados aumentou sua participação de 11,18% no total do VTI da indústria cearense em 1996 para 22,87% em 2006; ou seja, mais de um quinto do valor da transformação industrial do Estado era gerado pelo setor de calçados no último ano da série, de acordo com a PIA 2006.

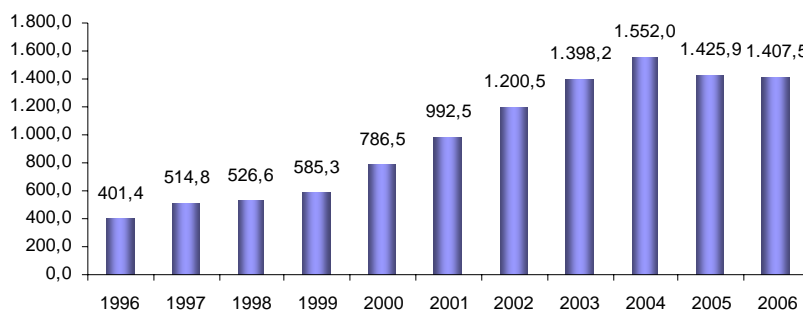
Adicionalmente, diferentemente da Receita Líquida de Vendas e da Receita Líquida de Vendas de atividade industrial que apresentaram fortes taxas de crescimento entre 1998 e 1999, o VTI apresentou um forte crescimento entre 1999 e 2000 (isto é, uma defasagem de um ano).

Gráfico 13 - Valor bruto da produção industrial - Setor Calçadista
Período: 1996 a 2006 (Milhões Reais)



Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

Gráfico 14 - Valor da transformação industrial - Setor Calçadista
Período: 1996 a 2006 (Milhões Reais)



Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

Analisando-se os preços dos produtos do setor de calçados, observa-se que ocorreu uma tendência de alta ao longo do período de 1996-2006 de 59,4%, passando de US\$ 7,2 por quilo, em 1996, para US\$ 13,3 por quilo em 2006 (ver gráfico 5).

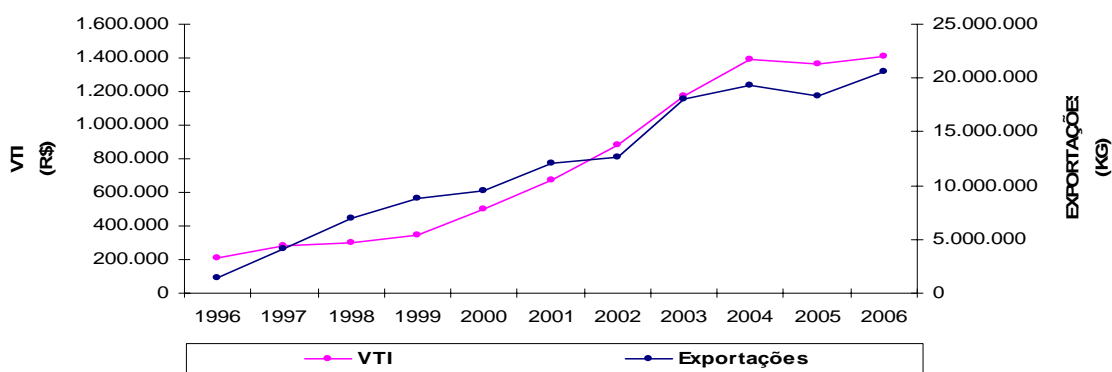
Além disso, também é possível observar que o volume exportado de calçados cresceu bastante, 1.353,6%, passando de 1.419.279 quilos, em 1996, para 22.560.773 quilos em 2006, ou seja, uma variação mais de quinze vezes em dez anos.

O resultado desses dois movimentos fez com que o valor das exportações crescesse em 2.217,0%, passando de US\$ 10,3 milhões, em 1996, para US\$ 300,8 milhões em 2006 (ver gráfico 3).

Nesses termos, o gráfico 15 abaixo mostra uma sintonia fina entre o crescimento do volume das exportações e o valor da transformação industrial do setor de calçados. Pode-se, então, afirmar que o maior volume exportado tem possivelmente afetado o VTI do setor de calçados.

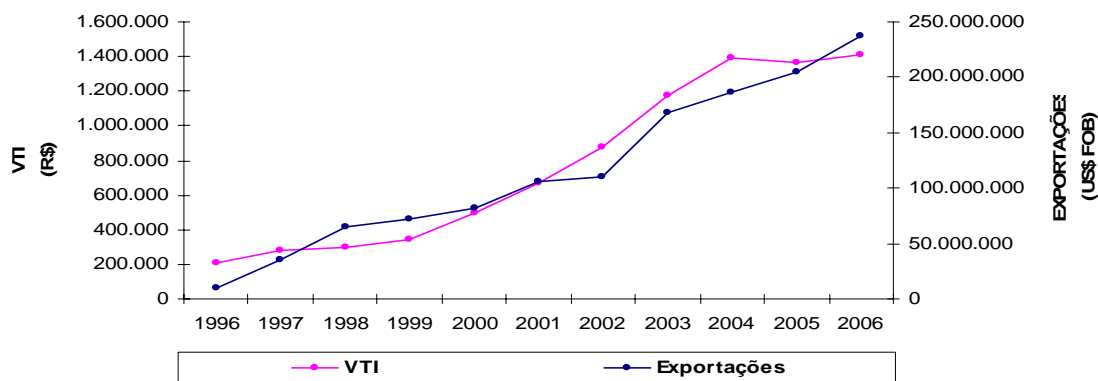
Conjugando os fatores, e tendo em conta a vocação exportadora da indústria calçadista, pode-se dizer que as vendas para o setor exteno tem sido o grande responsável pelo crescimento do VTI do setor calçadista. Sendo assim, uma política de incentivos a produção externa tende a fortalecer o setor industrial do Estado.

Gráfico 15 – Relação entre VTI e volume exportado - setor calçadista período: 1996 a 2006



Fonte: Secex/MDIC. PIA/IBGE. Elaboração IPECE.

Gráfico 16 – Relação entre VTI e valor das exportações - setor calçadista período: 1996 a 2006



Fonte: Secex/MDIC. PIA/IBGE. Elaboração IPECE.

3.2 SETOR TÊXTIL

Semelhantemente ao setor de calçados, a tabela 9 a seguir apresenta os dados em valor (FOB US\$), por peso líquido (em Kg) e em termos de preço médio (US\$ FOB por Kg) das exportações do setor têxtil no período de 1989-2007:

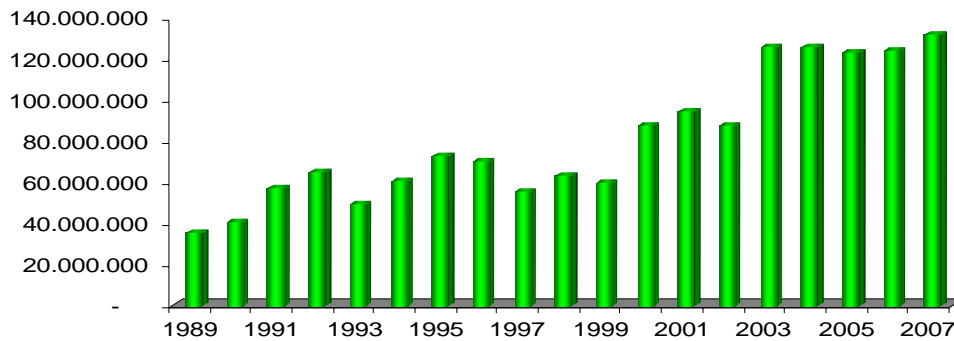
Tabela 9 - Exportações cearenses de têxtil – 1989 a 2007

ANOS	Valor (US\$ FOB)	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$ FOB/Kg)
1989	35.029.905	11.719.979	2,99
1990	40.499.755	12.677.334	3,19
1991	57.030.677	18.623.315	3,06
1992	64.872.546	21.846.438	2,97
1993	49.325.915	15.406.224	3,20
1994	60.705.084	18.488.761	3,28
1995	72.898.256	19.571.917	3,72
1996	70.145.580	18.428.563	3,81
1997	55.202.712	14.439.266	3,82
1998	63.166.216	18.158.537	3,48
1999	59.400.038	20.169.128	2,95
2000	87.032.699	28.769.483	3,03
2001	94.661.985	30.041.701	3,15
2002	87.594.966	30.295.146	2,89
2003	125.387.612	41.076.271	3,05
2004	125.583.704	34.814.231	3,61
2005	122.942.461	34.257.023	3,59
2006	123.758.807	32.165.160	3,85
2007	131.826.380	32.262.597	4,09

Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

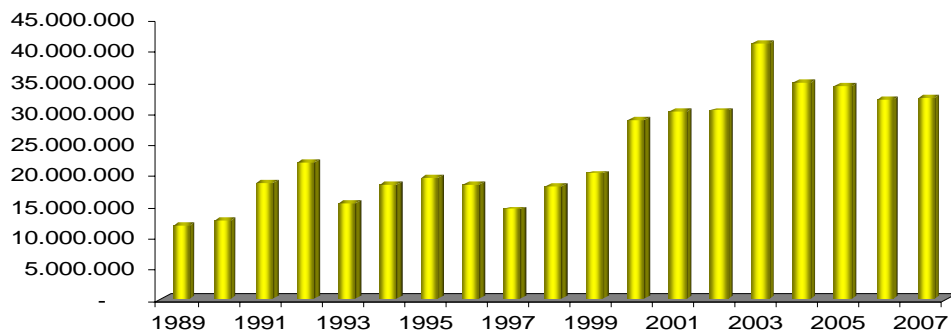
Por sua vez, os gráficos 15, 16 e 17 apresentam a evolução da base de dados para cada uma das variáveis da tabela anterior:

Gráfico 17 - Evolução do valor das exportações cearenses de têxtil
1989 – 2007 (Em US\$ FOB)



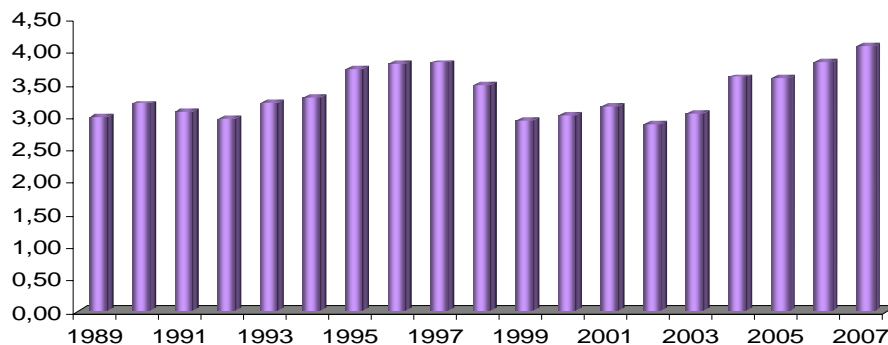
Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

Gráfico 18 - Evolução do volume das exportações cearenses de têxtil
1989 – 2007 (Em Kg)



Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

Gráfico 19 - Evolução dos preços médios das exportações cearenses de têxtil
1989 – 2007 (Em US\$ FOB/Kg)



Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

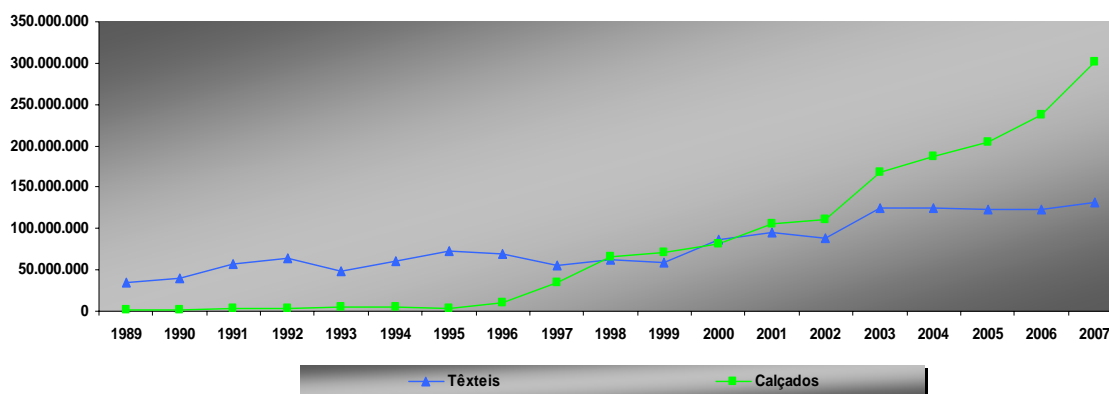
Analisando-se as exportações do setor têxtil pode-se dizer que o preço médio dos produtos desse setor no sub-período 1996-2003 registra uma queda de 20%, passando de US\$ 3,81 por quilo em 1996, para US\$ 3,05 por quilo, em 2003. Enquanto isso, o volume exportado registrou um crescimento de 123%, passando de 18.428.563 quilos, em 1996, para 41.076.271 quilos em 2003. Por outro lado, no sub-período 2004-2006, o nível de preços apresenta uma taxa de crescimento de 6,7%, passando de US\$ 3,61 por quilo, em 2004, para US\$ 3,85 por quilo, enquanto que o volume exportado apresenta uma redução de 19,8%, passando de 34.814.231 quilos, em 2004, para 32.165.160 quilos em 2006. Dessa forma, verifica-se uma movimentos inversos entre os preços e o volume exportado no setor têxtil.

Diferentemente do setor de calçados, que começa com um baixo valor exportado, o setor têxtil já inicia a série com um valor superior a US\$ 35 milhões em 1989, apresentando grandes oscilações desde então.

Além do mais, durante toda a década de 90, observa-se uma trajetória de crescimento, sendo que, de 1999 para 2000, foi registrado um crescimento significativo da ordem de 47%. Desde então, começa a haver um padrão menos oscilatório passando, em 2003, o valor exportado atingir a cifra de US\$ 125 milhões. A partir daí, o setor passa por uma maior estabilidade em termos de valor exportado.

Em termos comparativos, o gráfico 20 a seguir apresenta a evolução do valor exportado pelos setores calçadista e têxtil.

Gráfico 20 - Comparação da evolução das exportações dos setores calçadista e têxtil – 1989-2007



Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

De acordo com o gráfico acima, até 1997 o setor têxtil apresentou um valor exportado bem superior ao setor de calçados. A partir de 1998, ano que também ocorre uma mudança no cômputo geral das exportações no Estado, o setor de calçados não só ultrapassa o setor têxtil, como também apresenta crescimento excepcional em termos de valor exportado.

Além do mais, as exportações do setor de calçados apresentou a partir de 1998 um comportamento sempre crescente alcançando, em 2007, um valor quase 5 vezes superior ao registrado em 1998. Enquanto isso, as exportações do setor têxtil sofreram algumas oscilações no período de 1998 a 2003, chegando a alcançar um valor exportado, em 2007, um pouco mais que o dobro daquele observado em 1998.

Por sua vez, o setor têxtil, como visto acima, é representado por 11 capítulos segundo a classificação da NCM⁹. A tabela 10 a seguir apresenta a evolução de cada capítulo no período de 1989-2007 (dados até então disponíveis do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior):

⁹ É importante lembrar que a palavra capítulos representa uma classificação de grupos de produtos exportados elaborada com o intuito de uniformizar uma nomenclatura internacional de mercadorias. No caso das exportações brasileiras, mais precisamente no Mercosul, a Nomenclatura utilizada é a NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul).

Tabela 10 - Evolução das exportações têxteis cearenses por capítulos NCM – 1989-2007

Anos	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	Total
1989	-	-	19.183.735	-	-	15.603.212	242.958	-	-	-	-	35.029.905
1990	-	-	24.806.125	-	10	15.430.230	263.390	-	-	-	-	40.499.755
1991	-	-	29.886.293	-	30.992	26.600.554	477.262	-	36	-	35.540	57.030.677
1992	-	-	28.965.893	-	-	35.319.622	567.046	2.836	17.137	-	12	64.872.546
1993	-	-	34.731.304	9.675	238.259	13.141.730	892.717	726	4.049	289.380	18.075	49.325.915
1994	-	-	47.766.364	2.950	528.541	11.330.884	951.047	2.128	5.710	77.060	40.400	60.705.084
1995	-	-	62.322.780	-	394.710	8.234.942	1.646.771	194	-	-	298.859	72.898.256
1996	-	-	61.620.685	-	53.999	6.803.260	1.625.222	210	-	42.204	-	70.145.580
1997	-	-	42.754.012	-	6.105	9.508.900	2.602.656	266	248.900	-	81.873	55.202.712
1998	-	-	50.583.325	-	60.042	7.625.049	2.407.248	235	-	-	2.490.317	63.166.216
1999	-	-	44.616.154	-	77.818	12.500.076	1.119.582	751	-	4.582	1.081.075	59.400.038
2000	-	-	73.180.611	-	165.756	9.667.792	1.255.757	-	-	-	2.762.783	87.032.699
2001	-	-	87.257.659	-	107.054	4.150.997	339.154	1.020	3.084	852	2.802.165	94.661.985
2002	-	-	84.063.293	-	4.507	1.880.310	207.282	91	1.951	-	1.437.532	87.594.966
2003	-	-	119.824.902	-	58.967	1.547.295	1.199.961	1.418	243	-	2.754.826	125.387.612
2004	-	666	117.578.116	104	183.359	1.355.769	2.501.418	6.979	13.805	121.879	3.822.275	125.584.370
2005	-	256	112.436.879	-	851.648	2.348.396	3.252.591	6.399	85.190	160.163	3.801.195	122.942.717
2006	-	-	110.513.073	11.038	697.809	2.309.125	5.654.078	4.119	14.683	135.911	4.418.971	123.758.807
2007	-	-	115.124.312	41.272	615.032	2.528.348	9.262.099	1.567	9.941	231.961	4.011.848	131.826.380

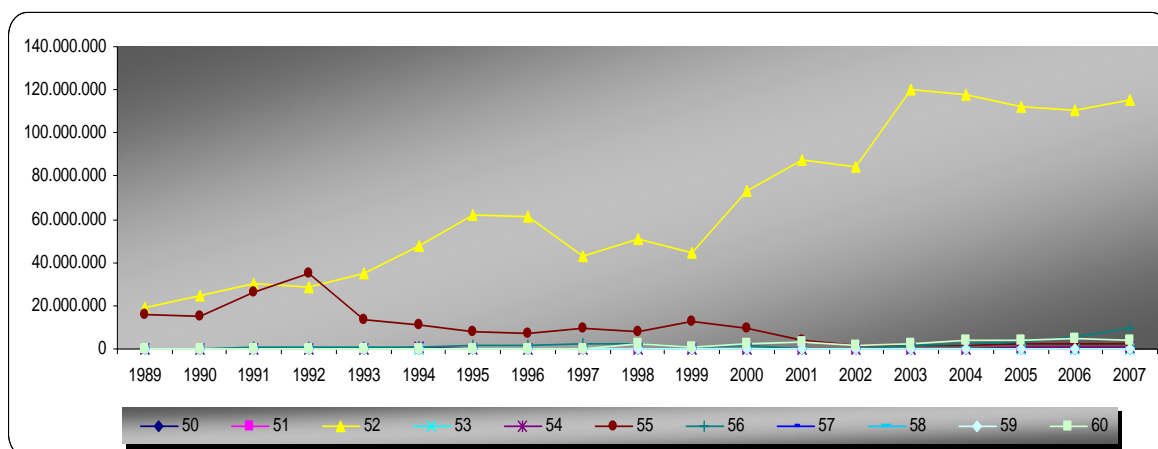
Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

A tabela anterior revela que os setores 50 (Seda) e 51 (Lã e pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina), apresentam praticamente participações nula na composição geral do setor têxtil ao longo de todo o período analisado. Outros setores, de forma semelhante, parecem irrelevantes no cômputo geral do setor: 53 (Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecido de fios de papel); 57 (Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis); 58 (Tecidos especiais; tecidos tufados; renda; tapeçarias; passamanarias; bordados); 59 (Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis). Vale ressaltar que o setor 54 (Filamentos sintéticos ou artificiais), apesar de sua pequena participação no total das exportações ao longo da série, vem apresentando um relativo crescimento em termos de valor exportado, mormente a partir de 1998, não obstante suas oscilações.

Por outro lado, os setores 55 (Fibras sintéticas ou artificiais); 56 (Pastas, feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria) e 60 (Tecidos de malha), diferenciam-se dos demais acima por apresentarem, ao longo da série, elevado valor exportado em todo período analisado. Por sua vez, o setor 52 (algodão), é, sem dúvida, o mais

diferenciável em relação aos demais. A partir de 1989, primeiro ano disponível da série, o valor das vendas de produtos têxteis derivados de algodão para o comércio exterior superou US\$ 19 milhões atingindo, em 2000, ano de forte crescimento da série, o valor de US\$ 73 milhões. A partir de então, seu valor exportado eleva-se cada vez mais chegando-se a mais de US\$ 115 milhões no ano de 2007 (mais de seis vezes o valor registrado no início da série). Assim, de forma ilustrativa, o gráfico 21 a seguir descreve a evolução de todos os capítulos que compõem o setor têxtil:

Gráfico 21 - Evolução das exportações dos capítulos que compõem o setor têxtil cearense – 1989-2007



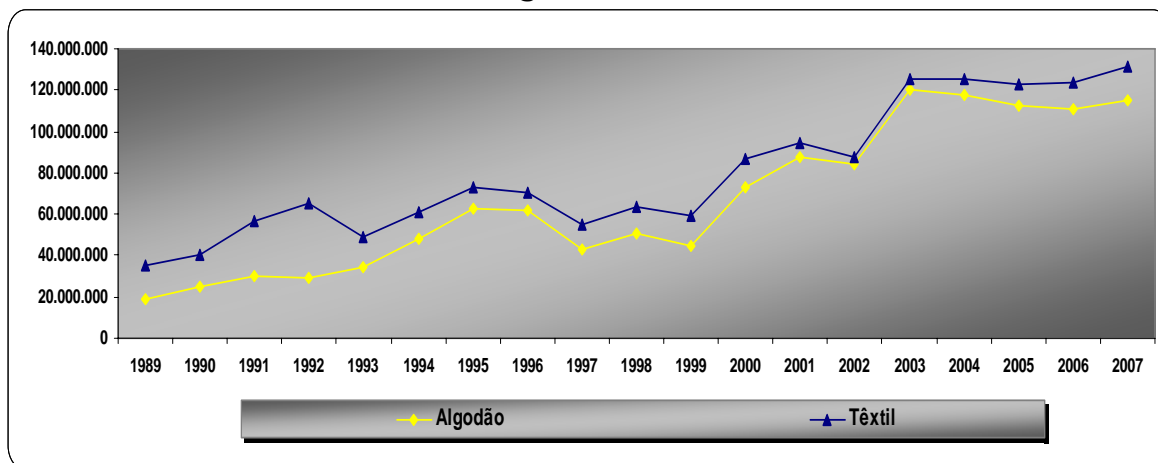
Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

O gráfico é apenas a outra face da moeda: tal quais os dados, o gráfico mostra que o setor de algodão (52) é predominantemente superior aos demais, apesar do setor de fibras sintéticas e artificiais (55) apresentar um maior valor exportado no ano de 1992. Quanto aos demais setores, apenas os capítulos 56 e 60, assim como nos dados, apresentam alguma relevância.

Assim, é importante entender em quanto o setor de algodão (52), ao longo dos anos, vem contribuindo, de forma robusta, para o crescimento e sustentabilidade do valor exportado pelo setor têxtil. O gráfico 22 a seguir

apresenta a evolução das exportações tanto do setor têxtil como também do sub-setor de algodão durante toda a série histórica disponível:

Gráfico 22 - Evolução comparativa das exportações cearenses de têxteis e de algodão (52) – 1989-2007

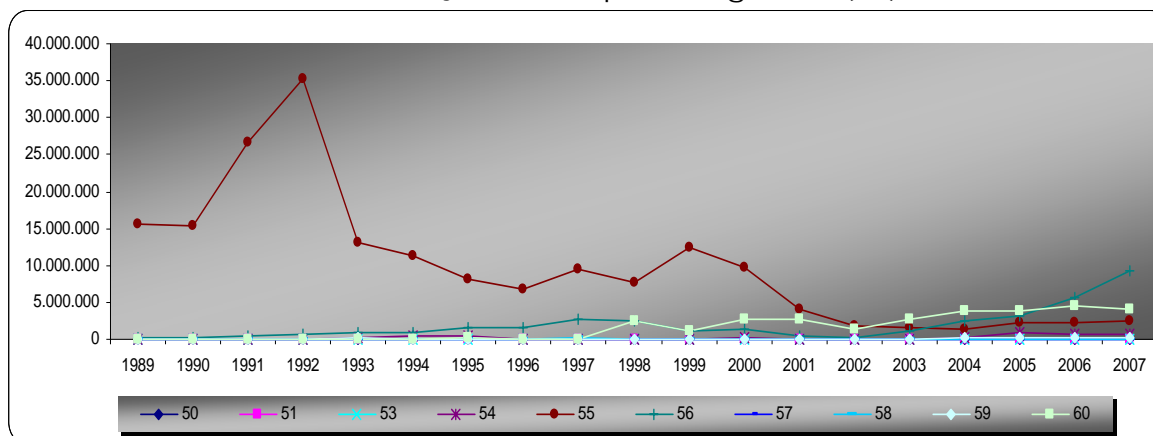


Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

Como se pode observar, o setor têxtil é totalmente atrelado ao setor de algodão, na medida em que parecem “caminhar na mesma onda”. Com base na série histórica acima, todo período de crescimento das exportações do ramo têxtil parece depender da trajetória de crescimento das exportações de algodão, da mesma forma que nos períodos em que há arrefecimento do valor exportado há também uma maior dependência do setor de algodão. Apesar da queda do valor exportado pelo capítulo (52) nos últimos quatro anos da série, às exportações têxteis têm sido mantidas pelo crescimento dos capítulos 60 e principalmente o 56.

De forma semelhante, pode-se ainda observar o comportamento dos demais setores excluindo-se o setor de algodão (52), já que o mesmo acaba camuflando a participação relativa dos demais. Neste sentido, considere o gráfico 23 abaixo com todos os capítulos que compõem o setor têxtil, com exceção do capítulo 52(algodão):

Gráfico 23 - Evolução das exportações dos capítulos que compõem o setor têxtil cearense a exceção do capítulo algodão (52) – 1989-2007



Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

Como se pode observar, o capítulo 55, que corresponde aos das fibras sintéticas e artificiais, apresenta um comportamento um tanto particular quando comparado aos demais capítulos. Primeiro, existe uma certa volatilidade do setor ao longo da série, assim como um forte arrefecimento a partir da atual década (tendência bem diferente da esperada, já que em quase todos os demais capítulos houve uma expansão no valor exportado a partir deste período). Além do mais, conjugado aos capítulos 56 e 60, estes sub-setores dominam quase toda a participação no ramo têxtil do Estado (somando-se, é claro, o sub-setor de algodão(52)).

Tendo em conta a importância do capítulo 52 (algodão), faz-se necessário ainda uma abertura por produtos que compõem esse capítulo¹⁰. O Anexo 3 abaixo informa o valor exportado por produto do capítulo, bem como sua participação relativa ao longo do tempo e em cada ano.

¹⁰ Na NCM estão listados 99 capítulos que são classificados por dois dígitos. A maior abertura destes capítulos pode ser classificada por subitens de oito dígitos que aqui será chamada de produtos.

De início, é fácil observar a ampla diversidade de produtos, assim como uma elevada concentração em termos de valor exportado em apenas alguns deles. A diversidade mostra-se tão grande que, logo no início da série(1989), já existiam 34 produtos que participavam do total das exportações de algodão (52). Em 2005, o número chegou a 41 produtos. Os anos de 1992 e 1993 são os que apresentam o menor número de produtos com 20 e 21, respectivamente.

É importante ressaltar que a enorme diversificação no número de produtos não responde em termos de participação relativa de cada um, tendo em conta que são poucos os produtos que dominam a maior parte do valor exportado. O Anexo 4 abaixo apresenta os três principais produtos que apresentam maior participação relativa ao longo de toda a série histórica para cada ano disponível. Os dados deste último anexo também indicam a preponderância dos produtos de fios e tecidos de algodão, ressaltando que existem algumas especificidades em termos de cada produto que os distinguem dos demais. Em suma, existe uma grande heterogeneidade de produtos de fios e tecidos de algodão, onde apenas algumas particularidades em termos técnicos os distinguem entre si dentro a enorme diversidade de produtos.

Como visto acima, outros três capítulos detêm importância no setor têxtil cabendo aqui uma análise mais pormenorizada de seus produtos.

Diferentemente da análise até aqui considerada, no qual houve uma mudança estrutural do setor exportador cearense no final dos anos 90, os capítulos 55, 56 e 60 apresentam alterações no seu perfil exportador em termos relativos a partir do começo da atual década.

De fato, o valor das exportações do capítulo 55 vem diminuindo ao longo de toda série estudada, resultando em perda de participação relativa nas exportações têxteis totais. Por outro lado, os capítulos 56 e 60 ganharam participação nas exportações desse setor.

Até o ano de 2002, as exportações de Fibras sintéticas ou artificiais (55) superavam as exportações de Pastas, feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria (56) e Tecidos de malha (60). Todavia, a partir de 2003, as exportações de fibras sintéticas ou artificiais (55) foram superadas pelas exportações de tecidos de malhas (60) e a partir de 2004 foi à vez das exportações de pastas, feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria (56).

Vale destacar que nos anos de 2006 e 2007 as exportações do capítulo (56) superaram até as exportações realizadas do capítulo (60) passando a ocupar a segunda participação relativa nas exportações totais têxteis do Estado do Ceará ficando abaixo apenas das exportações do capítulo (52).

De outra parte, os dados revelam, diferentemente do capítulo 52, uma pouca diversidade nos produtos exportados por parte do capítulo (55). Além do mais, a pouca diversidade do setor em termos de produto é bem maior no começo da série mostrando-se, já no seu final, uma quantidade maior de produtos na pauta.

Analisando mais pormenorizadamente o capítulo 55, é fato que sua diversidade de produtos não é tão extensa quanto ao observado para o capítulo 52. Não muito diferente dos demais, este capítulo também apresenta uma enorme concentração do valor exportado em apenas poucos produtos, apesar de nos últimos anos apresentar uma maior diversidade. Entre os anos de 1989 a 1995, apenas um produto *Fio de Fibra de Poliéster com Algodão, Cru/Alvejado/Branq.* (5509530100) respondia por mais de 90% das exportações do capítulo 55, a exceção do ano de 1989 quando esse mesmo produto respondia por 88,1%. A partir de 1996, talvez por uma mudança de código na classificação da NCM, o produto mais representativo da pauta de exportações deste capítulo passou a ser *Fio de Fibras de Poliésteres com Algodão* (55095300). No caso, este produto

participou com mais de 90% das exportações deste capítulo entre os anos de 1996 a 1998. Contudo, sua participação decresceu para menos de 50% entre os anos de 2004 e 2007, alcançando neste último ano uma participação de 45,5%. Vale destacar que o segundo principal produto da pauta de exportações desse capítulo é *Tecido Poliest < 85% com Algod. P < = 170g / M2, Tafeta, Cru / Branq.* (55131100) com uma participação de 23,2% do valor total exportado pelo capítulo no último ano da série.

Quanto ao capítulo 56, o problema de mudança de código na classificação da NCM a partir de 1996 não permite dizer se houve uma forte mudança no tipo de produto exportado ao longo do período. Nesta situação, observa-se que, até 1996, apenas um produto respondia por quase todo o valor exportado pelo capítulo. O quadro 3 abaixo apresenta o código e a descrição do produto predominante até 1996:

Quadro 3 – Principal produto exportado do capítulo (56) no setor Têxtil

Código NCM	Descrição NCM
5608909900	REDES DE OUTS.MATERIAS TEXTEIS,P/OUTS.FINS

Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

Vale destacar que em 1989 e 1990 o produto *Redes de Matéria Têxtil Sintético ou Artificiais. P/ Outs. Fins* (5608190000) apresenta também uma importante participação relativa no valor exportado, não mantendo, contudo, uma constância em termos participativos no total exportado.

Por outro lado, a partir de 1997 outro produto passa a coexistir em grau de importância no valor exportado pelo capítulo, *Falsos Tecidos de Outs. Filamentos Sint/Artif.P<=25g/M2* (56031190).

No entanto, é importante frisar que, a partir de 1998, ano de consolidação da mudança estrutural no Estado em consequência dos incentivos fiscais, há uma clara diversificação da pauta de produtos no presente capítulo, na medida em que quatro deles são de suma importância nas exportações do setor. De forma ilustrativa, o quadro

abaixo apresenta a descrição completa desses quatro importantes produtos:

Quadro 4 –Principais produtos exportados a partir de 1998 do capítulo (56) no setor Têxtil

Código NCM	Descrição NCM
56031190	FALSOS TECIDOS DE OUTS.FILAMENTOS SINT/ARTIF.P<=25G/M2
56031290	FALSOS TECIDOS DE OUTROS FILAM.SINT/ARTIF.25<P<=70G/M2
56031390	FALSOS TECIDOS DE OUTROS FILAM.SINT/ARTIF.70<P<=150G/M2
56089000	REDES DE MALHAS COM NOS,ETC.DE OUTRAS MATERIAS TEXTEIS

Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

O capítulo 60, por sua vez, apresenta, até o ano de 2001, uma quantidade não significativa do número de produtos exportados ao longo de todo o período analisado (1989-2007). Do ano de 2002 em diante, a quantidade de produtos exportados já alcança, em média, em torno de dez tornando-se, então, bem diversificada quando comparada com os anos anteriores.

Vale destacar que o capítulo (60) não apresenta grandes distorções em termos de mudanças de código ocorrida em 1996 na classificação NCM. Por exemplo, o produto *Outros Tecidos de Malha de Algodão* (60029200), apesar da alteração de seu código, ainda permanece com o mesmo nome permitindo, nestas circunstâncias, analisar sua evolução ao longo de toda a série. No presente caso, observa-se que tal produto ora representa suma importância, ora representa pouca representatividade no capítulo 60. De fato, pode-se observar que, em 1991, primeiro ano em que o capítulo 60 apresenta saldo em termos de valor exportado, o presente produto representa 100% de participação. No ano seguinte, sua participação acaba sendo nula e, em 1993, apresenta uma participação modesta de 0,1%. Nos anos seguintes, até 2001, sua participação gira em torno de 90%. Em 2002, sua participação é de apenas 32,7% desaparecendo da lista a partir de então. A partir de 2003, quatro principais produtos acabam destacando-se, a saber:

Quadro 5 – Principais produtos exportados a partir de 2003 do capítulo (60) no setor Têxtil

Código NCM	Descrição NCM
60062200	OUTS.TECIDOS DE MALHA,DE ALGODAO,TINGIDOS
60063200	OUTS.TECIDOS DE MALHA,FIBRAS SINTET.TINGIDOS
60062100	OUTS.TECIDOS DE MALHA,DE ALGODAO,CRUS OU BRANQUEADOS
60063100	OUTS.TECIDOS DE MALHA,FIBRAS SINTET.CRUS OU BRANQUEADOS

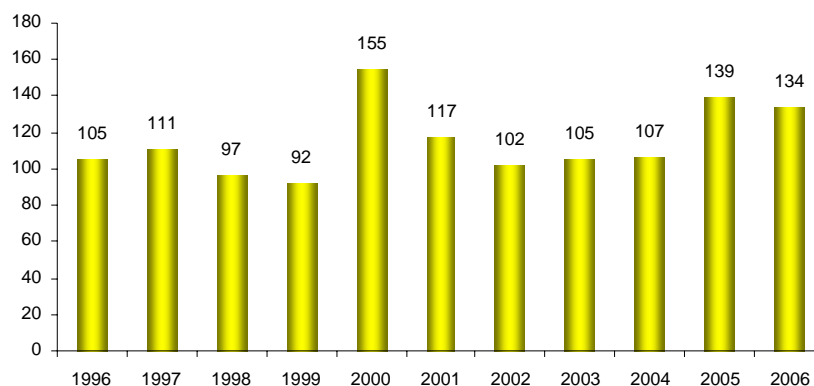
Fonte: Secex/MDIC. Elaboração IPECE.

Após a análise do comércio exterior do setor têxtil, semelhantemente ao setor de calçados, serão abordadas algumas variáveis econômicas e financeiras do setor.

Tal abordagem inicia-se pelo número de unidades locais que registrou um crescimento de 27,6%, passando de 105 unidades, em 1996, para 134 unidades, em 2006. É importante ressaltar que o setor, ao longo do período analisado, passou por fortes oscilações em termos de número de unidades. Por exemplo, entre 1999/2000 houve um crescimento de 64,5%, enquanto que 2000/2001 houve uma queda do número de unidades da ordem de 24,5%. Não obstante, a partir de 2002, o número de unidades industriais têxteis voltou a crescer com uma leve queda de 2005 para 2006.

Por outro lado, vale destacar que a participação do número de unidades locais têxteis no total do Estado caiu de 4,48%, em 1996, para 3,47% em 2006 [PIA (2006)]. Pode-se, então, observar que o setor têxtil seguiu uma trajetória diferente da registrada para o setor calçadista, quando no ano de 2006 esse último setor possuía 35 unidades locais a mais que o setor têxtil.

Gráfico 24 - Número de Unidades - Setor têxtil
Período: 1996 a 2006



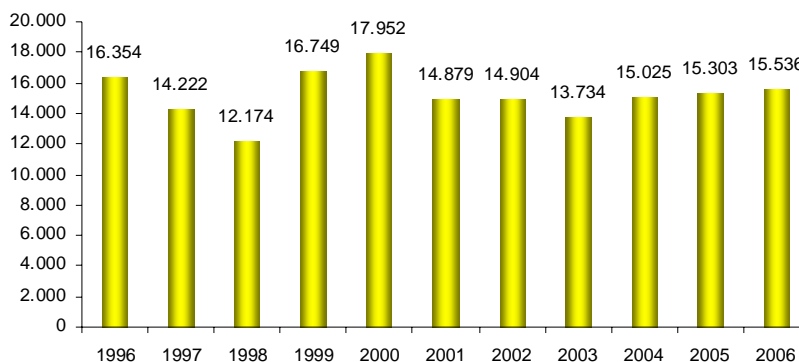
Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

Apesar do crescimento ocorrido no número de unidades fabris têxteis, o que se pode observar é uma queda no número de pessoas ocupadas de 5,0% entre os dois anos analisados, ou seja, em 1996, haviam 16.354 pessoas ocupadas nas unidades locais têxteis, já, em 2006, esse número passou a ser de 15.536 pessoas ocupadas. No caso, esses dados revelam um possível processo de automatização das indústrias têxteis que passaram a ser menos intensivas em mão-de-obra. Tal tendência difere do ocorrido no setor calçadista que é muito mais intensivo em mão-de-obra cujo crescimento no número de pessoas ocupadas foi de 362,9% no mesmo período, finalizando o último ano com 50.396 pessoas ocupadas, número mais de três vezes superior ao registrado pelo setor têxtil.

Além do mais, semelhantemente ao número de unidades existentes, o número de pessoas ocupadas no setor apresenta também um forte padrão oscilante durante todo o período analisado. Por exemplo, entre 1998/1999 há um crescimento de 37,5% no número de pessoas ocupadas, enquanto entre 2000/2001 ocorre uma queda de 17,1%. É também importante ressaltar que o maior crescimento do número de pessoas ocupadas se deu entre 1998/1999, diferentemente do número de unidades que se deu entre 1999/2000 (no caso da queda no número de

peças ocupadas, o maior decréscimo se dá entre 2000/2001, semelhantemente ao período de maior queda do número de unidades).

Gráfico 25 - Número de Pessoas Ocupadas - Setor têxtil
Período: 1996 a 2006



Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

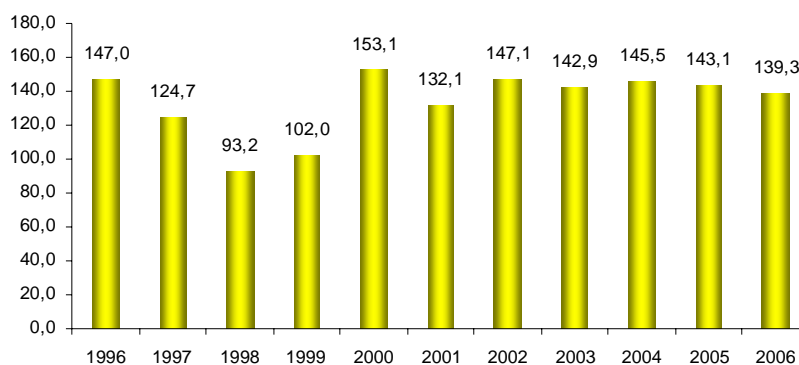
Por conseguinte, a queda registrada no número de pessoas ocupadas refletiu diretamente na massa de salários, retiradas e de outras remunerações, que se reduziu em 5,2% entre os dois anos analisados (1996-2006), passando de R\$ 147,0 milhões, em 1996, para R\$ 139,3 milhões em 2006 (vale destacar que todos os valores analisados na presente seção do trabalho foram atualizados para o ano de 2006, utilizando-se para isso o índice de preço para o consumidor amplo (IPCA)).

É fato também o forte padrão oscilatório das taxas de crescimento da presente variável ao longo dos anos. Diferentemente dos resultados acima, observa-se que a maior variação anual ocorreu entre os anos de 1998/1999 (92,9%), ficando a variação anual ocorrida entre os anos 1996/1997 em terceiro lugar, com apenas 20,2%.

Semelhantemente, esses movimentos fizeram o setor têxtil perder também participação relativa no total da indústria do Estado com relação ao pagamento de salários, retiradas e outras remunerações. Em 1996, essa participação era de 16,73%, passando para 9,12% em 2006. Movimento

também bem diferente do registrado pelo setor calçadista que passou a participar com 23,64% dos salários, retiradas e outras remunerações pagas pela indústria do Estado, finalizando a série com o valor de R\$ 361,3 milhões, valor quase três vezes ao registrado pelo setor têxtil [PIA (2006)].

Gráfico 26 - Salários, retiradas e outras remunerações - Setor têxtil
Período: 1996 a 2006 (Milhões Reais)

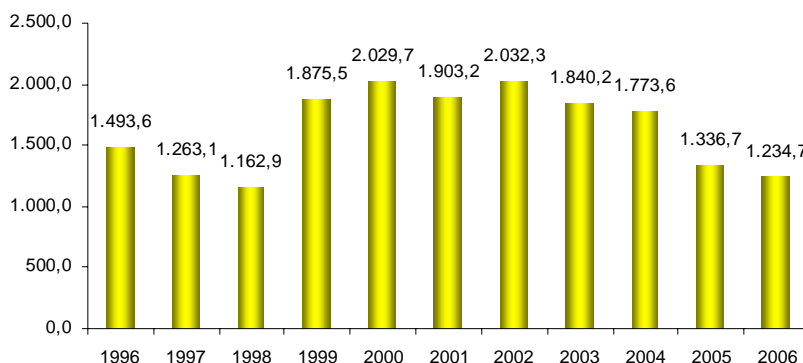


Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

A receita líquida de vendas também experimentou queda entre os dois anos analisados de 17,3%, passando de 1,49 bilhão, em 1996, para R\$ 1,23 bilhão, em 2006 (valores a preços de 2006 deflacionados pelo IPCA). A partir de 1999, a receita líquida parece engrenar em um forte período de crescimento, apesar de uma queda de 6,2% entre 2000/2001. Contudo, a partir de 2003, o setor volta a sofrer fortes perdas de receitas.

Vale destacar que o setor têxtil também perdeu forte participação na geração de receita líquida de vendas no Estado, passando de 18,78%, em 1996, para 8,48% em 2006. Trajetória, mais uma vez, bem diferente da apresentada pelo setor calçadista que encerrou a série com participação de 17,71% e um valor R\$ 2,57 bilhões, mais de duas vezes a receita líquida de vendas gerada pelo setor têxtil [ver PIA (2006)].

Gráfico 27 - Receita Líquida de Vendas - Setor têxtil
Período: 1996 a 2006 (Milhões Reais)

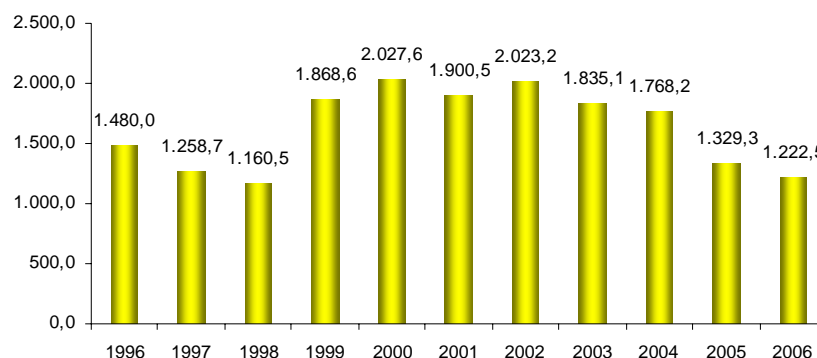


Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

Grande parte dessa queda na receita líquida de vendas deve-se a atividade industrial que também registrou queda em igual período de 17,4%, passando de R\$ 1,47 bilhão, em 1996, para R\$ 1,22 bilhão, em 2006 (tudo a preços constantes de 2006). Além disso, o mesmo período que a receita líquida de vendas de atividades industriais apresenta maior crescimento (1998/1999) coincide com o mesmo período de crescimento da receita líquida de vendas (no caso do período de maior queda (2004/2005), ambos os períodos também coincidem).

De forma semelhante, a receita líquida da atividade industrial têxtil também perdeu forte participação na receita líquida de atividade industrial do Estado, passando de 19,79%, em 1996, para 9,58% em 2006 [PIA (2006)].

Gráfico 28 - Receita Líquida de Vendas de Atividades Industriais - Setor Têxtil
Período: 1996 a 2006 (Milhões Reais)

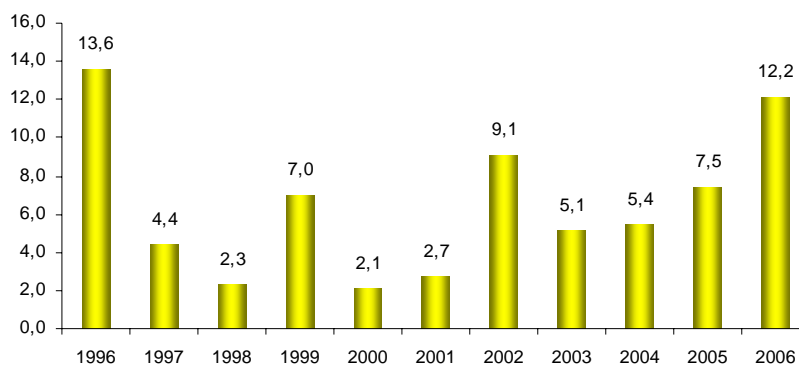


Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

Já a receita líquida de vendas derivada de atividades não industriais registrou uma queda menor de apenas 10,6%, passando de R\$ 13,6 milhões, em 1996, para R\$ 12,1 milhões, em 2006 (isso também a preços constantes de 2006 deflacionados pelo IPCA). Ademais, as taxas de crescimento da presente variável merecem destaque devido sua forte instabilidade, na medida em que varia de até 234,4% (2001/2002) e chega a decrescer até 70% (1999/2000).

Nesse caso, o setor têxtil também registrou perda de participação no total da receita líquida de vendas derivada de atividades não industriais do Estado passando de 2,87%, em 1996, para 0,68% em 2006. Vale destacar que apenas nesse tipo de receita o setor têxtil superou o setor calçadista que finalizou a série com o valor de R\$ 11,0 milhões mostrando, assim, que, aliado a maior produção, insere-se também uma maior participação dos custos na produção [ver dados da PIA (2006)].

Gráfico 29 - Receita Líquida de Vendas de Atividades Não Industriais - Setor têxtil
Período: 1996 a 2006 (Milhões Reais)

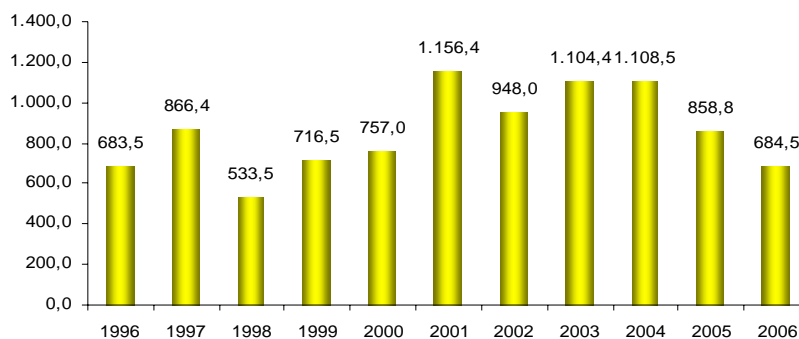


Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

Apesar do decréscimo observado no número de unidades locais, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, o total dos custos das operações industriais apresentou crescimento de 0,1%, passando de R\$ 683,5 milhões, em 1996, para R\$ 684,5 milhões, em 2006 (a preços de 2006). Esse desempenho segue a tendência de desaquecimento da atividade do setor que ocorreu ao longo do final da série.

Com isso, o setor têxtil reduziu sua participação nos custos das operações industriais no total da indústria do Estado, passando de 17,23%, em 1996, para 10,28% em 2006. O valor dos custos das operações industriais registradas no setor têxtil representa 67% do valor registrado para o setor calçadista que finalizou a série com R\$ 1,03 bilhão [PIA (2006)].

Gráfico 30 - Total dos Custos das Operações Industriais - Setor têxtil
Período: 1996 a 2006 (Milhões Reais)

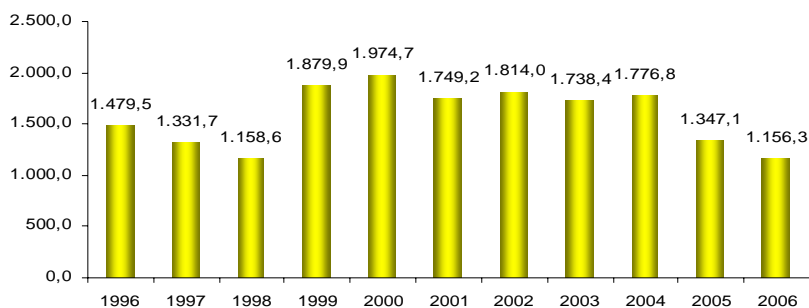


Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

Finalmente, os dois próximos gráficos apresentam o valor bruto da produção industrial (VBPI) e o Valor da Transformação Industrial (VTI) no período de 1996 a 2006 (ambos as séries estão também deflacionadas pelo IPCA).

O VBPI do setor têxtil também registrou uma forte queda de aproximadamente 21,8%, passando de R\$ 1,47 bilhão, em 1996, para R\$ 1,15 bilhão, em 2006. Como resultado dessa queda, a participação do VBPI do setor têxtil no VBPI do total da indústria cearense caiu de 19,58%, em 1996, para 9,03% em 2006. Vale destacar que esse setor seguiu trajetória diferente da observada pelo setor calçadista que apresentou um VBPI mais do que o dobro do registrado pelo setor têxtil finalizando a série com o valor de R\$ 2,43 bilhões e uma participação de 19,01% [PIA (2006)].

Gráfico 31 - Valor Bruto da Produção Industrial - Setor têxtil
Período: 1996 a 2006 (Milhões Reais)



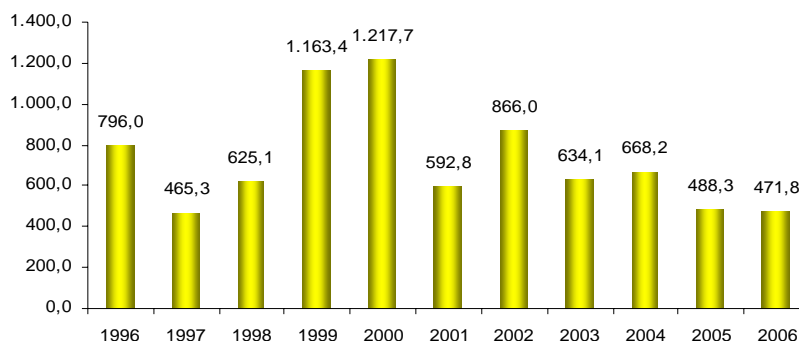
Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

Seguindo a mesma trajetória, o valor da transformação industrial também registrou queda de 40,7%, passando de R\$ 795,9 milhões, em 1996, para R\$ 471,8 milhões, em 2006.

Igualmente as demais variáveis acima, o VTI, ao longo da série, apresenta fortes oscilações em todo período. Ainda, pode-se destacar que entre 1998/1999 teve-se a maior taxa de crescimento (86,1%), período semelhante a quase todas as variáveis (no caso de queda, a pior taxa de crescimento registrada foi 51,3% em 2000/2001, período igual às variáveis número de unidades e pessoal ocupado).

Além do mais, o setor têxtil registrou perda de participação no VTI gerado pela indústria cearense, passando de 22,18%, em 1996, para apenas 7,67% em 2006. Esse valor representa apenas 34% do VTI gerado pelo setor calçadista no último ano da série que finalizou a série com o valor de R\$ 1,41 bilhão e uma participação de 22,87% do VTI total da indústria do Estado. Portanto, pode-se dizer que, em dez anos, o setor têxtil apresentou queda no seu valor da transformação industrial diferente do registrado pelo setor de calçados [ver PIA (2006)].

Gráfico 32 - Valor da transformação industrial - Setor Têxtil
Período: 1996 a 2006 (Milhões Reais)



Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Elaboração IPECE.

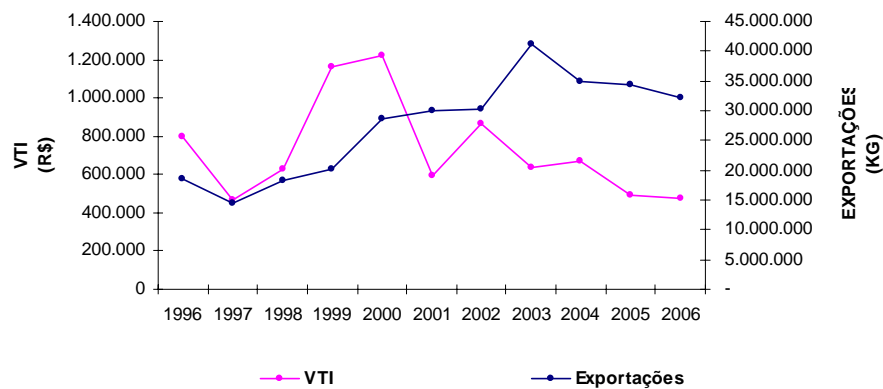
Pode-se observar pela análise dos gráficos 33 e 34, que até o ano de 2000, tanto o volume quanto o valor exportado caminham aliados ao VTI do setor têxtil, claro que em proporções diferentes, com o VTI apresentando variações bem superiores, tanto para crescimento quanto para decréscimo. Por exemplo, entre os anos de 1996 e 1997, VTI, volume exportado e valor exportado apresentaram queda, enquanto entre os anos de 1997 e 1998 estas mesmas variáveis apresentaram crescimento. Além disso, nos últimos três anos da série o VTI cai acompanhando a queda do volume exportado. Dessa forma, pode-se inferir que o volume exportado do setor têxtil tem afetado diretamente a formação do VTI do setor, a exceção de 2001, 2002 e 2003 no qual os movimentos se deram em sentidos contrários.

Na análise do gráfico 34, vê-se que o valor das exportações se manteve estável nos últimos anos da série possivelmente devido ao aumento dos preços já que o volume exportado decresceu nesse período.

Por fim, vale destacar que a partir do ano de 2003 o volume exportado apresentou uma queda 15,2%, período que coincide com a valorização cambial ocorrida a partir desse ano. Nos anos de 2004 e 2005, outras quedas no volume de vendas para exterior foram também registradas. Tal comportamento difere do observado no setor de calçados

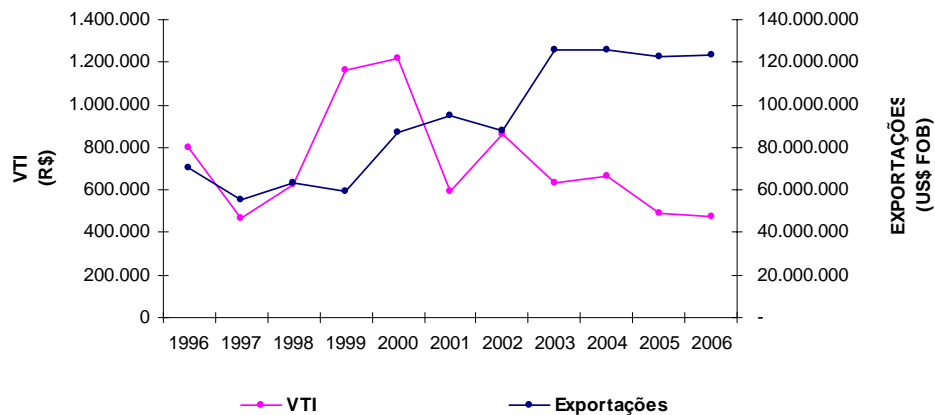
que, apesar da valorização cambial ocorrida, o setor registrou crescimentos sucessivos ano após ano, podendo-se inferir que o setor têxtil é mais sensível as variações cambiais que o setor calçadista.

Gráfico 33 – Relação entre VTI e Volume Exportado - Setor Têxtil
Período: 1996 a 2006



Fonte: Secex/MDIC. PIA. Elaboração IPECE.

Gráfico 34 – Relação entre VTI e Valor das Exportações - Setor Têxtil
Período: 1996 a 2006



Fonte: Secex/MDIC. PIA. Elaboração IPECE.

4 CONCLUSÕES

Este trabalho teve como objetivo fazer uma análise pormenorizada dos setores calçadistas e têxtil do Estado do Ceará. De maneira mais específica, procurou-se analisar os dois setores no que concerne a evolução das suas exportações.

Baseado em uma pauta pouco diversificada e concentrada com forte predominância de produtos agrícolas, assim como um pequeno conjunto de países com relação ao destino, as exportações cearenses passaram a sofrer algumas mudanças em sua estrutura.

Dentro desse contexto, pode-se dizer que a quebra estrutural na pauta de exportações estaduais no final da década passada além de apresentar forte peso do setor industrial, acarretou também uma ampliação no leque de países de destino.

Por sua vez, apesar de não envolver diretamente apenas o comércio exterior cearense, mas tendo como objetivo tornar a análise mais robusta, foi feita uma análise econômica e financeira de ambos os setores tendo como principal fonte de dados a Pesquisa Industrial Anual (PIA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No caso do setor calçadista, o que pôde ser observado foi crescimentos seguidos no número de unidades locais, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, total das receitas líquidas, total de custos e despesas, total do valor bruto da produção industrial e no total do valor da transformação industrial, o que resultou também em forte ganho de participação relativa desse setor no total da indústria do Estado. Por outro lado, no caso do setor têxtil, o que se observa é que apesar do crescimento do número de unidades fabris e salários, retiradas e outras remunerações, estas variáveis perderam participação no total da indústria cearense. Com relação ao pessoal ocupado, o resultado pode ser uma consequência de um intenso processo de mecanização e automatização por parte do setor.

No tocante a receita líquida de vendas, observa-se que o crescimento não foi o suficiente para que houvesse também perda de participação relativa na indústria local. Para finalizar, tanto o valor bruto da produção industrial quanto o valor da transformação industrial da indústria têxtil cearense apresentaram declínios entre os anos analisados o que também gerou perda de participação do setor na indústria como um todo.

Pela análise da relação entre o volume exportado e o VTI, pode-se concluir que o volume exportado pelo setor calçadista apresenta uma forte relação positiva com o VTI, resultado da clara orientação da produção para o comércio exterior desse setor na economia local. Já com relação ao setor têxtil, o que se pode observar é que esse setor é muito suscetível as variações cambiais, fazendo também com que o movimento do VTI desse setor caminhe no mesmo sentido de suas variações ocorridas no volume exportado pelo setor com algumas exceções observadas em alguns anos. Até o ano de 2000, observa-se uma clara tendência entre os movimentos do volume exportado e do VTI, diferentemente dos anos de 2001 e 2004, onde ocorre movimentos em sentidos contrários das variáveis. Além do mais, nos últimos anos da série, a queda no volume exportado do setor têxtil, resultante principalmente da valorização cambial ocorrida, tem puxado para baixo o VTI desse setor.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
- BESSA, M. J. N.; FARIAS, D. B. L. **Por uma política de promoção das exportações cearenses**. Fortaleza: Secretaria do Governo, 2002.
- IBGE. **Pesquisa Industrial Anual**, 2006.
- IBGE. www.ibge.gov.br.
- IBGE. **Contas Nacionais Trimestrais, Indicadores de Volume e Valores Correntes**. Outubro/Dezembro, 2007.
- IPECE. www.ipece.ce.gov.br.
- IPECE. **Conjuntura Econômica do Ceará**. Fortaleza, 2004.
- IPECE. **Desempenho da Indústria de Transformação Cearense**. Fortaleza, 2005.
- IMF – World Outlook. **Brazil**, October, 2007.
- ROCHA, M. E. B. **Exportações e crescimento econômico do Ceará no período 1985-2002**. 2003. 89p. Dissertação (Mestrado em Negócios Internacionais). Universidade de Fortaleza.

2007					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part(%)
1 64039900	OUTS.CALÇADS.SOL.EXT.BORR./PLAST.COURO/NAT.	98.920.155	4.189.133	5.850.804	32,9%
2 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	86.730.745	11.823.625	34.965.997	28,8%
3 64029990	OUTS.CALÇ.COBR.TORNOZ.PART.SUP.BORR.,PLAST.	21.989.099	1.340.383	2.723.643	7,3%
4 64041900	OUTS.CALCADOS DE MATERIA TEXTIL.SOLA DE BORRACHA/PLAST.	19.728.250	1.199.401	1.708.384	6,6%
5 64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL	16.770.407	873.440	1.094.002	5,6%
6 64039190	OUTS.CALÇADS.SOLA.EXT.COURE.NAT.COBR.TORN.	16.325.204	561.614	510.062	5,4%
7 64021900	CALCADOS P/OUTROS ESPORTES DE BORRACHA OU PLASTICO	16.260.972	694.177	895.049	5,4%
8 64019990	OUTS.CALCADOS IMPERM.D/BORR./PLAST.S/CONST.	6.328.990	573.164	1.661.597	2,1%
9 64041100	CALCADOS P/ESPORTES,ETC.DE MAT.TEXT.SOLA BORRACHA/PLAST	5.199.340	394.800	693.001	1,7%
10 64035990	OUTS.CALÇADS.SOLA.EXT.COURE.NAT.COBR.TORN.	4.464.007	176.055	263.267	1,5%
11 64031900	CALCADOS P/OUTROS ESPORTES DE COURO NATURAL	2.448.280	141.739	146.390	0,8%
12 64029900	OUTROS CALCADOS DE BORRACHA OU PLASTICO	1.997.461	312.754	852.657	0,7%
13 64035900	OUTS.CALCADOS DE COURO NATURAL E SOLA EXTERIOR DE COURO	697.376	33.370	40.920	0,2%
14 64019900	OUTROS CALCADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	604.280	62.926	164.756	0,2%
15 64069990	OUTRAS PARTES DE CALCADOS,ETC.DE OUTRAS MATERIAS	549.582	21.402	0	0,2%
16 64042000	CALCADOS DE MATERIA TEXTIL,COM SOLA EXTERIOR DE COURO	492.996	19.275	31.115	0,2%
17 64029190	OUTS.CALÇ.COBR.TORNOZ.PART.SUP.BORR.,PLAST.	400.638	23.009	21.539	0,1%
18 64061000	PARTES SUPERIORES DE CALCADOS E SEUS COMPONENTES	298.452	5.111	32.732	0,1%
19 64019200	CALCADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.COBRINDO TORNOZELO	227.916	95.696	66.516	0,1%
20 64052000	OUTROS CALCADOS DE MATERIAS TEXTEIS	157.942	5.437	9.612	0,1%
21 64062000	SOLAS EXTERIORES E SALTOS,DE BORRACHA OU PLASTICO	105.162	7.828	0	0,0%
22 64039100	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL,COBRINDO O TORNOZELO	62.926	3.103	4.008	0,0%
23 64051090	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL OU RECONSTITUIDO	30.484	783	1.832	0,0%
24 64032000	CALCADOS DE COURO NATURAL,C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	22.938	883	3.583	0,0%
25 64059000	OUTROS CALCADOS	17.807	805	2.635	0,0%
26 64069920	PALMILHAS DE OUTRAS MATERIAS	13.986	809	0	0,0%
27 64051010	CALCADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE BORRACHA/PLAST.	1.941	51	138	0,0%
Total (64)		300.847.336	22.560.773	51.744.239	100,0%

2006					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part(%)
1 64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL	98.524.914	4.964.745	6.683.052	41,4%
2 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	72.124.642	11.166.482	31.223.998	30,3%
3 64041900	OUTS.CALCADOS DE MATERIA TEXTIL.SOLA DE BORRACHA/PLAST.	15.254.085	1.014.659	1.475.200	6,4%
4 64021900	CALCADOS P/OUTROS ESPORTES DE BORRACHA OU PLASTICO	12.854.203	573.382	765.115	5,4%
5 64039100	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL,COBRINDO O TORNOZELO	12.461.490	483.492	396.247	5,2%
6 64029900	OUTROS CALCADOS DE BORRACHA OU PLASTICO	9.241.205	1.082.457	2.771.173	3,9%
7 64035900	OUTS.CALCADOS DE COURO NATURAL E SOLA EXTERIOR DE COURO	5.118.556	238.250	330.117	2,2%
8 64041100	CALCADOS P/ESPORTES,ETC.DE MAT.TEXT.SOLA BORRACHA/PLAST	5.084.259	505.119	900.119	2,1%
9 64031900	CALCADOS P/OUTROS ESPORTES,DE COURO NATURAL	2.912.426	180.223	200.259	1,2%
10 64035100	CALCADOS DE COURO NATURAL.SOLA COURO,COBRINDO TORNOZELO	1.543.063	55.284	39.283	0,6%
11 64019900	OUTROS CALCADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	1.018.467	153.176	456.181	0,4%
12 64029100	OUTROS CALCADOS DE BORRACHA/PLASTICO,COBRINDO TORNOZELO	959.290	49.007	47.794	0,4%
13 64042000	CALCADOS DE MATERIA TEXTIL,COM SOLA EXTERIOR DE COURO	395.310	17.837	23.764	0,2%
14 64019200	CALCADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.COBRINDO TORNOZELO	330.124	141.225	100.436	0,1%
15 64069990	OUTRAS PARTES DE CALCADOS,ETC.DE OUTRAS MATERIAS	46.634	1.594	0	0,0%
16 64061000	PARTES SUPERIORES DE CALCADOS E SEUS COMPONENTES	26.208	1.017	2.016	0,0%
17 64051010	CALCADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE BORRACHA/PLAST.	20.018	967	2.360	0,0%
18 64059000	OUTROS CALCADOS	15.430	605	1.327	0,0%
19 64052000	OUTROS CALCADOS DE MATERIAS TEXTEIS	5.698	1.091	3.899	0,0%
20 64032000	CALCADOS DE COURO NATURAL,C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	1.514	394	960	0,0%
21 64051020	CALCADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE COURO	1.194	221	614	0,0%
22 64069920	PALMILHAS DE OUTRAS MATERIAS	71	5	0	0,0%
Total (64)		237.938.801	20.631.232	45.423.914	100,0%

2005					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part(%)
1 64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL	75.693.342	4.088.303	5.716.172	36,9%
2 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	60.864.811	9.792.258	26.008.623	29,6%
3 64041900	OUTS.CALCADOS DE MATERIA TEXTIL.SOLA DE BORRACHA/PLAST.	13.346.694	846.024	1.348.995	6,5%
4 64021900	CALCADOS P/OUTROS ESPORTES DE BORRACHA OU PLASTICO	12.199.065	778.127	1.101.348	5,9%
5 64039100	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL,COBRINDO O TORNOZELO	9.568.212	397.184	336.061	4,7%
6 64029900	OUTROS CALCADOS DE BORRACHA OU PLASTICO	9.535.943	744.822	1.539.503	4,6%
7 64035100	CALCADOS DE COURO NATURAL.SOLA COURO,COBRINDO TORNOZELO	6.571.501	257.473	189.907	3,2%
8 64035900	OUTS.CALCADOS DE COURO NATURAL E SOLA EXTERIOR DE COURO	4.909.848	215.998	315.805	2,4%
9 64031900	CALCADOS P/OUTROS ESPORTES,DE COURO NATURAL	4.133.328	239.394	267.802	2,0%
10 64041100	CALCADOS P/ESPORTES,ETC.DE MAT.TEXT.SOLA BORRACHA/PLAST	4.054.991	412.829	695.728	2,0%
11 64029100	OUTROS CALCADOS DE BORRACHA/PLASTICO,COBRINDO TORNOZELO	1.421.945	65.744	68.105	0,7%
12 64019900	OUTROS CALCADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	990.429	282.658	895.214	0,5%
13 64042000	CALCADOS DE MATERIA TEXTIL,COM SOLA EXTERIOR DE COURO	894.594	33.666	56.466	0,4%
14 64069990	OUTRAS PARTES DE CALCADOS,ETC.DE OUTRAS MATERIAS	381.502	23.941	0	0,2%
15 64051010	CALCADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE BORRACHA/PLAST.	218.372	14.132	25.045	0,1%
16 64033000	CALCADOS DE COURO NATURAL,CSOLA MADEIRAS/PALMILHA,ETC	178.042	11.356	11.071	0,1%
17 64019200	CALCADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.COBRINDO TORNOZELO	171.826	74.711	54.980	0,1%
18 64062000	SOLAS EXTERIORES E SALTOS,DE BORRACHA OU PLASTICO	73.569	13.486	0	0,0%
19 64052000	OUTROS CALCADOS DE MATERIAS TEXTEIS	67.554	11.160	32.463	0,0%
20 64059000	OUTROS CALCADOS	15.354	1.392	2.552	0,0%
21 64051020	CALCADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE COURO	6.240	1.440	2.400	0,0%
22 64051090	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL OU RECONSTITUIDO	1.611	187	360	0,0%
23 64034000	OUTS.CALCADOS DE COURO NATURAL C/BIQUEIRA PROT.DE METAL	106	78	40	0,0%
24 64032000	CALCADOS DE COURO NATURAL,C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	77	4	12	0,0%
Total (64)		205.298.956	18.306.367	38.668.652	100,0%

2004					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part(%)
1 64039900	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL	68.273.642	4.191.587	5.771.542	36,6%
2 64022000	CALÇADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	63.601.793	10.816.165	27.126.266	34,1%
3 64041900	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL, SOLA DE BORRACHA/PLAST.	12.177.841	932.616	1.644.841	6,5%
4 64039100	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL,COBRINDO O TORNOZELO	11.551.963	531.496	459.927	6,2%
5 64029900	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA OU PLASTICO	9.259.778	695.963	1.293.145	5,0%
6 64039900	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL E SOLA EXTERIOR DE COURO	6.762.124	284.647	479.262	3,6%
7 64019900	OUTROS CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	3.445.070	779.908	2.101.430	1,8%
8 64041100	CALÇADOS P/ESPORTES,ETC.DE MAT.TEXT.SOLA BORRACHA/PLAST	3.248.412	291.084	449.314	1,7%
9 64021900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES,DE BORRACHA OU PLASTICO	2.995.904	299.399	604.035	1,6%
10 64031900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES,DE COURO NATURAL	2.603.603	164.658	181.943	1,4%
11 64035100	CALÇADOS DE COURO NATURAL, SOLA COURO,COBRINDO TORNOZELO	1.062.734	39.427	30.394	0,6%
12 64042000	CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,COM SOLA EXTERIOR DE COURO	389.520	15.658	32.165	0,2%
13 64029100	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,COBRINDO TORNOZELO	303.630	17.618	21.582	0,2%
14 64019200	CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.COBRINDO TORNOZELO	210.259	123.877	88.006	0,1%
15 64061000	PARTES SUPERIORES DE CALÇADOS E SEUS COMPONENTES	203.297	6.008	26.599	0,1%
16 64062000	SOLAS EXTERIORES E SALTOS,DE BORRACHA OU PLASTICO	147.601	22.571	0	0,1%
17 64051010	CALÇADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE BORRACHA/PLAST.	100.305	7.176	12.413	0,1%
18 64052000	OUTROS CALÇADOS DE MATERIAS TEXTEIS	96.317	17.605	50.631	0,1%
19 64069900	OUTRAS PARTES DE CALÇADOS,ETC.DE OUTRAS MATERIAS	92.932	6.737	0	0,0%
20 64059000	OUTROS CALÇADOS	27.510	6.383	14.592	0,0%
21 64069920	PALMILHAS DE OUTRAS MATERIAS	10.545	3.351	0	0,0%
22 64032000	CALÇADOS DE COURO NATURAL,C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	10.209	1.613	1.491	0,0%
23 64033000	CALÇADOS DE COURO NATURAL,C/SOLA MADEIRA,S/PALMILHA,ETC	2.394	420	840	0,0%
24 64034000	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL,C/BIQUEIRA PROT.DE METAL	1.198	910	718	0,0%
Total (64)		186.578.581	19.256.877	40.391.136	100,0%

2003					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part(%)
1 64039900	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL	74.088.756	5.273.052	6.709.942	44,2%
2 64022000	CALÇADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	51.483.038	9.021.969	22.227.979	30,7%
3 64039100	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL,COBRINDO O TORNOZELO	9.866.617	604.544	517.073	5,9%
4 64041900	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL, SOLA DE BORRACHA/PLAST.	7.591.446	618.077	1.064.474	4,5%
5 64035900	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL E SOLA EXTERIOR DE COURO	7.327.737	356.968	602.852	4,4%
6 64019900	OUTROS CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	6.828.658	1.224.317	3.109.924	4,1%
7 64029900	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA OU PLASTICO	4.115.463	306.821	571.282	2,5%
8 64041100	CALÇADOS P/ESPORTES,ETC.DE MAT.TEXT.SOLA BORRACHA/PLAST	2.214.864	171.372	224.331	1,3%
9 64033000	CALÇADOS DE COURO NATURAL,C/SOLA MADEIRA,S/PALMILHA,ETC	2.108.286	192.836	257.174	1,3%
10 64042000	CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,COM SOLA EXTERIOR DE COURO	514.912	25.827	47.079	0,3%
11 64021900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES,DE BORRACHA OU PLASTICO	479.229	76.745	216.673	0,3%
12 64061000	PARTES SUPERIORES DE CALÇADOS E SEUS COMPONENTES	248.934	5.418	23.790	0,1%
13 64031900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES,DE COURO NATURAL	242.532	14.481	28.210	0,1%
14 64019200	CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.COBRINDO TORNOZELO	155.921	95.165	64.444	0,1%
15 64052000	OUTROS CALÇADOS DE MATERIAS TEXTEIS	76.218	23.150	66.679	0,0%
16 64051010	CALÇADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE BORRACHA/PLAST.	75.050	5.379	9.814	0,0%
17 64062000	SOLAS EXTERIORES E SALTOS,DE BORRACHA OU PLASTICO	45.081	11.539	0	0,0%
18 64029100	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,COBRINDO TORNOZELO	35.985	5.805	10.110	0,0%
19 64023000	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,C/BQ.PROT.DE META	15.121	11.400	32.500	0,0%
20 64069900	OUTRAS PARTES DE CALÇADOS,ETC.DE OUTRAS MATERIAS	9.477	1.270	0	0,0%
21 64069920	PALMILHAS DE OUTRAS MATERIAS	9.282	1.231	0	0,0%
22 64051020	CALÇADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE COURO	5.058	272	660	0,0%
23 64059000	OUTROS CALÇADOS	3.437	622	1.533	0,0%
24 64035100	CALÇADOS DE COURO NATURAL, SOLA COURO,COBRINDO TORNOZELO	711	98	155	0,0%
Total (64)		167.541.813	18.048.358	35.786.678	100,0%

2002					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part(%)
1 64039900	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL	50.868.390	4.149.238	5.174.891	45,9%
2 64022000	CALÇADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	32.723.405	6.098.524	13.640.513	29,5%
3 64039100	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL,COBRINDO O TORNOZELO	10.165.962	582.017	541.978	9,2%
4 64035900	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL E SOLA EXTERIOR DE COURO	6.617.236	289.144	560.610	6,0%
5 64029900	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA OU PLASTICO	2.704.117	243.315	546.013	2,4%
6 64019900	OUTROS CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	2.236.331	790.719	2.336.995	2,0%
7 64033000	CALÇADOS DE COURO NATURAL,C/SOLA MADEIRA,S/PALMILHA,ETC	1.612.877	144.781	146.346	1,5%
8 64041900	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL, SOLA DE BORRACHA/PLAST.	1.422.422	162.499	330.206	1,3%
9 64021900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES,DE BORRACHA OU PLASTICO	707.514	45.175	94.185	0,6%
10 64031900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES,DE COURO NATURAL	577.975	36.520	70.365	0,5%
11 64042000	CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,COM SOLA EXTERIOR DE COURO	363.811	17.147	30.300	0,3%
12 64041100	CALÇADOS P/ESPORTES,ETC.DE MAT.TEXT.SOLA BORRACHA/PLAST	313.183	25.280	39.886	0,3%
13 64029100	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,COBRINDO TORNOZELO	158.394	10.132	19.512	0,1%
14 64051010	CALÇADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE BORRACHA/PLAST.	143.054	9.447	17.984	0,1%
15 64019200	CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.COBRINDO TORNOZELO	101.734	63.099	46.170	0,1%
16 64052000	OUTROS CALÇADOS DE MATERIAS TEXTEIS	36.312	10.669	30.509	0,0%
17 64062000	SOLAS EXTERIORES E SALTOS,DE BORRACHA OU PLASTICO	23.841	7.055	0	0,0%
18 64061000	PARTES SUPERIORES DE CALÇADOS E SEUS COMPONENTES	4.000	105	5.000	0,0%
19 64069920	PALMILHAS DE OUTRAS MATERIAS	1.495	396	0	0,0%
20 64023000	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,C/BQ.PROT.DE META	59	0	100	0,0%
Total (64)		110.782.112	12.685.262	23.631.563	100,0%

2001					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL	45.610.948	3.653.089	4.430.495	42,8%
2 64022000	CALÇADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	30.248.811	5.193.411	11.776.488	28,4%
3 64039100	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL,COBRINDO O TORNOZELO	12.568.538	954.793	722.663	11,8%
4 64035900	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL E SOLA EXTERIOR DE COURO	6.359.054	275.052	521.151	6,0%
5 64019900	OUTROS CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	4.221.915	1.280.668	3.399.768	4,0%
6 64029900	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA OU PLASTICO	2.771.123	261.363	645.765	2,6%
7 64031900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES, DE COURO NATURAL	2.231.470	148.668	257.394	2,1%
8 64041900	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,SOLA DE BORRACHA/PLAST.	769.281	102.987	199.793	0,7%
9 64041100	CALÇADOS P/ESPORTES,ETC.DE MAT.TEXT.SOLA BORRACHA/PLAST	587.961	33.070	42.585	0,6%
10 64021900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES, DE BORRACHA OU PLASTICO	446.173	28.580	55.696	0,4%
11 64029100	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,COBRINDO TORNOZELO	257.412	14.289	23.711	0,2%
12 64019200	CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.COBRINDO TORNOZELO	232.437	111.677	99.416	0,2%
13 64051010	CALÇADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE BORRACHA/PLAST.	45.494	2.176	4.834	0,0%
14 64042000	CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,COM SOLA EXTERIOR DE COURO	44.556	3.250	4.946	0,0%
15 64062000	SOLAS EXTERIORES E SALTOS,DE BORRACHA OU PLASTICO	25.430	5.321	0	0,0%
16 64023000	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,C/BIQ.PROT.DE META	13.525	6.579	25.945	0,0%
17 64059000	OUTROS CALÇADOS	11.231	2.381	3.259	0,0%
18 64052000	OUTROS CALÇADOS DE MATERIAS TEXTEIS	9.242	3.438	9.731	0,0%
19 64061000	PARTES SUPERIORES DE CALÇADOS E SEUS COMPONENTES	7.638	975	20.736	0,0%
20 64069900	OUTRAS PARTES DE CALÇADOS,ETC.DE OUTRAS MATERIAS	5.700	1.366	0	0,0%
21 64051090	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL OU RECONSTITUIDO	2.890	171	200	0,0%
Total (64)		106.470.829	12.083.304	22.244.576	100,0%

2000					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL	30.993.372	2.374.727	3.114.033	38,1%
2 64022000	CALÇADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	29.488.725	4.709.000	10.251.054	36,3%
3 64039100	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL,COBRINDO O TORNOZELO	8.044.320	606.215	520.960	9,9%
4 64019900	OUTROS CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	4.906.144	1.267.876	3.616.156	6,0%
5 64035900	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL E SOLA EXTERIOR DE COURO	4.100.818	209.612	367.998	5,0%
6 64029900	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA OU PLASTICO	1.833.494	150.775	247.346	2,3%
7 64031900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES, DE COURO NATURAL	607.600	36.424	60.646	0,7%
8 64041900	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,SOLA DE BORRACHA/PLAST.	572.512	64.539	136.143	0,7%
9 64019200	CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.COBRINDO TORNOZELO	205.117	67.021	63.468	0,3%
10 64062000	SOLAS EXTERIORES E SALTOS,DE BORRACHA OU PLASTICO	161.296	42.862	0	0,2%
11 64021900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES, DE BORRACHA OU PLASTICO	101.141	5.473	12.231	0,1%
12 64041100	CALÇADOS P/ESPORTES,ETC.DE MAT.TEXT.SOLA BORRACHA/PLAST	57.154	2.221	3.028	0,1%
13 64029100	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,COBRINDO TORNOZELO	50.691	2.607	5.532	0,1%
14 64023000	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,C/BIQ.PROT.DE META	47.196	20.646	69.660	0,1%
15 64042000	CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,COM SOLA EXTERIOR DE COURO	39.521	3.210	4.464	0,0%
16 64035100	CALÇADOS DE COURO NATURAL,SOLA COURO,COBRINDO TORNOZELO	36.150	3.633	2.304	0,0%
17 64061000	PARTES SUPERIORES DE CALÇADOS E SEUS COMPONENTES	19.312	4.025	11.216	0,0%
18 64052000	OUTROS CALÇADOS DE MATERIAS TEXTEIS	7.279	2.970	9.720	0,0%
19 64069920	PALMILHAS DE OUTRAS MATERIAS	5.669	2.900	0	0,0%
20 64051010	CALÇADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE BORRACHA/PLAST.	4.319	190	300	0,0%
21 64069990	OUTRAS PARTES DE CALÇADOS,ETC.DE OUTRAS MATERIAS	1.814	580	0	0,0%
22 64059000	OUTROS CALÇADOS	663	57	250	0,0%
Total (64)		81.284.307	9.577.563	18.596.509	100,0%

1999					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL	37.140.695	2.906.361	3.866.674	51,8%
2 64022000	CALÇADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	22.118.480	3.688.810	8.644.515	30,9%
3 64019900	OUTROS CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	6.053.298	1.467.748	4.122.283	8,4%
4 64039100	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL,COBRINDO O TORNOZELO	2.753.960	237.090	211.066	3,8%
5 64041900	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,SOLA DE BORRACHA/PLAST.	991.730	137.857	234.272	1,4%
6 64019200	CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.COBRINDO TORNOZELO	601.048	244.408	227.552	0,8%
7 64029900	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA OU PLASTICO	544.206	57.273	109.808	0,8%
8 64041100	CALÇADOS P/ESPORTES,ETC.DE MAT.TEXT.SOLA BORRACHA/PLAST	418.565	36.729	33.050	0,6%
9 64035900	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL E SOLA EXTERIOR DE COURO	291.848	15.598	19.232	0,4%
10 64062000	SOLAS EXTERIORES E SALTOS,DE BORRACHA OU PLASTICO	286.138	48.127	0	0,4%
11 64021900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES, DE BORRACHA OU PLASTICO	207.370	15.046	20.000	0,3%
12 64031900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES, DE COURO NATURAL	131.565	7.789	10.189	0,2%
13 64042000	CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,COM SOLA EXTERIOR DE COURO	62.735	5.722	9.690	0,1%
14 64061000	PARTES SUPERIORES DE CALÇADOS E SEUS COMPONENTES	25.725	4.358	76.465	0,0%
15 64051010	CALÇADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE BORRACHA/PLAST.	12.299	642	1.182	0,0%
16 64069920	PALMILHAS DE OUTRAS MATERIAS	6.770	274	0	0,0%
17 64023000	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,C/BIQ.PROT.DE META	2.809	1.300	3.569	0,0%
18 64011000	CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.C/BIQ.PROT.METAL	2.562	1.948	8.100	0,0%
Total (64)		71.651.803	8.877.080	17.597.647	100,0%

1998					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL	32.771.260	2.266.824	3.107.281	49,9%
2 64022000	CALÇADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	19.579.911	2.885.398	7.407.494	29,8%
3 64019900	OUTROS CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	6.666.160	1.244.737	3.758.573	10,2%
4 64039100	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL COBRINDO O TORNOZELO	1.585.426	68.789	86.493	2,4%
5 64029900	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA OU PLÁSTICO	1.522.422	119.501	169.067	2,3%
6 64042000	CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL, COM SOLA EXTERIOR DE COURO	951.081	66.463	88.134	1,4%
7 64021900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES, DE BORRACHA OU PLÁSTICO	813.940	54.490	114.294	1,2%
8 64041900	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL, SOLA DE BORRACHA/PLAST.	527.228	77.587	158.873	0,8%
9 64019200	CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.COBRINDO TORNOZELO	480.226	140.908	136.968	0,7%
10 64062000	SOLAS EXTERIORES E SALTOS,DE BORRACHA OU PLÁSTICO	335.259	39.195	0	0,5%
11 64035900	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL E SOLA EXTERIOR DE COURO	159.252	21.308	56.794	0,2%
12 64059000	OUTROS CALÇADOS	122.611	9.985	16.794	0,2%
13 64061000	PARTES SUPERIORES DE CALÇADOS E SEUS COMPONENTES	60.107	6.422	8.820	0,1%
14 64051010	CALÇADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE BORRACHA/PLAST.	37.070	1.433	2.580	0,1%
15 64031900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES, DE COURO NATURAL	13.189	538	1.086	0,0%
16 64069920	PALMILHAS DE OUTRAS MATERIAS	1.894	157	0	0,0%
17 64023000	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA/PLÁSTICO,C/BIQ.PROT.DE META	236	30	84	0,0%
18 64021200	CALÇADOS P/ESQUI E P/SURFE DE NEVE, DE BORRACHA/PLÁSTICO	140	51	200	0,0%
Total (64)		65.627.412	7.003.816	15.113.535	100,0%

1997					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part (%)
1 64022000	CALÇADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	15.449.888	2.346.387	6.211.055	43,7%
2 64039900	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL	15.321.796	935.113	1.358.759	43,4%
3 64019900	OUTROS CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	2.651.753	628.063	2.042.765	7,5%
4 64039100	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL COBRINDO O TORNOZELO	851.985	50.643	59.265	2,4%
5 64029900	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA OU PLÁSTICO	251.964	23.360	32.820	0,7%
6 64041900	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL, SOLA DE BORRACHA/PLAST.	186.468	52.001	167.664	0,5%
7 64021900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES, DE BORRACHA OU PLÁSTICO	185.005	68.732	236.897	0,5%
8 64061000	PARTES SUPERIORES DE CALÇADOS E SEUS COMPONENTES	122.225	17.700	0	0,3%
9 64062000	SOLAS EXTERIORES E SALTOS,DE BORRACHA OU PLÁSTICO	74.280	8.912	0	0,2%
10 64042000	CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL, COM SOLA EXTERIOR DE COURO	50.529	3.287	4.884	0,1%
11 64051010	CALÇADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE BORRACHA/PLAST.	50.044	1.694	2.940	0,1%
12 64069920	PALMILHAS DE OUTRAS MATERIAS	41.133	3.224	0	0,1%
13 64031900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES, DE COURO NATURAL	28.691	895	1.662	0,1%
14 64021200	CALÇADOS P/ESQUI E P/SURFE DE NEVE, DE BORRACHA/PLÁSTICO	20.812	7.269	34.776	0,1%
15 64035900	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL E SOLA EXTERIOR DE COURO	16.556	13.222	40.924	0,0%
16 64023000	OUTROS CALÇADOS DE BORRACHA/PLÁSTICO,C/BIQ.PROT.DE META	15.430	1.202	1.500	0,0%
17 64041100	CALÇADOS P/ESPORTES, ETC.DE MAT.TEXT.SOLA BORRACHA/PLAST	4.872	92	108	0,0%
18 64069990	OUTRAS PARTES DE CALÇADOS,ETC.DE OUTRAS MATERIAS	1.374	146	0	0,0%
19 64034000	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL, C/BIQUEIRA PROT.DE METAL	145	9	15	0,0%
Total (64)		35.324.950	4.161.951	10.196.034	100,0%

1996					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL	4.429.298	272.103	503.248	43,1%
2 64022000	CALÇADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PARTE SUPER.EM TIRAS,ETC.	2.977.034	444.716	1.183.872	29,0%
3 64019900	OUTROS CALÇADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	1.242.618	487.324	1.684.639	12,1%
4 64039100	OUTROS CALÇADOS DE COURO NATURAL COBRINDO O TORNOZELO	1.002.051	51.667	62.012	9,8%
5 64021900	CALÇADOS P/OUTROS ESPORTES, DE BORRACHA OU PLÁSTICO	260.398	88.270	174.453	2,5%
6 64061000	PARTES SUPERIORES DE CALÇADOS E SEUS COMPONENTES	212.725	27.020	0	2,1%
7 64041900	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL, SOLA DE BORRACHA/PLAST.	108.593	46.702	150.704	1,1%
8 64051010	CALÇADOS DE COURO RECONST.SOLA EXTER.DE BORRACHA/PLAST.	31.791	929	1.868	0,3%
9 64035900	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL E SOLA EXTERIOR DE COURO	4.418	546	1.380	0,0%
10 64052000	OUTROS CALÇADOS DE MATERIAS TEXTEIS	128	2	16	0,0%
Total (64)		10.269.054	1.419.279	3.762.192	100,0%

1995					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part (%)
1 6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	1.089.999	470.120	1.418.169	36,6%
2 6406100100	PARTES SUPERIOR/COMPONENTE,DE CALÇADOS, DE COURO NATURAL	674.470	26.023	0	22,6%
3 6404190000	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXT.C/SOLA BORRACHA,P/OUT.FIM	456.146	39.446	56.852	15,3%
4 6406109900	PARTES SUPERIOR/COMPONENTE,DE CALÇADOS, DE OUT.MATERIA	335.850	19.710	0	11,3%
5 6402190000	CALÇADOS DE BORRACHA/PLÁSTICO,C/COSTURA, P/OUTS.ESPOTES	255.009	126.824	169.191	8,6%
6 6401999900	OUTS.CALÇADOS IMPERMEAVEIS, S/BIQUEIRA PROTET.DE METAL	84.986	31.740	117.459	2,9%
7 6401990100	SAPATOS IMPERMEAVEIS, S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	26.696	569	2.661	0,9%
8 6403990202	SAPATOS DE COURO NATURAL, C/SOLA BORRACHA, US O FEMININO	14.868	400	1.080	0,5%
9 6405100000	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL, C/SOLA OUT.MATERIA	11.648	242	520	0,4%
10 6404110000	CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL, C/SOLA DE BORRACHA,P/ESPORTE	10.523	444	707	0,4%
11 6402999900	OUTS.CALÇADOS DE BORRACHA/PLÁSTICO, COM COSTURA	9.335	999	2.682	0,3%
12 6403590100	SANDALIAS E CHINELOS,DE COURO NATURAL	6.116	187	377	0,2%
13 6403990100	SANDALIAS E CHINELOS,DE COURO NATURAL E SOLA BORRACHA	4.147	236	288	0,1%
14 6405200000	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL, C/SOLA DE OUT.MATERIA	1.010	29	220	0,0%
15 6401100100	BOTAS/BOTINAS,IMPERMEAVEIS C/BIQ.PROTETORA DE METAL	445	110	110	0,0%
16 6403200000	CALÇADOS DE COURO NATURAL,PARTE SUPER.EM TIRAS DE COURO	75	5	15	0,0%
17 6403190000	CALÇADOS DE COURO NATURAL, P/OUTS.ESPOTES	54	58	1	0,0%
Total (64)		2.981.377	717.142	1.770.332	100,0%

1994					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Quantidade	Part(%)
1 6406100100	PARTE S SUPERIOR/COMPONENTE,DE CALÇADOS,DE COURO NATURAL	1.854.761	62.170	0	38,1%
2 6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	1.401.523	973.275	2.572.634	28,8%
3 6404190000	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,C/SOLA BORRACHA,P/OUT.FIM	459.800	27.704	64.531	9,5%
4 6403409900	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL,C/BIQUEIRA PROTET.METAL	399.049	30.300	18.897	8,2%
5 6402190000	CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,C/COSTURA,P/OUTS.E SPORTE S	220.549	134.273	458.148	4,5%
6 6401999900	OUTS.CALÇADOS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTET.DE METAL	182.790	64.012	172.897	3,8%
7 6404110000	CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,C/SOLA DE BORRACHA,P/E SPORTE	163.151	6.174	10.051	3,4%
8 6406109900	PARTE S SUPERIOR/COMPONENTE,DE CALÇADOS,DE OUT.MATERIA	145.215	20.213	0	3,0%
9 6402999900	OUTS.CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,COM COSTURA	19.056	7.043	23.116	0,4%
10 6403590100	SANDALIAS E CHINELOS,DE COURO NATURAL	6.922	543	1.045	0,1%
11 6405100000	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL,C/SOLA OUT.MATERIA	6.080	310	704	0,1%
12 6405909900	OUTS.CALÇADOS DE OUT.MATERIA	1.290	51	118	0,0%
13 6402200100	SANDALIAS DE BORRACHA/PLASTICO,COM COSTURA	1.207	400	1.056	0,0%
14 6405200000	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,C/SOLA DE OUT.MATERIA	500	10	103	0,0%
15 6403990100	SANDALIAS E CHINELOS,DE COURO NATURAL E SOLA BORRACHA	204	19	138	0,0%
16 6402990100	SAPATOS DE BORRACHA/PLASTICO,COM COSTURA	168	75	300	0,0%
17 6401990100	SAPATOS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	84	10	24	0,0%
Total (64)		4.862.349	1.326.582	3.323.762	100,0%

1993					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Quantidade	Part(%)
1 6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	1.757.123	1.081.902	2.953.450	36,3%
2 6406100100	PARTE S SUPERIOR/COMPONENTE,DE CALÇADOS,DE COURO NATURAL	1.463.924	61.621	0	30,2%
3 6403409900	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL,C/BIQUEIRA PROTET.METAL	663.598	45.211	34.740	13,7%
4 6402190000	CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,C/COSTURA,P/OUTS.E SPORTE S	404.214	174.670	603.650	8,4%
5 6404190000	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,C/SOLA BORRACHA,P/OUT.FIM	247.794	18.049	51.963	5,1%
6 6402999900	OUTS.CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,COM COSTURA	144.312	62.800	182.326	3,0%
7 6406109900	PARTE S SUPERIOR/COMPONENTE,DE CALÇADOS,DE OUT.MATERIA	60.695	11.355	0	1,3%
8 6401999900	OUTS.CALÇADOS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTET.DE METAL	25.932	9.972	28.378	0,5%
9 6404110000	CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,C/SOLA DE BORRACHA,P/E SPORTE	18.026	1.364	5.828	0,4%
10 6403400100	SAPATOS DE COURO NATURAL,C/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	17.687	645	1.444	0,4%
11 6403990100	SANDALIAS E CHINELOS,DE COURO NATURAL E SOLA BORRACHA	16.747	967	2.415	0,3%
12 6405100000	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL,C/SOLA OUT.MATERIA	8.628	474	933	0,2%
13 6403590100	SANDALIAS E CHINELOS,DE COURO NATURAL	5.536	764	2.134	0,1%
14 6401990100	SAPATOS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	2.810	3.735	11.900	0,1%
15 6403590201	SAPATOS DE COURO NATURAL,USO MASCULINO	1.565	40	211	0,0%
16 6402200100	SANDALIAS DE BORRACHA/PLASTICO,COM COSTURA	731	149	672	0,0%
17 6405909900	OUTS.CALÇADOS DE OUT.MATERIA	350	44	360	0,0%
18 6405200000	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,C/SOLA DE OUT.MATERIA	29	1	30	0,0%
Total (64)		4.839.701	1.473.763	3.880.434	100,0%

1992					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Quantidade	Part(%)
1 6403409900	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL,C/BIQUEIRA PROTET.METAL	1.453.781	112.989	70.760	38,6%
2 6406100100	PARTE S SUPERIOR/COMPONENTE,DE CALÇADOS,DE COURO NATURAL	1.386.424	57.628	0	36,8%
3 6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	570.406	603.021	1.718.585	15,1%
4 6404190000	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,C/SOLA BORRACHA,P/OUT.FIM	105.387	14.265	45.325	2,8%
5 6402190000	CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,C/COSTURA,P/OUTS.E SPORTE S	95.878	44.343	128.368	2,5%
6 6402999900	OUTS.CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,COM COSTURA	82.656	30.292	99.449	2,2%
7 6401999900	OUTS.CALÇADOS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTET.DE METAL	21.195	18.755	68.564	0,6%
8 6403590100	SANDALIAS E CHINELOS,DE COURO NATURAL	17.567	1.829	3.946	0,5%
9 6403400100	SAPATOS DE COURO NATURAL,C/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	9.399	365	897	0,2%
10 6403990100	SANDALIAS E CHINELOS,DE COURO NATURAL E SOLA BORRACHA	7.644	638	1.092	0,2%
11 6403200000	CALÇADOS DE COURO NATURAL,PARTE SUPEREMTIRAS DE COURO	5.376	120	384	0,1%
12 6401100100	BOTAS/BOTINAS,IMPERMEAVEIS,C/BIQ.PROTETORA DE METAL	4.698	567	630	0,1%
13 6403999900	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL,C/SOLA DE BORRACHA/	2.100	1.000	3.000	0,1%
14 6402200100	SANDALIAS DE BORRACHA/PLASTICO,COM COSTURA	1.851	810	2.250	0,0%
15 6404110000	CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,C/SOLA DE BORRACHA,P/E SPORTE	1.719	223	430	0,0%
16 6405200000	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,C/SOLA DE OUT.MATERIA	1.542	151	1.160	0,0%
17 6401990100	SAPATOS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	1.430	264	528	0,0%
18 6403510200	CALÇADOS DE COURO NATURAL,COBR.TORNOZELO,USO FEMININO	257	25	78	0,0%
Total (64)		3.769.310	887.285	2.145.446	100,0%

1991					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Quantidade	Part(%)
1 6406100100	PARTE S SUPERIOR/COMPONENTE,DE CALÇADOS,DE COURO NATURAL	2.229.540	90.106	0	53,5%
2 6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	1.178.541	858.764	2.382.868	28,3%
3 6403409900	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL,C/BIQUEIRA PROTET.METAL	290.671	19.500	14.410	7,0%
4 6401999900	OUTS.CALÇADOS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTET.DE METAL	230.484	137.731	384.388	5,5%
5 6403590100	SANDALIAS E CHINELOS,DE COURO NATURAL	61.483	2.544	4.939	1,5%
6 6406109900	PARTE S SUPERIOR/COMPONENTE,DE CALÇADOS,DE OUT.MATERIA	34.687	1.390	0	0,8%
7 6402190000	CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,C/COSTURA,P/OUTS.E SPORTE S	28.431	15.615	56.016	0,7%
8 6403590202	SAPATOS DE COURO NATURAL,USO FEMININO	28.001	798	1.500	0,7%
9 6406200000	SOLA EXTERIOR E SALTO,DE BORRACHA/PLASTICO,P/CALÇADOS	20.461	8.500	0	0,5%
10 6403400100	SAPATOS DE COURO NATURAL,C/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	19.960	609	1.416	0,5%
11 6403990202	SAPATOS DE COURO NATURAL,C/SOLA BORRACHA,USO FEMININO	13.330	437	1.325	0,3%
12 6404190000	OUTS.CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,C/SOLA BORRACHA,P/OUT.FIM	8.228	1.425	4.518	0,2%
13 6403990201	SAPATOS DE COURO NATURAL,C/SOLA BORRACHA,USO MASCULINO	8.136	586	720	0,2%
14 6405100000	OUTS.CALÇADOS DE COURO NATURAL,C/SOLA OUT.MATERIA	6.120	560	1.284	0,1%
15 6404110000	CALÇADOS DE MATERIA TEXTIL,C/SOLA DE BORRACHA,P/E SPORTE	2.975	143	656	0,1%
16 6403990100	SANDALIAS E CHINELOS,DE COURO NATURAL E SOLA BORRACHA	1.396	82	374	0,0%
17 6402999900	OUTS.CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,COM COSTURA	1.054	181	432	0,0%
18 6402200100	SANDALIAS DE BORRACHA/PLASTICO,COM COSTURA	540	370	1.000	0,0%
19 6402209900	CALÇADOS DE BORRACHA/PLASTICO,PARTE SUPER.TIRA/CORREIA	5	0	5	0,0%
Total (64)		4.164.043	1.139.341	2.855.851	100,0%

1990					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part (%)
1 6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	1.041.178	585.600	2.018.971	75,5%
2 6406100100	PARTES SUPERIOR/COMPONENTE,DE CALCADOS,DE COURO NATURAL	146.160	6.278	0	10,6%
3 6401999900	OUTS.CALCADOS IMPERMEAVEIS, S/BIQUEIRA PROTET,DE METAL	81.200	44.670	145.300	5,9%
4 6403990202	SAPATOS DE COURO NATURAL,C/SOLA,BORRACHA,USO FEMININO	35.807	2.141	3.652	2,6%
5 6406109900	PARTES SUPERIOR/COMPONENTE,DE CALCADOS,DE OUT,MATERIA	27.360	1.152	0	2,0%
6 6403400100	SAPATOS DE COURO NATURAL,C/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	25.058	1.078	2.232	1,8%
7 6402190000	CALCADOS DE BORRACHA/PLASTICO,C/COSTURA,P/OUTS,ESPORTES	8.373	2.732	7.519	0,6%
8 6404110000	CALCADOS DE MATERIA TEXTIL,C/SOLA DE BORRACHA,P/ESPORTE	7.486	609	2.218	0,5%
9 6403590100	SANDALIAS E CHINELOS,DE COURO NATURAL	2.780	208	208	0,2%
10 6404190000	OUTS.CALCADOS DE MATERIA TEXT.C/SOLA BORRACHA,P/OUT.FIM	1.963	430	1.378	0,1%
11 6402999900	OUTS.CALCADOS DE BORRACHA/PLASTICO,COM COSTURA	1.058	958	2.822	0,1%
12 6402910000	CALCADOS DE BORRACHA/PLASTICO,C/COSTURA,COBR.TORNOZELO	583	136	274	0,0%
13 6403599900	OUTS.CALCADOS DE COURO NATURAL,SOLA EXTERIOR DE COURO	492	30	120	0,0%
14 6403999900	OUTS.CALCADOS DE COURO NATURAL,C/SOLA DE BORRACHA/	228	30	120	0,0%
15 6403990100	SANDALIAS E CHINELOS,DE COURO NATURAL E SOLA BORRACHA	126	47	210	0,0%
16 6406200000	OUTS.CALCADOS DE MATERIA TEXTIL,C/SOLA DE OUT.MATERIA	57	3	18	0,0%
17 6401990100	SAPATOS IMPERMEAVEIS, S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	45	14	12	0,0%
Total (64)		1.379.954	646.116	2.185.054	100,0%

1989					
Código NCM	Produtos	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Quantidade	Part (%)
1 6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	909.206	701.889	1.823.698	69,2%
2 6403400100	SAPATOS DE COURO NATURAL,C/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	194.159	14.351	18.567	14,8%
3 6401109900	CALCADOS IMPERMEAVEIS,C/BIQ,PROTET.METAL,EXC.BOTAS/	57.185	63.243	173.545	4,4%
4 6403190000	CALCADOS DE COURO NATURAL,P/OUTS,ESPORTES	34.419	4.082	5.172	2,6%
5 6403590100	SANDALIAS E CHINELOS,DE COURO NATURAL	26.299	2.109	4.550	2,0%
6 6404110000	CALCADOS DE MATERIA TEXTIL,C/SOLA DE BORRACHA,P/ESPORTE	24.986	1.963	9.793	1,9%
7 6402999900	OUTS.CALCADOS DE BORRACHA/PLASTICO,COM COSTURA	23.821	16.286	44.392	1,8%
8 6401999900	OUTS.CALCADOS IMPERMEAVEIS, S/BIQUEIRA PROTET,DE METAL	10.127	8.001	24.840	0,8%
9 6403990100	SANDALIAS E CHINELOS,DE COURO NATURAL E SOLA BORRACHA	9.843	474	1.129	0,7%
10 6401920100	BOTAS/BOTINAS COBRINDO TORNOZELO, IMPERMEAVS,DE BORRACHA	7.083	637	1.864	0,5%
11 6402190000	CALCADOS DE BORRACHA/PLASTICO,C/COSTURA,P/OUTS,ESPORTES	4.929	283	1.258	0,4%
12 6404190000	OUTS.CALCADOS DE MATERIA TEXT.C/SOLA BORRACHA,P/OUT.FIM	2.217	629	1.653	0,2%
13 6406100000	PARTES SUPERIORES DE CALCADOS E SEUS COMPONENTES	2.136	1.345	0	0,2%
14 6403200000	CALCADOS DE COURO NATURAL,PORTE SUPER,EM TIRAS DE COURO	1.910	185	382	0,1%
15 6402200100	SANDALIAS DE BORRACHA/PLASTICO,COM COSTURA	1.745	905	2.500	0,1%
16 6401990100	SAPATOS IMPERMEAVEIS, S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	1.744	906	3.824	0,1%
17 6403999900	OUTS.CALCADOS DE COURO NATURAL,C/SOLA DE BORRACHA/	1.189	79	141	0,1%
18 6406990300	PALMILHAS	500	134	0	0,0%
Total (64)		1.313.498	817.501	2.117.308	100,0%

ANEXO 2 – Principais Produtos Exportados do Capítulo (64)

2007		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 64039900	OUTS.CALÇADS.SOLEXT.BORR./PLAST.COURO/NAT.	32,9%
2 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PART E SUPER.EM TIRAS,ETC.	28,8%
3 64029990	OUTS.CALÇ.COBR.TORNOZ.PART.SUP.BORR.,PLAST.	7,3%

2006		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL	41,4%
2 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PART E SUPER.EM TIRAS,ETC.	30,3%
3 64041900	OUTS.CALCADOS DE MATERIA TEXTIL,SOLA DE BORRACHA/PLAST.	6,4%

2005		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL	36,9%
2 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PART E SUPER.EM TIRAS,ETC.	29,6%
3 64041900	OUTS.CALCADOS DE MATERIA TEXTIL,SOLA DE BORRACHA/PLAST.	6,5%

2004		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL	36,6%
2 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PART E SUPER.EM TIRAS,ETC.	34,1%
3 64041900	OUTS.CALCADOS DE MATERIA TEXTIL,SOLA DE BORRACHA/PLAST.	6,5%

2003		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL	44,2%
2 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PART E SUPER.EM TIRAS,ETC.	30,7%
3 64039100	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL,COBRINDO O TORNOZELO	5,9%

2002		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL	45,9%
2 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PART E SUPER.EM TIRAS,ETC.	29,5%
3 64039100	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL,COBRINDO O TORNOZELO	9,2%

2001		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL	42,8%
2 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PART E SUPER.EM TIRAS,ETC.	28,4%
3 64039100	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL,COBRINDO O TORNOZELO	11,8%

2000		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL	38,1%
2 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PART E SUPER.EM TIRAS,ETC.	36,3%
3 64039100	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL,COBRINDO O TORNOZELO	9,9%

1999		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL	51,8%
2 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PART E SUPER.EM TIRAS,ETC.	30,9%
3 64019900	OUTROS CALCADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	8,4%

1998		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL	49,9%
2 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PART E SUPER.EM TIRAS,ETC.	29,8%
3 64019900	OUTROS CALCADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	10,2%

1997		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PART E SUPER.EM TIRAS,ETC.	43,7%
2 64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL	43,4%
3 64019900	OUTROS CALCADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	7,5%

1996		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 64039900	OUTROS CALCADOS DE COURO NATURAL	43,1%
2 64022000	CALCADOS DE BORRACHA/PLAST.C/PART E SUPER.EM TIRAS,ETC.	29,0%
3 64019900	OUTROS CALCADOS IMPERMEAV.DE BORRACHA/PLAST.SEM COSTURA	12,1%

1995		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	36,6%
2 6406100100	PARTES SUPERIOR/COMPONENTE, DE CALCADOS, DE COURO NATURAL	22,6%
3 6404190000	OUTS.CALCADOS DE MATERIA TEXT.C/SOLA BORRACHA,P/OUT.FM	15,3%

1994		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 6406100100	PARTES SUPERIOR/COMPONENTE, DE CALCADOS, DE COURO NATURAL	38,1%
2 6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	28,8%
3 6404190000	OUTS.CALCADOS DE MATERIA TEXT.C/SOLA BORRACHA,P/OUT.FM	9,5%

1993		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	36,3%
2 6406100100	PARTES SUPERIOR/COMPONENTE, DE CALCADOS, DE COURO NATURAL	30,2%
3 6403409900	OUTS.CALCADOS DE COURO NATURAL,C/BIQUEIRA PROTET.METAL	13,7%

1992		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 6403409900	OUTS.CALCADOS DE COURO NATURAL,C/BIQUEIRA PROTET.METAL	38,6%
2 6406100100	PARTES SUPERIOR/COMPONENTE, DE CALCADOS, DE COURO NATURAL	36,8%
3 6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	15,1%

1991		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 6406100100	PARTES SUPERIOR/COMPONENTE, DE CALCADOS, DE COURO NATURAL	53,5%
2 6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	28,3%
3 6403409900	OUTS.CALCADOS DE COURO NATURAL,C/BIQUEIRA PROTET.METAL	7,0%

1990		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	75,5%
2 6406100100	PARTES SUPERIOR/COMPONENTE, DE CALCADOS, DE COURO NATURAL	10,6%
3 6401999900	OUTS.CALCADOS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTET.DE METAL	5,9%

1989		
Código NCM	Produtos	Part (%)
1 6401990200	SANDALIAS IMPERMEAVEIS,S/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	69,2%
2 6403400100	SAPATOS DE COURO NATURAL,C/BIQUEIRA PROTETORA DE METAL	14,8%
3 6401109900	CALCADOS IMPERMEAVEIS,C/BIQ.PROTET.METAL,EXC.BOTAS/	4,4%

ANEXO 3 – Produtos Exportados do Capítulo (52)

2007					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 52094210	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	48.793.636	11.185.393	0	42%
2 52094290	OUTS. TECIDOS DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.DENIM,P>200G/M2	13.106.721	2.966.718	0	11%
3 52114210	TECIDO ALGODAO<85%,INDIGO BLUE/FIBRA SINT/ART.P>200G/M2	9.686.942	1.788.876	0	8%
4 52052200	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLS.FIBRA PENT.232.56D<=T<714.29D	6.921.257	2.578.524	0	6%
5 52092200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,PTO.SARJADO,P>200G/M2	5.926.893	1.289.090	0	5%
6 52093900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,TINTO,PESO>200G/M2	5.850.435	1.057.942	0	5%
7 52114290	OUTS. TECIDOS ALGODAO<85%,DENIM/FIBRA SINT/ART.P>200G/M2	5.246.703	1.074.277	0	5%
8 52095200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,ESTAMPADO,PTO.SARJADO,P>200G/M2	4.455.458	1.028.734	0	4%
9 52092900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,PESO>200G/M2	2.472.540	492.144	0	2%
10 52093200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	2.344.937	426.365	0	2%
11 52051200	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLS.FIBRA NPENT.232.56<=T<714.29D	2.295.254	1.003.965	0	2%
12 52052310	FIO ALGODAO>=85%,CRU,SIMPL.FB RA PENT.192.3D<=T<232.56D	1.393.302	477.892	0	1%
13 52052600	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLS.FIBRA PENT.106.38D<=TIT<125D	1.127.244	266.876	0	1%
14 52051310	FIO ALGODAO>=85%,CRU,SIMPL.FB RA NPENT.192.3<=T<232.5D	1.120.246	442.080	0	1%
15 52101100	TECIDO ALGODAO<85%,CRU/FIBRA SINT/ART.TAFETA,P<=200G/M2	598.972	142.760	0	1%
16 52052400	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLS.FIBRA PENT.125D<=TIT<192.31D	541.190	155.280	0	0%
17 52094300	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PTO.SARJADO,P>200G/M2	494.383	86.403	0	0%
18 52052700	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLS.FIBRA PENT.83.33D<=TIT<106.38D	443.988	89.389	0	0%
19 52081100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO TAFETA,P<=100G/M2	339.739	73.586	0	0%
20 52092100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,PTO.TAFETA,P>200G/M2	320.337	45.590	0	0%
21 52081200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO TAFETA,100<P<=200G td M2 <	292.484	80.015	0	0%
22 52091900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,CRU,PESO>200G/M2	259.488	65.927	0	0%
23 52112020	TEC.D/ALG.BRANQ.SINT.ARTIF.SARJ.DIAG.<200G/M	247.049	49.219	0	0%
24 52093100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PONTO DE TAFETA,P>200G/M2	214.640	35.863	0	0%
25 52083200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PTO.TAFETA,100<P<=200G td M2 <	132.008	17.803	0	0%
26 52091200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	115.279	36.373	0	0%
27 52051390	OUTS. FIOS ALGOD>=85%,SIMPL.FIBRA NPENT.192.3<=T<232.5D	108.281	37.897	0	0%
28 52082200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,BRANQ.PTO.TAFETA,100<P<=200G td M2 <	89.962	14.570	0	0%
29 52113200	TECIDO ALGODAO<85%,TINTO/FIBRA SINT/ART.SARJAD,P>200G/M2	75.179	11.197	0	0%
30 52081900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,CRU,PESO<=200G/M2	73.603	20.994	0	0%
31 52052300	FIO ALGODAO<85%,SIMPLS.FIBRA PENT.192.31D<=TIT<232.56D	12.921	3.001	0	0%
32 52095900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,ESTAMPADO,PESO>200G/M2	12.416	2.175	0	0%
33 52081300	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO SARJADO,P<=200G/M2	3.636	1.550	0	0%
34 52071000	FIO ALGODAO>=85%,PARA VENDA A RETALHO	2.426	140	0	0%
35 52105100	TECIDO ALGOD<85%,ESTAMP/FIBRA SINT/ART.TAFETA,P<=200G/M2	1.642	124	0	0%
36 52103100	TECIDO ALGOD<85%,TINTO/FIBRA SINT/ART.TAFETA,P<=200G/M2	1.460	146	0	0%
37 52085200	TECIDO ALGODAO>=85%,ESTAMPADO,PTO.TAFETA,100<P<=200G td M2 <	792	132	0	0%
38 52081200	FIO ALGODAO<85%,SIMPLS.FIBRA NPENT.232.56D<=T<714.29D	788	350	0	0%
39 52122100	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO,CRUS,PESOS>200G/M2	61	19	0	0%
40 52083100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PTO.TAFETA,P<=100G/M2	20	6	0	0%
Total (52)		115.124.312	27.049.387	0	100%

2006					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 52094210	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	56.505.818	14.143.834	0	51%
2 52114210	TECIDO ALGODAO<85%,INDIGO BLUE/FIBRA SINT/ART.P>200G/M2	9.910.861	2.000.044	0	9%
3 52052200	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLS.FIBRA PENT.232.56D<=T<714.29D	6.614.380	2.540.132	0	6%
4 52093900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,TINTO,PESO>200G/M2	5.803.911	1.099.995	0	5%
5 52094290	OUTS. TECIDOS DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.DENIM,P>200G/M2	5.751.512	1.423.718	0	5%
6 52092200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,PTO.SARJADO,P>200G/M2	3.146.712	684.399	0	3%
7 52093200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	3.053.144	567.552	0	3%
8 52114290	OUTS. TECIDOS ALGODAO<85%,DENIM/FIBRA SINT/ART.P>200G/M2	2.729.814	613.175	0	2%
9 52094300	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PTO.SARJADO,P>200G/M2	2.417.646	417.125	0	2%
10 52051200	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLS.FIBRA NPENT.232.56<=T<714.29D	2.353.441	1.110.929	0	2%
11 52052600	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLS.FIBRA PENT.106.38D<=TIT<125D	2.110.475	500.295	0	2%
12 52092900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,PESO>200G/M2	1.989.126	434.825	0	2%
13 52051310	FIO ALGODAO>=85%,CRU,SIMPL.FB RA NPENT.192.3<=T<232.5D	1.889.728	846.364	0	2%
14 52052310	FIO ALGODAO>=85%,CRU,SIMPL.FB RA PENT.192.3D<=T<232.56D	1.887.667	647.140	0	2%
15 52052400	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLS.FIBRA PENT.125D<=TIT<192.31D	1.421.311	467.845	0	1%
16 52095200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,ESTAMPADO,PTO.SARJADO,P>200G/M2	947.171	224.337	0	1%
17 52081100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO TAFETA,P<=100G/M2	471.782	131.271	0	0%
18 52052700	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLS.FIBRA PENT.83.33D<=TIT<106.38D	383.826	79.399	0	0%
19 52081900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,CRU,PESO<=200G/M2	196.020	61.597	0	0%
20 52091200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	170.157	71.425	0	0%
21 52092100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,PTO.TAFETA,P>200G/M2	152.735	26.868	0	0%
22 52083200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PTO.TAFETA,100<P<=200G/M2	141.461	21.229	0	0%
23 52082200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,BRANQ.PTO.TAFETA,100<P<=200G/M2	97.472	18.264	0	0%
24 52101100	TECIDO ALGODAO<85%,CRU/FIBRA SINT/ART.TAFETA,P<=200G/M2	94.586	31.928	0	0%
25 52084300	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PTO.SARJADO,P<=200G/M2	72.024	13.602	0	0%
26 52093100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PONTO DE TAFETA,P>200G/M2	67.432	10.858	0	0%
27 52061200	FIO ALGODAO<85%,SIMPLS.FIBRA NPENT.232.56D<=T<714.29D	36.121	15.843	0	0%
28 52051390	OUTS. FIOS ALGOD>=85%,SIMPL.FIBRA NPENT.192.3<=T<232.5D	35.712	14.183	0	0%
29 52081200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO TAFETA,100<P<=200G/M2	32.837	8.804	0	0%
30 52091900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,CRU,PESO>200G/M2	12.656	3.974	0	0%
31 52085200	TECIDO ALGODAO>=85%,ESTAMPADO,PTO.TAFETA,100<P<=200G/M2	8.111	1.227	0	0%
32 52103100	TECIDO ALGOD<85%,TINTO/FIBRA SINT/ART.TAFETA,P<=200G/M2	4.036	337	0	0%
33 52102100	TECIDO ALGOD<85%,BRANQ/FIBRA SINT/ART.TAFETA,P<=200G/M2	1.427	131	0	0%
34 52104100	TECIDO ALGOD<85%,COLOR/FB RA SINT/ART.TAFETA,P<=200G/M2	1.397	122	0	0%
35 52094900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PESO>200G/M2	564	113	0	0%
Total (52)		110.513.073	28.232.884	0	100%

2005					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 52094210	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	54.385.434	14.689.147	0	48%
2 52114210	TECIDO DE ALGODAO<85%,INDIGO BLUE/FIBRA SINT/ART P>200G/M2	9.382.155	2.049.776	0	8%
3 52052200	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.232.56D<=T<714.29D	8.641.186	3.618.772	0	8%
4 52093900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,TINTO,PESO>200G/M2	6.761.562	1.372.627	0	6%
5 52092200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,PTO.SARJADO,P>200G/M2	5.763.900	1.289.573	0	5%
6 52093200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	5.657.647	1.123.809	0	5%
7 52051200	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.232.56<=T<714.29D	3.817.344	1.913.515	0	3%
8 52052310	FIO ALGODAO>=85%,CRU,SIMPL.FB RA NPENT.192.3D<=T<232.56D	3.094.412	1.165.030	0	3%
9 52051310	FIO ALGODAO>=85%,CRU,SIMPL.FB RA NPENT.192.3<=T<232.5D	3.071.629	1.434.254	0	3%
10 52094290	OUTS. TECIDOS DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.DENIM,P>200G/M2	2.538.289	651.656	0	2%
11 52052600	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.106.38D<=TIT<125D	2.040.567	479.070	0	2%
12 52092900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,PESO>200G/M2	2.025.974	489.114	0	2%
13 52094300	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PTO.SARJADO,P>200G/M2	1.804.754	468.257	0	2%
14 52114290	OUTS. TECIDOS ALGODAO<85%,DENIM/FIBRA SINT/ART.P>200G/M2	1.156.260	251.713	0	1%
15 52052400	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.125D<=TIT<192.31D	553.586	179.524	0	0%
16 52081100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO TAFETA,P<=100G/M2	358.889	100.108	0	0%
17 52084300	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PTO.SARJADO,P<=200G/M2	257.158	53.116	0	0%
18 52052700	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.83.33D<=TIT<106.38D	196.532	35.101	0	0%
19 52053200	FIO ALGODAO>=85%,RETORC.FIBRA N/PENT.232.56D<=T<714.29D	178.361	85.651	0	0%
20 52083200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PTO.TAFETA,100<P<=200G/M2	139.525	20.660	0	0%
21 52092100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,PTO.TAFETA,P>200G/M2	131.939	23.186	0	0%
22 52051100	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.TIT>=714.29D	87.831	54.242	0	0%
23 52081200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO TAFETA A,100<P<=200G/M2	83.928	26.486	0	0%
24 52051390	OUTS.FIOS ALGOD>=85%,SIMPL.FIBRA NPENT.192.3<=T<232.5D	63.266	34.940	0	0%
25 52091200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	53.438	18.188	0	0%
26 52114900	OUTS. TECIDOS ALGODAO<85%,COLOR/FIBRA SINT/ART P>200G/M2	52.777	12.460	0	0%
27 52094900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PESO>200G/M2	32.190	12.324	0	0%
28 52081900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,CRU,PESO<=200G/M2	28.773	9.060	0	0%
29 52062200	FIO ALGODAO<85%,SIMPLES,FIBRA PENT.232.56D<=TIT<714.29D	15.209	5.793	0	0%
30 52093100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PONTO DE TAFETA,P>200G/M2	12.198	3.114	0	0%
31 52103100	TECIDO ALGOD<85%,TINTO/FIBRA SINT/ART.TAFETA,P<=200G/M2	11.971	1.144	0	0%
32 52082200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,BRANQ.PTO.TAFETA A,100<P<=200G/M2	11.568	1.687	0	0%
33 52081300	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO SARJADO,P<=200G/M2	9.279	2.862	0	0%
34 52084200	TECIDO ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PTO.TAFETA,100<P<=200G/M2	5.749	1.198	0	0%
35 52083900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,TINTO,P<=200G/M2	2.430	233	0	0%
36 52091900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,CRU,PESO>200G/M2	2.226	684	0	0%
37 52094100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PONTO TAFETA,P>200G/M2	1.784	345	0	0%
38 52061100	FIO ALGODAO<85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.TITULO>=714.29DEC.	1.759	844	0	0%
39 52103900	OUTS. TECIDOS ALGOD<85%,TINTO/FIBRA SINT/ART.P<=200G/M2	1.605	143	0	0%
40 52082900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,P<=200G/M2	1.091	138	0	0%
41 52122300	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO,TINTOS,PESO>200G/M2	704	68	0	0%
Total (52)		112.436.879	31.679.612	0	100%

2004					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 52094210	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	56.827.820	15.778.925	0	48%
2 52093200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	8.679.671	1.702.043	0	7%
3 52052200	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.232.56D<=T<714.29D	8.392.812	3.023.510	0	7%
4 52114210	TECIDO ALGODAO<85%,INDIGO BLUE/FIBRA SINT/ART P>200G/M2	6.426.683	1.429.544	0	5%
5 52092200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,PTO.SARJADO,P>200G/M2	5.585.369	1.294.734	0	5%
6 52052310	FIO ALGODAO>=85%,CRU,SIMPL.FB RA NPENT.192.3D<=T<232.56D	4.829.842	1.615.829	0	4%
7 52051310	FIO ALGODAO>=85%,CRU,SIMPL.FB RA NPENT.192.3<=T<232.5D	4.514.475	1.975.323	0	4%
8 52052600	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.106.38D<=TIT<125D	3.964.024	966.167	0	3%
9 52093900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,TINTO,PESO>200G/M2	3.761.039	799.963	0	3%
10 52094290	OUTS. TECIDOS DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.DENIM,P>200G/M2	3.035.221	814.909	0	3%
11 52052400	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.125D<=TIT<192.31D	2.642.596	796.397	0	2%
12 52092900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,PESO>200G/M2	2.480.353	660.776	0	2%
13 52051200	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.232.56<=T<714.29D	1.937.412	859.676	0	2%
14 52094100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PONTO TAFETA,P>200G/M2	1.760.074	466.309	0	1%
15 52114290	OUTS. TECIDOS ALGODAO<85%,DENIM/FIBRA SINT/ART.P>200G/M2	1.126.696	282.188	0	1%
16 52081200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO TAFETA A,100<P<=200G/M2	312.580	96.566	0	0%
17 52093100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PONTO DE TAFETA,P>200G/M2	282.839	48.519	0	0%
18 52114900	OUTS. TECIDOS ALGODAO<85%,COLOR/FIBRA SINT/ART P>200G/M2	177.045	39.281	0	0%
19 52094300	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PTO.SARJADO,P>200G/M2	147.835	33.299	0	0%
20 52081100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO TAFETA P,<=100G/M2	135.882	36.612	0	0%
21 52052700	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.83.33D<=TIT<106.38D	93.676	15.766	0	0%
22 52094900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PESO>200G/M2	91.916	28.958	0	0%
23 52084300	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PTO.SARJADO,P<=200G/M2	73.187	16.702	0	0%
24 52053200	FIO ALGODAO>=85%,RETORC.FIBRA N/PENT.232.56D<=T<714.29D	69.989	24.856	0	0%
25 52083200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PTO.TAFETA,100<P<=200G/M2	48.061	4.460	0	0%
26 52051100	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.TIT>=714.29D	47.259	29.208	0	0%
27 52091200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	27.433	9.600	0	0%
28 52054200	FIO ALGODAO>=85%,RETORC.FIBRA PENT.232.56D<=TIT<714.29D	27.089	8.532	0	0%
29 52084200	TECIDO ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PTO.TAFETA,100<P<=200G/M2	26.354	5.719	0	0%
30 52082200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,BRANQ.PTO.TAFETA A,100<P<=200G/M2	23.376	2.358	0	0%
31 52092100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,PTO.TAFETA,P>200G/M2	21.101	3.091	0	0%
32 52091900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,CRU,PESO>200G/M2	4.325	1.520	0	0%
33 52083900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,TINTO,P<=200G/M2	4.082	393	0	0%
Total (52)		117.578.116	32.871.733	0	100%

2003					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 52094210	TECIDO DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR DENIM, INDIGO, P>200G/M2	48.159.333	14.668.560	0	40%
2 52093200	TECIDO DE ALGODAO>=85%, TINTO, PONTO SARJADO, PESO>200G/M2	18.015.671	3.250.527	0	15%
3 52052310	FIO ALGODAO>=85%, CRU, SIMPL, F.BRA PENT.192.3D<=T<232.56D	15.139.844	6.351.151	0	13%
4 52052200	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA PENT.232.56D<=T<174.29D	12.223.963	5.201.313	0	10%
5 52051310	FIO ALGODAO>=85%, CRU, SIMPL, F.BRA N/PENT.192.3<=T<232.5D	6.254.329	3.228.624	0	5%
6 52094290	OUTS. TEC DOS DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR DENIM, P>200G/M2	4.111.215	1.230.985	0	3%
7 52051200	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA N/PENT.232.56<=T<174.29D	3.045.102	1.623.933	0	3%
8 52092200	TECIDO DE ALGODAO>=85%, BRANQUEADO, PT O, SARJADO, P>200G/M2	2.418.086	532.567	0	2%
9 52052400	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA PENT.125D<=TIT<192.31D	2.010.472	720.604	0	2%
10 52091200	TECIDO DE ALGODAO>=85%, CRU, PONTO TAFETA, 100<P<=200G/M2	933.046	376.018	0	1%
11 52094100	TECIDO DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR, PONTO TAFETA, P>200G/M2	872.820	242.714	0	1%
12 52052600	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA PENT.106.38D<=TIT<125D	862.660	222.561	0	1%
13 52093900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%, TINTO, PESO>200G/M2	812.179	190.765	0	1%
14 52093100	TECIDO DE ALGODAO>=85%, TINTO, PONTO DE TAFETA, P>200G/M2	747.035	163.948	0	1%
15 52092900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%, BRANQUEADO, PESO>200G/M2	629.528	186.777	0	1%
16 52094900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR, PESO>200G/M2	608.738	208.622	0	1%
17 52094300	TECIDO DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR, PTO, SARJADO, P<=200G/M2	531.790	122.580	0	0%
18 52094300	TECIDO DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR, PTO, SARJADO, P>200G/M2	447.593	118.304	0	0%
19 52114210	TECIDO ALGODAO<85%, INDIGO BLUE/FIBRA SINT/ART, P>200G/M2	365.420	101.813	0	0%
20 52101100	TECIDO ALGODAO<85%, CRU/FIBRA SINT/ART, TAFETA, P<=200G/M2	287.990	111.092	0	0%
21 52092100	TECIDO DE ALGODAO>=85%, BRANQUEADO, PT O, TAFETA, P>200G/M2	268.162	88.426	0	0%
22 52091200	TECIDO DE ALGODAO>=85%, CRU, PONTO SARJADO, PESO>200G/M2	256.007	91.910	0	0%
23 52114900	OUTS. TEC DOS ALGODAO<85%, COLOR/FIBRA SINT/ART, P>200G/M2	226.324	59.432	0	0%
24 52052300	FIO ALGODAO<85%, FIO ALGODAO>=85%, CRU, PENT.192.31D<=TIT<232.56D	150.585	72.692	0	0%
25 52051400	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA N/PENT.125D<=TIT<192.31D	98.368	51.428	0	0%
26 52052700	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA PENT.83.33D<=TIT<106.38D	95.579	16.912	0	0%
27 52091900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%, CRU, PESO<=200G/M2	47.200	24.252	0	0%
28 52051100	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA N/PENT.TIT>=714.29D	47.110	35.299	0	0%
29 52113900	OUTS. TEC DOS ALGODAO<85%, TINTO/FIBRA SINT/ART, P>200G/M2	38.862	5.802	0	0%
30 52092200	TECIDO DE ALGODAO>=85%, BRANQ.PTO.TAFETA, 100<P<=200G/M2	26.644	8.861	0	0%
31 52091900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%, CRU, PESO>200G/M2	26.091	12.160	0	0%
32 52091100	TECIDO DE ALGODAO>=85%, CRU, PONTO TAFETA, P<=100G/M2	24.226	6.865	0	0%
33 52113100	TECIDO ALGODAO<85%, TINT O/FIBR. SINT/ART.TAFETA, P>200G/M2	17.279	3.002	0	0%
34 52113200	TECIDO ALGODAO<85%, TINT O/FIBR. SINT/ART.SARJAD, P>200G/M2	15.628	2.789	0	0%
35 52114290	OUTS. TEC DOS ALGODAO<85%, DENIM/FIBRA SINT/ART, P>200G/M2	7.250	1.850	0	0%
36 52114300	TECIDO ALGODAO<85%, COLOR/FIBR. SINT/ART.SARJAD, P>200G/M2	2.753	981	0	0%
37 52030000	ALGODAO CARDADO OU PENTEADO	20	5	0	0%
Total (52)		119.824.902	39.336.124	0	100%

2002					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 52094210	TECIDO DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR DENIM, INDIGO, P>200G/M2	48.382.976	13.820.200	0	58%
2 52052310	FIO ALGODAO>=85%, CRU, SIMPL, F.BRA PENT.192.3D<=T<232.56D	8.823.307	3.936.668	0	10%
3 52094290	OUTS. TEC DOS DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR DENIM, P>200G/M2	6.130.114	1.850.436	0	7%
4 52052200	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA PENT.232.56D<=T<174.29D	5.043.950	2.450.103	0	6%
5 52051310	FIO ALGODAO>=85%, CRU, SIMPL, F.BRA N/PENT.192.3<=T<232.5D	4.920.085	2.840.632	0	6%
6 52051200	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA N/PENT.232.56<=T<174.29D	2.173.139	1.392.130	0	3%
7 52093200	TECIDO DE ALGODAO>=85%, TINTO, PONTO SARJADO, PESO>200G/M2	2.005.070	510.985	0	2%
8 52052400	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA PENT.125D<=TIT<192.31D	1.945.247	737.938	0	2%
9 52092200	TECIDO DE ALGODAO>=85%, BRANQUEADO, PT O, SARJADO, P>200G/M2	947.437	233.655	0	1%
10 52094300	TECIDO DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR, PTO, SARJADO, P>200G/M2	834.877	217.755	0	1%
11 52094900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR, PESO>200G/M2	679.621	259.165	0	1%
12 52091200	TECIDO DE ALGODAO>=85%, CRU, PONTO TAFETA, 100<P<=200G/M2	432.828	221.879	0	1%
13 52052600	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA PENT.106.38D<=TIT<125D	219.414	58.834	0	0%
14 52094300	TECIDO DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR, PTO, SARJADO, P<=200G/M2	181.269	39.014	0	0%
15 52093100	TECIDO DE ALGODAO>=85%, TINTO, PONTO DE TAFETA, P>200G/M2	180.585	42.159	0	0%
16 52051390	OUTS. FIOS ALGOD>=85%, SIMPL, F.BRA N/PENT.192.3<=T<232.5D	172.990	81.035	0	0%
17 52091900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%, CRU, PESO<=200G/M2	147.214	79.947	0	0%
18 52093900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%, TINTO, PESO>200G/M2	143.243	34.665	0	0%
19 52114210	TECIDO ALGODAO<85%, INDIGO BLUE/FIBRA SINT/ART, P>200G/M2	132.022	41.790	0	0%
20 52113200	TECIDO ALGODAO<85%, TINT O/FIBR. SINT/ART.SARJAD, P>200G/M2	96.658	23.681	0	0%
21 52094100	TECIDO DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR, PONTO TAFETA, P>200G/M2	78.140	25.931	0	0%
22 52092100	TECIDO DE ALGODAO>=85%, BRANQUEADO, PT O, TAFETA, P>200G/M2	70.479	18.650	0	0%
23 52061300	FIO ALGODAO<85%, SIMPLES, F.BRA N/PENT.192.31D<=T<232.56D	69.600	36.000	0	0%
24 52051100	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA N/PENT.TIT>=714.29D	62.659	49.976	0	0%
25 52113900	OUTS. TEC DOS ALGODAO<85%, TINT O/FIBR. SINT/ART, P>200G/M2	54.593	8.585	0	0%
26 52091200	TECIDO DE ALGODAO>=85%, CRU, PONTO SARJADO, PESO>200G/M2	28.400	15.780	0	0%
27 52113100	TECIDO ALGODAO<85%, TINT O/FIBR. SINT/ART.TAFETA, P>200G/M2	22.705	3.700	0	0%
28 52052700	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA PENT.83.33D<=TIT<106.38D	18.852	2.842	0	0%
29 52112100	TECIDO ALGODAO<85%, BRANQ/FIBR. SINT/ART.TAFETA, P>200G/M2	18.769	3.301	0	0%
30 52092900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%, BRANQUEADO, PESO>200G/M2	17.360	4.718	0	0%
31 52052390	OUTS. FIOS ALGOD>=85%, SIMPL, F.BRA PENT.192.3D<=T<232.56D	10.310	2.731	0	0%
32 52104200	TECIDO ALGOD<85%, COLOR/FIBRA SINT/ART.SARJAD, P<=200G/M2	9.523	2.093	0	0%
33 52042000	OUTRAS LINHAS P/COSTURA DE ALGODAO PARA VENDA A RETALHO	6.412	950	0	0%
34 52053200	FIO ALGODAO>=85%, RETORC. F.BRA N/PENT.232.56D<=TIT<174.29D	3.522	1.450	0	0%
35 52054200	FIO ALGODAO>=85%, RETORC. F.BRA PENT.232.56D<=TIT<174.29D	1.923	753	0	0%
Total (52)		84.063.293	29.104.129	0	100%

2001					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 52094210	TECIDO DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR DENIM, INDIGO, P>200G/M2	59.547.746	17.120.384	0	68%
2 52094290	OUTS. TEC DOS DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR DENIM, P>200G/M2	5.402.691	1.639.306	0	6%
3 52051310	FIO ALGODAO>=85%, CRU, SIMPL, F.BRA N/PENT.192.3<=T<232.5D	4.928.548	2.567.970	0	6%
4 52052310	FIO ALGODAO>=85%, CRU, SIMPL, F.BRA PENT.192.3D<=T<232.56D	4.369.127	1.740.682	0	5%
5 52052200	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA PENT.232.56D<=T<174.29D	4.099.499	1.675.927	0	5%
6 52051200	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA N/PENT.232.56<=T<174.29D	2.263.735	1.277.055	0	3%
7 52093200	TECIDO DE ALGODAO>=85%, TINTO, PONTO SARJADO, PESO>200G/M2	2.058.682	420.021	0	2%
8 52052400	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA PENT.125D<=TIT<192.31D	939.528	344.947	0	1%
9 52092200	TECIDO DE ALGODAO>=85%, BRANQUEADO, PT O, SARJADO, P>200G/M2	827.154	150.083	0	1%
10 52091200	TECIDO DE ALGODAO>=85%, CRU, PONTO TAFETA, 100<P<=200G/M2	718.939	284.366	0	1%
11 52114210	TECIDO ALGODAO<85%, INDIGO BLUE/FIBRA SINT/ART, P>200G/M2	470.430	108.029	0	1%
12 52113200	TECIDO ALGODAO<85%, TINT O/FIBR. SINT/ART.SARJAD, P>200G/M2	317.283	63.712	0	0%
13 52094300	TECIDO DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR, PTO, SARJADO, P>200G/M2	214.214	72.021	0	0%
14 52061300	FIO ALGODAO<85%, SIMPLES, F.BRA N/PENT.192.31D<=T<232.56D	188.606	75.096	0	0%
15 52093100	TECIDO DE ALGODAO>=85%, TINTO, PONTO DE TAFETA, P>200G/M2	137.743	27.980	0	0%
16 52094100	TECIDO DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR, PONTO TAFETA, P>200G/M2	131.063	42.504	0	0%
17 52111200	TECIDO ALGODAO<85%, CRU/FIBRA SINT/ART.SARJADO, P>200G/M2	102.000	20.184	0	0%
18 52051100	FIO ALGODAO>=85%, SIMPLES, F.BRA N/PENT.TIT>=714.29D	101.876	77.462	0	0%
19 52093900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%, TINTO, PESO>200G/M2	97.502	20.036	0	0%
20 52091100	TECIDO DE ALGODAO>=85%, CRU, PONTO DE TAFETA, PESO>200G/M2	74.200	36.154	0	0%
21 52051390	OUTS. FIOS ALGOD>=85%, SIMPL, F.BRA N/PENT.192.3<=T<232.5D	66.611	28.631	0	0%
22 52091100	TECIDO DE ALGODAO>=85%, CRU, PONTO TAFETA, P<=100G/M2	43.749	9.872	0	0%
23 52094300	TECIDO DE ALGODAO>=85%, FIO COLOR, PTO, SARJADO, P<=200G/M2	35.853	6.842	0	0%
24 52091200	TECIDO DE ALGODAO>=85%, CRU, PONTO SARJADO, PESO>200G/M2	34.822	11.997	0	0%
25 52092100	TECIDO DE ALGODAO>=85%, BRANQUEADO, PT O, TAFETA, P>200G/M2	19.900	4.470	0	0%

2000					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 52094210	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	42.682.463	14.027.939	0	58%
2 52093200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	7.832.889	1.607.416	0	11%
3 52052310	FIO ALGODAO>=85%,CRU,SIMPL.FBRA PENT.192.3D<=T<232.56D	6.799.626	2.473.236	0	9%
4 52052200	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES.FIBRA PENT.232.56D<=T<714.29D	5.521.359	2.088.108	0	8%
5 52051310	FIO ALGODAO>=85%,CRU,SIMPL.FBRA NPENT.192.3<=T<232.5D	2.706.843	1.149.736	0	4%
6 52094290	OUTS.TECIDOS DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.DENIM,P>200G/M2	2.410.984	760.618	0	3%
7 52081200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO TAFETA,100<P<=200G/M2	1.886.942	647.776	0	3%
8 52051200	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES.FIBRA NPENT.232.56<=T<714.29D	1.250.304	595.032	0	2%
9 52052400	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES.FIBRA PENT.125D<=TIT<192.31D	854.575	276.196	0	1%
10 52061300	FIO ALGODAO<85%,SIMPLES.FIBRA NPENT.192.31D<=T<232.56D	267.284	105.959	0	0%
11 52093100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PONTO DE TAFETA,P>200G/M2	244.975	45.083	0	0%
12 52094300	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PTO.SARJADO,P>200G/M2	156.027	43.815	0	0%
13 52092200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,PTO.SARJADO,P>200G/M2	127.991	24.681	0	0%
14 52051100	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES.FIBRA NPENT.TIT>=714.29D	92.354	58.160	0	0%
15 52094100	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PONTO TAFETA,P>200G/M2	77.911	21.944	0	0%
16 52084300	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PTO.SARJADO,P<=200G/M2	65.619	12.214	0	0%
17 52051390	OUTS.FIOS ALGOD>=85%,SIMPL.FIBRA NPENT.192.3<=T<232.5D	50.608	19.368	0	0%
18 52091200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	38.303	12.907	0	0%
19 52010020	ALGODAO SIMPLEMENTE DEBULHADO,NAO CARDADO NEM PENTEADO	26.151	23.724	24	0%
20 52093900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,TINTO,PESO>200G/M2	18.696	3.830	0	0%
21 52114210	TECIDO ALGODAO<85%,INDIGO BLUE/FIBRA SINT/ART,P>200G/M2	17.143	4.739	0	0%
22 52053200	FIO ALGODAO>=85%,RETO RC.FIBRA NPENT.232.56D<=T<714.29D	14.726	3.411	0	0%
23 52042000	OUTRAS LINHAS P/COSTURA,DE ALGODAO,PARA VENDA A RETALHO	14.068	1.569	0	0%
24 52053100	FIO ALGODAO>=85%,RETO RC.FIBRA NPENT.TIT UL0>=714.29DEC.	9.319	4.525	0	0%
25 52061200	FIO ALGODAO<85%,SIMPLES.FIBRA NPENT.232.56D<=T<714.29D	7.842	3.045	0	0%
26 52052390	OUTS.FIOS ALGOD>=85%,SIMPL.FIBRA PENT.192.3D<=T<232.56D	4.073	515	0	0%
27 52054200	FIO ALGODAO>=85%,RETO RC.FIBRA PENT.232.56D<=TIT<714.29D	1.231	232	0	0%
28 52083200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PTO.TAFETA,100<P<=200G/M2	305	29	0	0%
Total (52)		73.180.611	24.015.807	24	100%

1999					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 52094210	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	28.737.097	9.500.986	0	64%
2 52052310	FIO ALGODAO>=85%,CRU,SIMPL.FBRA PENT.192.3D<=T<232.56D	3.905.815	1.408.660	0	9%
3 52052200	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES.FIBRA PENT.232.56D<=T<714.29D	3.164.047	1.139.762	0	7%
4 52094290	OUTS.TECIDOS DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.DENIM,P>200G/M2	2.504.730	802.363	0	6%
5 52051310	FIO ALGODAO>=85%,CRU,SIMPL.FBRA NPENT.192.3<=T<232.5D	1.883.581	792.044	0	4%
6 52093200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	1.616.626	337.699	0	4%
7 52061200	FIO ALGODAO<85%,SIMPLES.FIBRA NPENT.232.56D<=T<714.29D	679.144	236.483	0	2%
8 52052400	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES.FIBRA PENT.125D<=TIT<192.31D	583.925	187.586	0	1%
9 52051200	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES.FIBRA NPENT.232.56<=T<714.29D	435.642	178.703	0	1%
10 52081200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO TAFETA,100<P<=200G/M2	411.962	135.927	0	1%
11 52054200	FIO ALGODAO>=85%,RETO RC.FIBRA PENT.232.56D<=TIT<714.29D	166.581	38.029	0	0%
12 52084300	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PTO.SARJADO,P<=200G/M2	144.498	22.847	0	0%
13 52051390	OUTS.FIOS ALGOD>=85%,SIMPL.FIBRA NPENT.192.3<=T<232.5D	105.083	34.731	0	0%
14 52091200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	83.884	32.880	0	0%
15 52053200	FIO ALGODAO>=85%,RETO RC.FIBRA NPENT.232.56D<=T<714.29D	61.316	13.141	0	0%
16 52051100	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES.FIBRA NPENT.TIT>=714.29D	60.968	35.385	0	0%
17 52092200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,BRANQUEADO,PTO.SARJADO,P>200G/M2	31.902	7.285	0	0%
18 52052390	OUTS.FIOS ALGOD>=85%,SIMPL.FIBRA PENT.192.3D<=T<232.56D	10.161	1.374	0	0%
19 52053300	FIO ALGODAO>=85%,RETO RC.FIBRA NPENT.192.31D<=T<232.56D	7.009	2.003	0	0%
20 52101100	TECIDO ALGODAO<85%,CRU/FIBRA SINT/ART.TAFETA,P<=200G/M2	6.873	2.262	0	0%
21 52053100	FIO ALGODAO>=85%,RETO RC.FIBRA NPENT.TIT UL0>=714.29DEC.	5.060	2.173	0	0%
22 52114210	TECIDO ALGODAO<85%,INDIGO BLUE/FIBRA SINT/ART,P>200G/M2	250	61	0	0%
Total (52)		44.616.154	14.912.384	0	100%

1998					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 52094210	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	38.837.478	11.280.948	0	77%
2 52094290	OUTS.TECIDOS DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.DENIM,P>200G/M2	2.180.760	584.115	0	4%
3 52061200	FIO ALGODAO<85%,SIMPLES.FIBRA NPENT.232.56D<=T<714.29D	2.145.302	680.320	0	4%
4 52051310	FIO ALGODAO>=85%,CRU,SIMPL.FBRA NPENT.192.3<=T<232.5D	2.001.450	662.667	0	4%
5 52052310	FIO ALGODAO>=85%,CRU,SIMPL.FBRA PENT.192.3D<=T<232.56D	1.355.270	378.198	0	3%
6 52081200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO TAFETA,100<P<=200G/M2	863.218	231.962	0	2%
7 52051200	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES.FIBRA NPENT.232.56<=T<714.29D	793.152	221.378	0	2%
8 52052200	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES.FIBRA PENT.232.56D<=T<714.29D	707.319	162.301	0	1%
9 52093200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,TINTO,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	526.795	140.583	0	1%
10 52084300	TECIDO DE ALGODAO>=85%,FIO COLOR.PTO.SARJADO,P<=200G/M2	265.064	37.863	0	1%
11 52091200	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	196.249	57.131	0	0%
12 52054200	FIO ALGODAO>=85%,RETO RC.FIBRA PENT.232.56D<=TIT<714.29D	168.603	24.496	0	0%
13 52051390	OUTS.FIOS ALGOD>=85%,SIMPL.FIBRA NPENT.192.3<=T<232.5D	151.359	41.266	0	0%
14 52051100	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES.FIBRA NPENT.TIT>=714.29D	116.075	51.689	0	0%
15 52053200	FIO ALGODAO>=85%,RETO RC.FIBRA NPENT.232.56D<=T<714.29D	100.677	19.290	0	0%
16 52054300	FIO ALGODAO>=85%,RETO RC.FIBRA PENT.192.31D<=TIT<232.56D	57.996	8.786	0	0%
17 52114210	TECIDO ALGODAO<85%,INDIGO BLUE/FIBRA SINT/ART,P>200G/M2	31.513	6.997	0	0%
18 52091900	OUTROS TECIDOS DE ALGODAO>=85%,CRU,PESO>200G/M2	19.274	7.122	0	0%
19 52052390	OUTS.FIOS ALGOD>=85%,SIMPL.FIBRA PENT.192.3D<=T<232.56D	18.696	2.399	0	0%
20 52042000	OUTRAS LINHAS P/COSTURA,DE ALGODAO,PARA VENDA A RETALHO	17.939	6.112	0	0%
21 52053100	FIO ALGODAO>=85%,RETO RC.FIBRA NPENT.TIT UL0>=714.29DEC.	12.949	4.280	0	0%
22 52052400	FIO ALGODAO>=85%,SIMPLES.FIBRA PENT.125D<=TIT<192.31D	9.844	1.938	0	0%
23 52054400	FIO ALGODAO>=85%,RETO RC.FIBRA PENT.125D<=TIT UL0<192.31D	3.185	386	0	0%
24 52081300	TECIDO DE ALGODAO>=85%,CRU,PONTO SARJADO,P<=200G/M2	3.158	798	0	0%
Total (52)		50.583.325	14.613.025	0	100%

1997					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 52094210	TECIDO DE ALGODÃO>=85%,FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	33.599.860	8.919.909	0	79%
2 52093200	TECIDO DE ALGODÃO>=85%,TINTO,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	1.944.449	454.548	0	5%
3 52052310	FIO ALGODÃO>=85%,CRU,SIMPL.FIBRA PENT.192.3D<=T<232.56D	1.851.899	459.037	0	4%
4 52052200	FIO ALGODÃO>=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.232.56D<=T<714.29D	1.312.058	323.730	0	3%
5 52051200	TECIDO DE ALGODÃO>=85%,CRU,PONTO TAFETA A,100<P<=200G/M2	678.329	157.160	0	2%
6 52054200	FIO ALGODÃO>=85%,RETORC.FIBRA PENT.232.56D<=TIT<714.29D	602.828	104.185	0	1%
7 52051200	FIO ALGODÃO<85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.232.56D<=T<714.29D	583.475	170.706	0	1%
8 52053200	FIO ALGODÃO>=85%,RETORC.FIBRA N/PENT.232.56D<=T<714.29D	552.400	103.382	0	1%
9 52094290	OUTS.TECIDOS DE ALGODÃO>=85%,FIO COLOR.DENIM,P>200G/M2	438.395	110.865	0	1%
10 52051310	FIO ALGODÃO>=85%,CRU,SIMPL.FIBRA NPENT.192.3<=T<232.5D	307.097	84.332	0	1%
11 52054300	FIO ALGODÃO>=85%,RETORC.FIBRA PENT.192.31D<=TIT<232.56D	180.110	24.014	0	0%
12 52054600	FIO ALGODÃO>=85%,RETORC.FIBRA PENT.106.38D<=TITULO<125D	98.471	7.592	0	0%
13 52051200	FIO ALGODÃO>=85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.232.56<=T<714.29D	95.829	22.314	0	0%
14 52052400	FIO ALGODÃO>=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.125D<=TIT<192.31D	80.201	16.773	0	0%
15 52081100	TECIDO DE ALGODÃO>=85%,CRU,PONTO TAFETA,P<=100G/M2	80.021	12.242	0	0%
16 52051100	FIO ALGODÃO>=85%,SIMPLES,FIBRA NPENT.111>=714.29D	79.109	30.436	0	0%
17 52062200	FIO ALGODÃO<85%,SIMPLES,FIBRA PENT.232.56D<=TIT<714.29D	65.478	17.761	0	0%
18 52062300	FIO ALGODÃO<85%,SIMPLES,FIBRA PENT.192.31D<=TIT<232.56D	55.667	14.910	0	0%
19 52051300	FIO ALGODÃO<85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.192.31D<=T<232.56D	49.947	14.707	0	0%
20 52051390	OUTS.FIOS ALGOD>=85%,SIMPL.FIBRA NPENT.192.3<=T<232.5D	26.337	4.708	0	0%
21 52054700	FIO ALGODÃO>=85%,RETORC.FIBRA PENT.83.33D<=TIT<106.38D	25.910	2.253	0	0%
22 52052390	OUTS.FIOS ALGOD>=85%,SIMPL.FIBRA PENT.192.3D<=T<232.56D	23.367	3.125	0	0%
23 52053100	FIO ALGODÃO>=85%,RETORC.FIBRA N/PENT.TITULO>=714.29DEC.	10.483	3.553	0	0%
24 52054400	FIO ALGODÃO>=85%,RETORC.FIBRA PENT.125D<=TITULO<192.31D	9.326	1.659	0	0%
25 52091100	TECIDO DE ALGODÃO>=85%,CRU,PONTO DE TAFETA,PESO>200G/M2	2.966	475	0	0%
Total (52)		42.754.012	11.064.376	0	100%

1996					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 52094210	TECIDO DE ALGODÃO>=85%,FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	40.257.274	10.389.548	0	65%
2 52061200	FIO ALGODÃO<85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.232.56D<=T<714.29D	3.518.986	1.035.566	0	6%
3 52052310	FIO ALGODÃO>=85%,CRU,SIMPL.FIBRA PENT.192.3D<=T<232.56D	2.534.624	651.958	0	4%
4 52093200	TECIDO DE ALGODÃO>=85%,TINTO,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	2.144.081	497.211	0	3%
5 52062200	FIO ALGODÃO<85%,SIMPLES,FIBRA PENT.232.56D<=TIT<714.29D	2.045.761	636.551	0	3%
6 52053200	FIO ALGODÃO>=85%,RETORC.FIBRA N/PENT.232.56D<=T<714.29D	1.737.588	397.614	0	3%
7 52054200	FIO ALGODÃO>=85%,RETORC.FIBRA PENT.232.56D<=TIT<714.29D	1.191.345	183.986	0	2%
8 52052200	FIO ALGODÃO>=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.232.56D<=T<714.29D	1.165.900	273.850	0	2%
9 52062300	FIO ALGODÃO<85%,SIMPLES,FIBRA PENT.192.31D<=TIT<232.56D	1.098.998	299.920	0	2%
10 52051200	FIO ALGODÃO>=85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.232.56<=T<714.29D	983.956	321.871	0	2%
11 52081200	TECIDO DE ALGODÃO>=85%,CRU,PONTO TAFETA A,100<P<=200G/M2	918.402	282.773	0	1%
12 52061300	FIO ALGODÃO<85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.192.31D<=T<232.56D	913.983	247.676	0	1%
13 52051310	FIO ALGODÃO>=85%,CRU,SIMPL.FIBRA NPENT.192.3<=T<232.5D	639.555	193.482	0	1%
14 52062400	FIO ALGODÃO<85%,SIMPLES,FIBRA PENT.125D<=TITULO<192.31D	539.203	134.173	0	1%
15 52054600	FIO ALGODÃO>=85%,RETORC.FIBRA PENT.106.38D<=TITULO<125D	483.221	36.480	0	1%
16 52091200	TECIDO DE ALGODÃO>=85%,CRU,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	380.492	121.483	0	1%
17 52052400	FIO ALGODÃO>=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.125D<=TIT<192.31D	191.726	45.515	0	0%
18 52052390	OUTS.FIOS ALGOD>=85%,SIMPL.FIBRA PENT.192.3D<=T<232.56D	179.113	25.339	0	0%
19 52053300	FIO ALGODÃO>=85%,RETORC.FIBRA N/PENT.192.31D<=T<232.56D	174.449	55.735	0	0%
20 52091100	TECIDO DE ALGODÃO>=85%,CRU,PONTO DE TAFETA,PESO>200G/M2	122.164	44.282	0	0%
21 52054400	FIO ALGODÃO>=85%,RETORC.FIBRA PENT.125D<=TITULO<192.31D	110.431	15.032	0	0%
22 52053100	FIO ALGODÃO>=85%,RETORC.FIBRA N/PENT.TITULO>=714.29DEC.	84.177	21.903	0	0%
23 52051390	OUTS.FIOS ALGOD>=85%,SIMPL.FIBRA NPENT.192.3<=T<232.5D	64.747	11.673	0	0%
24 52041111	LNHA P/COSTURA,DE ALGODÃO CRU>=85%,111<=5000D,CABO=2	55.860	3.945	0	0%
25 52051100	FIO ALGODÃO>=85%,SIMPLES,FIBRA NPENT.111>=714.29D	32.954	12.523	0	0%
26 52054300	FIO ALGODÃO>=85%,RETORC.FIBRA PENT.192.31D<=TIT<232.56D	28.805	4.052	0	0%
27 52082900	OUTROS TECIDOS DE ALGODÃO>=85%,BRANQUEADO,P<=200G/M2	11.741	1.534	0	0%
28 52063300	FIO ALGODÃO<85%,RETORC.FIBRA NPENT.192.31D<=T<232.56D	10.124	2.489	0	0%
29 52102900	OUTS.TECIDOS ALGOD<85%,BRANQ/FIBRA SINT/ART.P<=200G/M2	1.025	272	0	0%
Total (52)		61.620.685	15.948.436	0	100%

1995					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 5209420000	TECIDO ALGODAO>=85%, P>200G/M2,"DENIM",COLORIDO	41.900.428	10.956.323	0	67,2%
2 5206120100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU. D>=232.56	2.242.222	731.292	0	3,6%
3 5206220100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU. DEC>=232.56	2.118.511	604.620	0	3,4%
4 5209320000	TECIDO ALGODAO>=85%, P>200G/M2, PTO. SARJADO, TINTO	1.957.924	454.383	0	3,1%
5 5206129900	OUTS. FIO S ALGODAO<85%, FIBRA N/PENT. D>=232.56	1.810.826	487.055	0	2,9%
6 5205230100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU. DEC>=192.31	1.748.062	419.752	0	2,8%
7 5201000000	ALGODAO NAO CARDADO NEM PENTEADO	1.331.917	811.631	812	2,1%
8 5205320000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA N/PENT. DEC>=232.56	1.243.228	238.373	0	2,0%
9 5206230100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU. DEC>=192.31	1.186.122	325.409	0	1,9%
10 5205420000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC>=232.56	1.058.719	158.302	0	1,7%
11 5206120100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU. DEC>=232.56	1.008.666	306.600	0	1,6%
12 5208120100	TECIDO ALGODAO>=85%, P>100G/M2, PTO. TAFETA, CRU, N/MERC.	980.673	308.313	0	1,6%
13 5205220100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU. DEC>=232.56	585.780	143.629	0	0,9%
14 5205450000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC<125	470.422	32.137	0	0,8%
15 5206139900	OUTS. FIO S ALGODAO<85%, FIBRA N/PENT. D>=192.31	447.309	116.372	0	0,7%
16 5205130100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU. D>=192.31	433.132	133.954	0	0,7%
17 5206240100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU. DEC>=125	391.165	90.964	0	0,6%
18 5209110100	TECIDO ALGODAO>=85%, P>200G/M2, PTO. TAFETA, CRU, N/MERC.	261.440	87.396	0	0,4%
19 5206130100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU. DEC>=192.31	204.707	56.490	0	0,3%
20 5205239900	OUTS. FIO S ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. D>=192.31	195.954	26.165	0	0,3%
21 5205229900	OUTS. FIO S ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. D>=232.56	147.860	23.786	0	0,2%
22 5205440000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC>=125	135.801	17.907	0	0,2%
23 5205240100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU. DEC>=125	112.977	24.452	0	0,2%
24 5205110100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU. D>=714.29	70.359	30.623	0	0,1%
25 5206229900	OUTS. FIO S ALGODAO<85%, FIBRA PENT. D>=232.56	52.270	7.801	0	0,1%
26 5206239900	OUTS. FIO S ALGODAO<85%, FIBRA PENT. DE C>=192.31	46.288	7.824	0	0,1%
27 5205129900	OUTS. FIO S ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. D>=232.56	42.918	7.516	0	0,1%
28 5205139900	OUTS. FIO S ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. D>=192.31	39.241	6.274	0	0,1%
29 5206430000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC>=192.31	33.124	7.896	0	0,1%
30 5205330000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA N/PENT. DEC>=192.31	23.295	2.914	0	0,0%
31 5206330000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA NPENT. DE C>=192.31	19.656	4.811	0	0,0%
32 5202990000	OUTS. DESPERDICIOS DO ALGODAO	6.293	13.111	0	0,0%
33 5205310000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA N/PENT. DEC>=714.29	5.708	1.903	0	0,0%
34 5206320000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA NPENT. DE C>=232.56	4.303	991	0	0,0%
35 5212110100	OUTS. TECIDOS ALGODAO, P<=200G/M2, CRUS, N/MERCERIZ.	2.710	253	0	0,0%
36 5205440000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC>=125	1.421	351	0	0,0%
37 5205430000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC>=192.31	1.349	142	0	0,0%
Total (52)		62.322.780	16.647.715	812	100,0%

1994					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 5209420000	TECIDO ALGODAO>=85%, P>200G/M2,"DENIM",COLORIDO	31.195.000	9.122.775	0	65,3%
2 5206220100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU. DEC>=232.56	2.486.725	871.184	0	5,2%
3 5205230100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU. DEC>=192.31	2.325.177	669.000	0	4,9%
4 5206240100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU. DEC>=125	1.412.243	414.805	0	3,0%
5 5205130100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU. D>=192.31	1.200.307	415.940	0	2,5%
6 5208120100	TECIDO ALGODAO>=85%, P>100G/M2, PTO. TAFETA, CRU, N/MERC.	1.156.342	440.967	0	2,4%
7 5205120100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU. D>=232.56	1.151.788	426.654	0	2,4%
8 5205420000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC>=232.56	1.083.688	170.993	0	2,3%
9 5209430000	TECIDO ALGODAO>=85%, P>200G/M2, PTO. SARJADO, COLORIDO	874.648	260.905	0	1,8%
10 5205220100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU. DEC>=232.56	760.436	234.141	0	1,6%
11 5206129900	OUTS. FIO S ALGODAO<85%, FIBRA N/PENT. D>=232.56	599.068	183.471	0	1,3%
12 5206120100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU. DEC>=232.56	528.883	189.696	0	1,1%
13 5205320000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA N/PENT. DEC>=232.56	483.467	108.035	0	1,0%
14 5206230100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU. DEC>=192.31	404.773	129.964	0	0,8%
15 5208120100	TECIDO ALGODAO>=85%, P>200G/M2, PTO. SARJADO, CRU, N/MERC.	376.320	124.000	0	0,8%
16 5209110100	TECIDO ALGODAO>=85%, P>200G/M2, PTO. TAFETA, CRU, N/MERC.	339.871	140.492	0	0,7%
17 5205450000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC<125	328.086	29.940	0	0,7%
18 5206140100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU. DEC>=125	271.049	79.597	0	0,6%
19 5205240100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU. DEC>=125	244.194	61.277	0	0,5%
20 5206130100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU. DEC>=192.31	79.895	25.193	0	0,2%
21 5206139900	OUTS. FIO S ALGODAO<85%, FIBRA N/PENT. D>=192.31	68.633	19.180	0	0,1%
22 5205129900	OUTS. FIO S ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. D>=232.56	65.938	18.043	0	0,1%
23 5205110100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU. D>=714.29	52.016	32.594	0	0,1%
24 5205330000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA N/PENT. DEC>=192.31	50.430	9.844	0	0,1%
25 5206229900	OUTS. FIO S ALGODAO<85%, FIBRA PENT. D>=232.56	39.964	7.085	0	0,1%
26 5205229900	OUTS. FIO S ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. D>=232.56	31.967	6.524	0	0,1%
27 5206119900	OUTS. FIO S ALGODAO<85%, FIBRA N/PENT. D>=714.29	29.267	6.440	0	0,1%
28 5205440000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC>=125	24.377	3.173	0	0,1%
29 5206440000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC>=125	21.540	4.446	0	0,0%
30 5205139900	OUTS. FIO S ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. D>=192.31	18.645	3.729	0	0,0%
31 5206430000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC>=192.31	14.781	3.975	0	0,0%
32 5206320000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA NPENT. DE C>=232.56	12.295	2.190	0	0,0%
33 5204190100	LNHA PCOSTURA DE ALGODAO<85%, FIO CRU, N/MERCERIZADO	11.347	987	0	0,0%
34 5205239900	OUTS. FIO S ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. D>=192.31	10.828	1.456	0	0,0%
35 5206330000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA NPENT. DE C>=192.31	6.158	1.711	0	0,0%
36 5208290000	OUTS. TECIDOS ALGODAO>=85%, P<=200G/M2, BRANQUEADOS	6.078	643	0	0,0%
37 5212119900	OUTS. TECIDOS ALGODAO, P<=200G/M2, CRUS	40	5	0	0,0%
Total (52)		47.766.364	14.221.054	0	100,0%

1993					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 5209420000	TECIDO ALGODAO>=85%, P>200G/M2,"DENIM",COLORIDO	25.968.764	8.050.034	0	74,8%
2 5208120100	TECIDO ALGODAO>=85%, P>100G/M2,PTO.TAFETA,CRU,N/MERC.	2.610.256	925.866	0	7,5%
3 5205420000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=232,56	1.070.471	190.508	0	3,1%
4 5205320000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=232,56	974.651	192.470	0	2,8%
5 5205230100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,DEC>=192,31	765.084	216.296	0	2,2%
6 5205110100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,D>=714,29	722.526	442.673	0	2,1%
7 5209120100	TECIDO ALGODAO>=85%, P>200G/M2,PTO.SARJADO,CRU,N/MERC.	616.871	246.994	0	1,8%
8 5205220100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,DEC>=232,56	326.010	82.415	0	0,9%
9 5205440000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=125	324.262	45.629	0	0,9%
10 5208129900	OUTS.TECIDOS ALGODAO>=85%, P>100G/M2,PTO.TAFETA,CRUS	268.002	188.810	0	0,8%
11 5205240100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,DEC>=125	230.859	57.864	0	0,7%
12 5205130100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,D>=192,31	209.365	61.656	0	0,6%
13 5205229900	OUTS.FIOS ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.D>=232,56	206.931	38.443	0	0,6%
14 5205450000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC<125	152.200	13.328	0	0,4%
15 5210110100	TECIDO ALGODAO<85%, P<=200G/M2,PTO.TAFETA,CRU,N/MERC.	94.400	15.441	0	0,3%
16 5204190100	LNHA PCOSTURA,DE ALGODAO<85%,FIO CRU,N/MERCERIZADO	91.406	6.456	0	0,3%
17 5205120100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,D>=232,56	42.115	17.694	0	0,1%
18 5205430000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=192,31	28.743	4.292	0	0,1%
19 5205330000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=192,31	16.850	3.027	0	0,0%
20 5205139900	OUTS.FIOS ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.D>=192,31	9.593	1.853	0	0,0%
21 5205129900	OUTS.FIOS ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.D>=232,56	1.945	535	0	0,0%
Total (52)		34.731.304	10.802.284	0	100,0%

1992					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 5209420000	TECIDO ALGODAO>=85%, P>200G/M2,"DENIM",COLORIDO	9.103.807	3.082.172	0	31,4%
2 5205130100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,D>=192,31	5.213.522	1.958.904	0	18,0%
3 5208120100	TECIDO ALGODAO>=85%, P>100G/M2,PTO.TAFETA,CRU,N/MERC.	5.106.125	1.779.635	0	17,6%
4 5205230100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,DEC>=192,31	4.095.354	1.249.549	0	14,1%
5 5205320000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=232,56	2.052.257	578.879	0	7,1%
6 5205240100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,DEC>=125	1.212.741	335.340	0	4,2%
7 5205110100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,D>=714,29	998.087	635.839	0	3,4%
8 5205220100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,DEC>=232,56	395.514	117.839	0	1,4%
9 5205120100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,D>=232,56	162.765	65.522	0	0,6%
10 5204190100	LNHA PCOSTURA,DE ALGODAO<85%,FIO CRU,N/MERCERIZADO	156.404	10.675	0	0,5%
11 5205450000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC<125	114.059	13.170	0	0,4%
12 5209120100	TECIDO ALGODAO>=85%, P>200G/M2,PTO.SARJADO,CRU,N/MERC.	91.599	36.331	0	0,3%
13 5205330000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=192,31	79.271	23.489	0	0,3%
14 5205440000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=125	78.216	16.320	0	0,3%
15 5205310000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=714,29	31.460	13.510	0	0,1%
16 5205430000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=192,31	26.774	4.866	0	0,1%
17 5206120100	FIO DE ALGODAO<85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,DEC>=232,56	26.702	9.600	0	0,1%
18 5204110100	LNHA PCOSTURA,DE ALGODAO>=85%,FIO CRU,N/MERCERIZADO	19.980	1.314	0	0,1%
19 5206240100	FIO DE ALGODAO<85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,DEC>=125	740	200	0	0,0%
20 5206130100	FIO DE ALGODAO<85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,DEC>=192,31	516	191	0	0,0%
Total (52)		28.965.893	9.933.345	0	100,0%

1991					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 5205230100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,DEC>=192,31	5.843.526	1.634.097	0	19,6%
2 5205130100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,D>=192,31	5.810.770	2.066.945	0	19,4%
3 5205320000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=232,56	4.084.707	1.158.221	0	13,7%
4 5208120100	TECIDO ALGODAO>=85%, P>100G/M2,PTO.TAFETA,CRU,N/MERC.	3.164.345	904.804	0	10,6%
5 5209420000	TECIDO ALGODAO>=85%, P>200G/M2,"DENIM",COLORIDO	2.913.156	788.933	0	9,7%
6 5205120100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,D>=232,56	1.657.105	673.325	0	5,5%
7 5201000000	ALGODAO NAO CARDADO NEM PENITEADO	1.384.488	1.200.000	0	4,6%
8 5205220100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,DEC>=232,56	1.012.487	291.257	0	3,4%
9 5205240100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,DEC>=125	926.805	243.703	0	3,1%
10 5209390000	OUTS.TECIDOS ALGODAO>=85%, P>200G/M2,TINTOS	829.137	215.480	0	2,8%
11 5205330000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=192,31	784.740	230.030	0	2,6%
12 5205140100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,D>=125	381.502	118.326	0	1,3%
13 5205440000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=125	311.357	67.846	0	1,0%
14 5205430000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=192,31	177.772	45.790	0	0,6%
15 5205110100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,D>=714,29	165.463	92.821	0	0,6%
16 5205450000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC<125	105.777	11.358	0	0,4%
17 5209410000	TECIDO ALGODAO>=85%, P>200G/M2,PTO.TAFETA,COLORIDO	82.500	23.774	0	0,3%
18 5205420000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=232,56	64.232	16.045	0	0,2%
19 5208110100	TECIDO ALGODAO>=85%, P<=100G/M2,PTO.TAFETA,CRU,N/MERC.	60.000	43.625	0	0,2%
20 5206340000	FIO DE ALGODAO<85%,RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=125	52.681	14.264	0	0,2%
21 5206120100	FIO DE ALGODAO<85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,DEC>=232,56	47.158	15.125	0	0,2%
22 5205340000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC.FIBRA N/PENT.DEC>=125	16.699	4.494	0	0,1%
23 5204110100	LNHA PCOSTURA,DE ALGODAO>=85%,FIO CRU,N/MERCERIZADO	9.886	1.008	0	0,0%
Total (52)		29.886.293	9.861.271	0	100,0%

1990					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 5205 130 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU, D=>=192.31	6.186.082	2.076.553	0	24,9%
2 5208 120 100	TECIDO ALGODAO>=85%, P=100G/M2.PTO. TAFETA, CRU, N/MERC.	6.009.356	1.797.656	0	24,2%
3 5205 230 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU, DEC=>=192.31	4.175.589	1.134.107	0	16,8%
4 5205 320 000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA N/PENT. DEC=>=232.56	1.975.813	665.436	0	8,0%
5 5205 220 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU, DEC=>=232.56	1.231.142	341.764	0	5,0%
6 5205 120 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU, D=>=232.56	1.165.638	471.205	0	4,7%
7 5209 390 000	OUTS. TECIDOS ALGODAO>=85%, P>=200G/M2, TINT OS	1.096.956	276.722	0	4,4%
8 5206 120 100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU, DEC=>=232.56	722.575	250.493	0	2,9%
9 5205 330 000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA N/PENT. DEC=>=192.31	429.680	118.112	0	1,7%
10 5205 240 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU, DEC=>=125	293.065	77.094	0	1,2%
11 5206 240 100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU, DEC>=125	255.411	77.430	0	1,0%
12 5205 440 000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC=>=125	244.965	54.262	0	1,0%
13 5206 130 100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU, DEC>=192.31	217.438	78.429	0	0,9%
14 5205 110 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU, D=>=714.29	197.570	94.784	0	0,8%
15 5205 430 000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC=>=192.31	162.314	43.092	0	0,7%
16 5205 450 000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC<=125	92.611	10.325	0	0,4%
17 5206 440 000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC=>=125	83.804	22.889	0	0,3%
18 5206 450 000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC<=125	61.741	6.843	0	0,2%
19 5208 110 100	TECIDO ALGODAO>=85%, P<=100G/M2, PTO. TAFETA, CRU, N/MERC.	57.241	14.173	0	0,2%
20 5205 149 900	OUTS. FIOS ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. D=>=125	34.367	3.025	0	0,1%
21 5205 140 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU, D=>=125	34.146	11.334	0	0,1%
22 5205 420 000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC>=232.56	28.465	7.070	0	0,1%
23 5206 430 000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC=>=192.31	27.370	7.429	0	0,1%
24 5205 139 900	OUTS. FIOS ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. D=>=192.31	11.988	2.618	0	0,0%
25 5206 230 100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLS, FIBRA PENT. CRU, DEC>=192.31	5.501	1.662	0	0,0%
26 5207 100 000	FIO DE ALGODAO>=85%, P/VA, RETALHO	3.832	832	0	0,0%
27 5206 250 100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU, DEC<=125	1.465	404	0	0,0%
Total (52)		24.806.125	7.645.743	0	100,0%

1989					
Código NCM	Descrição NCM	US\$	Kg Líquido	Quantidade	Part (%)
1 5208 120 100	TECIDO ALGODAO>=85%, P>100G/M2.PTO. TAFETA, CRU, N/MERC.	4.382.328	1.438.633	0	22,8%
2 5205 230 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU, DEC=>=192.31	2.294.726	658.282	0	12,0%
3 5204 110 100	LNHA P/COSTURA, DE ALGODAO>=85%, FIO CRU, N/MERCERIZADO	1.853.353	564.235	0	9,7%
4 5205 130 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU, D=>=192.31	1.827.056	657.025	0	9,5%
5 5206 120 100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU, DEC=>=232.56	1.183.013	426.615	0	6,2%
6 5206 240 100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU, DEC>=125	1.147.437	358.590	0	6,0%
7 5205 320 000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA N/PENT. DEC=>=232.56	1.093.355	397.603	0	5,7%
8 5206 130 100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU, DEC=>=192.31	827.862	306.585	0	4,3%
9 5205 120 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU, D=>=232.56	817.481	362.356	0	4,3%
10 5208 110 100	TECIDO ALGODAO>=85%, P<=100G/M2, PTO. TAFETA, CRU, N/MERC.	624.758	171.308	0	3,3%
11 5205 450 000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC<=125	572.879	64.016	0	3,0%
12 5206 220 100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU, DEC>=232.56	427.956	148.134	0	2,2%
13 5205 240 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU, DEC=>=125	324.394	84.643	0	1,7%
14 5205 440 000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC>=125	273.454	63.153	0	1,4%
15 5205 220 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU, DEC=>=232.56	266.395	77.810	0	1,4%
16 5206 230 100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU, DEC>=192.31	235.553	77.253	0	1,2%
17 5205 140 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU, D=>=125	230.258	83.600	0	1,2%
18 5206 140 100	FIO DE ALGODAO<85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU, DEC>=125	159.193	59.156	0	0,8%
19 5205 110 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. CRU, D=>=714.29	112.385	55.843	0	0,6%
20 5205 330 000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA N/PENT. DEC=>=192.31	82.441	27.427	0	0,4%
21 5209 420 000	TECIDO ALGODAO>=85%, P>200G/M2, "DENIM", COLORIDO	71.911	23.092	0	0,4%
22 5205 210 100	FIO DE ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA PENT. CRU, DEC=>=714.29	68.481	21.641	0	0,4%
23 5206 440 000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC=>=125	62.234	18.150	0	0,3%
24 5205 420 000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC=>=232.56	59.088	14.926	0	0,3%
25 5210 110 100	TECIDO ALGODAO<85%, P<=200G/M2.PTO. TAFETA, CRU, N/MERC.	45.000	11.770	0	0,2%
26 5205 340 000	FIO DE ALGODAO>=85%, RETORC. FIBRA N/PENT. DEC=>=125	41.817	14.628	0	0,2%
27 5206 320 000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA NPENT. DE C=>=232.56	27.905	9.122	0	0,1%
28 5206 340 000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA NPENT. DE C=>=125	20.647	5.884	0	0,1%
29 5206 430 000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC=>=192.31	17.742	6.617	0	0,1%
30 5205 139 900	OUTS. FIOS ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. D=>=192.31	10.789	2.388	0	0,1%
31 5208 520 000	TECIDO ALGODAO>=85%, P>100G/M2.PTO. TAFETA, ESTAMPADO	10.359	1.126	0	0,1%
32 5206 420 000	FIO DE ALGODAO<85%, RETORC. FIBRA PENT. DEC>=232.56	10.315	3.597	0	0,1%
33 5206 229 900	OUTS. FIOS ALGODAO<85%, FIBRA PENT. D=>=232.56	918	143	0	0,0%
34 5205 129 900	OUTS. FIOS ALGODAO>=85%, SIMPLES, FIBRA N/PENT. D=>=232.5	252	46	0	0,0%
Total (52)		19.183.735	6.215.397	0	100,0%

ANEXO 4 – Principais Produtos Exportados do Capítulo (52)

2007		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 52094210	TECDO DE ALGODAO >=85%, FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	42%
2 52094290	OUTS.TECIDOS DE ALGODAO >=85%,FIO COLOR.DENIN,P>200G/M2	11%
3 52114210	TECDO ALGODAO <85%,INDIGO BLUE/FIBRA SINT/ART.P>200G/M2	8%

2006		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 52094210	TECDO DE ALGODAO >=85%, FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	51%
2 52114210	TECDO ALGODAO <85%,INDIGO BLUE/FIBRA SINT/ART.P>200G/M2	9%
3 52052200	FIO ALGODAO >=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.232.56D <=T <714.29D	6%

2006		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 52094210	TECDO DE ALGODAO >=85%, FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	51%
2 52114210	TECDO ALGODAO <85%,INDIGO BLUE/FIBRA SINT/ART.P>200G/M2	9%
3 52052200	FIO ALGODAO >=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.232.56D <=T <714.29D	6%

2004		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 52094210	TECDO DE ALGODAO >=85%, FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	48%
2 52093200	TECDO DE ALGODAO >=85%,TINT O,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	7%
3 52052200	FIO ALGODAO >=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.232.56D <=T <714.29D	7%

2003		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 52094210	TECDO DE ALGODAO >=85%, FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	40%
2 52093200	TECDO DE ALGODAO >=85%,TINT O,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	15%
3 52052310	FIO ALGODAO >=85%,CRU,SIMPL.FIBRA PENT.192.3D <=T <232.56D	13%

2002		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 52094210	TECDO DE ALGODAO >=85%, FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	58%
2 52052310	FIO ALGODAO >=85%,CRU,SIMPL.FIBRA PENT.192.3D <=T <232.56D	10%
3 52094290	OUTS.TECIDOS DE ALGODAO >=85%,FIO COLOR.DENIN,P>200G/M2	7%

2001		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 52094210	TECDO DE ALGODAO >=85%, FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	68%
2 52094290	OUTS.TECIDOS DE ALGODAO >=85%,FIO COLOR.DENIN,P>200G/M2	6%
3 52051310	FIO ALGODAO >=85%,CRU,SIMPL.FIBRA N/PENT.192.3 <=T <232.5D	6%

2000		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 52094210	TECDO DE ALGODAO >=85%, FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	58%
2 52093200	TECDO DE ALGODAO >=85%,TINT O,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	11%
3 52052310	FIO ALGODAO >=85%,CRU,SIMPL.FIBRA PENT.192.3D <=T <232.56D	9%

1999		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 52094210	TECDO DE ALGODAO >=85%, FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	64%
2 52052310	FIO ALGODAO >=85%,CRU,SIMPL.FIBRA PENT.192.3D <=T <232.56D	9%
3 52052200	FIO ALGODAO >=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.232.56D <=T <714.29D	7%

1998		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 52094210	TECDO DE ALGODAO >=85%, FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	77%
2 52094290	OUTS.TECIDOS DE ALGODAO >=85%,FIO COLOR.DENIN,P>200G/M2	4%
3 52061200	FIO ALGODAO <85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.232.56D <=T <714.29D	4%

1997		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 52094210	TECDO DE ALGODAO >=85%, FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	79%
2 52093200	TECDO DE ALGODAO >=85%,TINT O,PONTO SARJADO,PESO>200G/M2	5%
3 52052310	FIO ALGODAO >=85%,CRU,SIMPL.FIBRA PENT.192.3D <=T <232.56D	4%

1996		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 52094210	TECDO DE ALGODAO >=85%, FIO COLOR.DENIM,INDIGO,P>200G/M2	65%
2 52061200	FIO ALGODAO <85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.232.56D <=T <714.29D	6%
3 52052310	FIO ALGODAO >=85%,CRU,SIMPL.FIBRA PENT.192.3D <=T <232.56D	4%

1995		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 5209420000	TECIDO ALGODAO >=85%,P>200G/M2,"DENIM",COLORIDO	67,2%
2 5205120100	FIO DE ALGODAO >=85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,D>=232.56	3,6%
3 5206220100	FIO DE ALGODAO <85%,SIMPLES,FIBRA PENT.CRU,DEC>=232.56	3,4%

1994		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 5209420000	TECIDO ALGODAO >=85%,P>200G/M2,"DENIM",COLORIDO	65,3%
2 5206220100	FIO DE ALGODAO <85%,SIMPLES,FIBRA PENT.CRU,DEC>=232.56	5,2%
3 5205230100	FIO DE ALGODAO >=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.CRU,DEC>=192.31	4,9%

1993		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 5209420000	TECIDO ALGODAO >=85%,P>200G/M2,"DENIM",COLORIDO	74,8%
2 5208120100	TECIDO ALGODAO >=85%,P>100G/M2,PTO.TAFETA,CRU,N/MERC.	7,5%
3 5205420000	FIO DE ALGODAO >=85%,RETORC.FIBRA PENT.DEC>=232.56	3,1%

1992		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 5209420000	TECIDO ALGODAO >=85%,P>200G/M2,"DENIM",COLORIDO	31,4%
2 5205130100	FIO DE ALGODAO >=85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,D>=192.31	18,0%
3 5208120100	TECIDO ALGODAO >=85%,P>100G/M2,PTO.TAFETA,CRU,N/MERC.	17,6%

1991		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 5205230100	FIO DE ALGODAO >=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.CRU,DEC>=192.31	19,6%
2 5205130100	FIO DE ALGODAO >=85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,D>=192.31	19,4%
3 5205320000	FIO DE ALGODAO >=85%,RETORC.FIBRA NPENT.DEC>=232.56	13,7%

1990		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 5205130100	FIO DE ALGODAO >=85%,SIMPLES,FIBRA N/PENT.CRU,D>=192.31	24,9%
2 5208120100	TECIDO ALGODAO >=85%,P>100G/M2,PTO.TAFETA,CRU,N/MERC.	24,2%
3 5205230100	FIO DE ALGODAO >=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.CRU,DEC>=192.31	16,8%

1989		
Código NCM	Descrição NCM	Part (%)
1 5208120100	TECIDO ALGODAO >=85%,P>100G/M2,PTO.TAFETA,CRU,N/MERC.	22,8%
2 5205230100	FIO DE ALGODAO >=85%,SIMPLES,FIBRA PENT.CRU,DEC>=192.31	12,0%
3 5204110100	LINHA P/COSTURA,DE ALGODAO >=85%,FIO CRU,N/MERCERIZADO	9,7%